

V CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

Funcionário Parlamentar: Saber, Competência e Ética

21-30 maio 2018



A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Resolução da Assembleia da República n.º 64/2014, de 10 de julho

Aprova a Declaração para a Abertura e Transparência Parlamentar

Recomendações básicas aprovadas:

1. Reconhecer a **informação parlamentar como um bem público**. A Assembleia da República valoriza a informação parlamentar como um bem público. Os cidadãos podem **reutilizar e republicar a informação parlamentar**, total ou parcialmente;
2. **Envolver cidadãos e sociedade civil**. A Assembleia da República, como assembleia representativa de todos os portugueses, respeita o direito dos cidadãos e da sociedade civil à participação ativa e sem discriminação nos trabalhos parlamentares e na tomada de decisões, **dinamizando os instrumentos de democracia participativa**;
3. O Parlamento deve colocar à disposição do público a **informação completa** e que reflita as diversas dimensões e expressões da atividade parlamentar, fornecendo informação **atualizada**, o mais possível, em tempo real, assegurando a **exatidão** da informação;

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

4. **Envolver os cidadãos nos projetos legislativos.** Os projetos e propostas de lei são públicos e difundidos na página da Internet logo após a sua apresentação. Reconhecendo a necessidade dos cidadãos serem informados, a Assembleia da República **garante o acesso do público aos trabalhos preparatórios**, bem como a todas as informações contextuais necessárias a uma boa compreensão dos trabalhos parlamentares;
5. Publicar os relatos dos trabalhos plenários. O Parlamento português **mantém e publica no sítio da Internet a transcrição integral das reuniões plenárias** e divulga o seu conteúdo em **áudio** ou **vídeo**;
6. Conceder **livre acesso**. A informação legislativa e parlamentar **deve estar disponível aos cidadãos** que a ela queiram aceder ou que a queiram **reutilizar e compartilhar** gratuitamente, **em regime de livre acesso**, fornecendo-se acesso ao **historial das informações**;
7. Fornecer a informação em **formatos abertos e estruturados**. A informação legislativa e parlamentar deve ser compilada e publicada em formatos abertos e estruturados - como XML -, de modo a que os dados possam ser facilmente reutilizados e analisados pelos cidadãos.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital

“O Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital (GTPD) foi criado em 2016, por iniciativa do Presidente da Assembleia da República, com o objetivo de aproveitar as potencialidades das novas tecnologias para estreitar e fortalecer a relação entre os cidadãos e a Assembleia da República.”

Principais linhas de orientação:

- 1. Maior envolvimento com os cidadãos** - Renovação do Site da AR; Dados Abertos e *Open Data*; novas plataformas para reforço da participação democrática; ARTV; Redes sociais; e com a Comunicação da AR através do Canal Parlamento, do *Website* da Assembleia da República e a presença Institucional nas Redes Sociais (Resolução da Assembleia da República n.º 148/2017, de 13 de julho).
- 2. Desmaterialização de processos** - Desmaterialização interinstitucional do processo legislativo; Desmaterialização interna do processo legislativo; implementação de um Sistema Eletrónico de Gestão Documental e de um Plano de Preservação Digital.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Informação legislativa e parlamentar – Política de abertura ao exterior

Desafio: aprofundamento da abertura da Assembleia da República aos desafios da informação, da transparência e da interação com os cidadãos

Website do Parlamento

- A informação sobre o processo legislativo é disponibilizada através das **bases de dados**:
- **AP/PLC** – base com a informação primária que resulta do exercício da **função legislativa** e da **função fiscalizadora** do Parlamento: tramitação das iniciativas legislativas; textos aprovados; intervenções dos Deputados; debates ocorridos em plenário; petições; perguntas e requerimentos; moções; apreciações, interpelações, inquéritos, etc. Tem ainda informação sobre as biografias dos parlamentares, a partir da VI legislatura (1991-1995) e sobre a atividade externa do Parlamento.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Informação legislativa e parlamentar – Política de abertura ao exterior

Website do Parlamento

- **Debates Parlamentares** – relato integral das reuniões plenárias desde 1821 até ao presente. Para o período atual a informação sobre cada reunião surge integrada com a AP/PLC (*links* para a tramitação de cada iniciativa legislativa) e o Arquivo Audiovisual (*links* para vídeos de cada intervenção em plenário);



A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Informação legislativa e parlamentar – Política de abertura ao exterior

Website do Parlamento

- Com o lançamento do novo *website*, a Assembleia da República passou também a disponibilizar **dados em formato aberto e estruturado** relativos à atividade parlamentar em formatos **XML e JSON**.

Os dados podem ser livremente **reutilizados** por qualquer instituição ou pessoa para a criação de **novos conteúdos**, devendo apenas ser mencionada a fonte (Assembleia da República). Os dados estão organizados **por áreas temáticas** e dentro destas **por legislaturas**.

- Dos novos **instrumentos de cidadania e participação** à disposição dos cidadãos:
 - **Correio do Cidadão** – possibilidade de envio de mensagens e pedidos de informação;
 - **Bolsa de sugestões** – possibilidade de envio de comentários e sugestões;
 - **Apreciação pública de iniciativas** – legislação do trabalho, matérias AP e outras relevantes;
 - **Contributo a iniciativas** - em relação a toda a iniciativa ou em relação a cada artigo;
 - **Boletim "ComunicAR"** – Newsletter mensal;
 - **Fóruns de discussão** - espaço de discussão interativa.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Informação legislativa e parlamentar – Política de abertura ao exterior

ARTV/Canal Parlamento

Emissão em direto e diferido:

- Sessões plenárias;
- Reuniões de Comissões;
- Outros programas – eventos, reportagens, documentários, etc.

Redes Sociais

- Facebook ARTV | Canal Parlamento
- Facebook Parlamento Cultural
- Facebook Parlamento dos Jovens
- Instagram Parlamento dos Jovens

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Informação legislativa e parlamentar – Papel dos serviços de pesquisa e informação

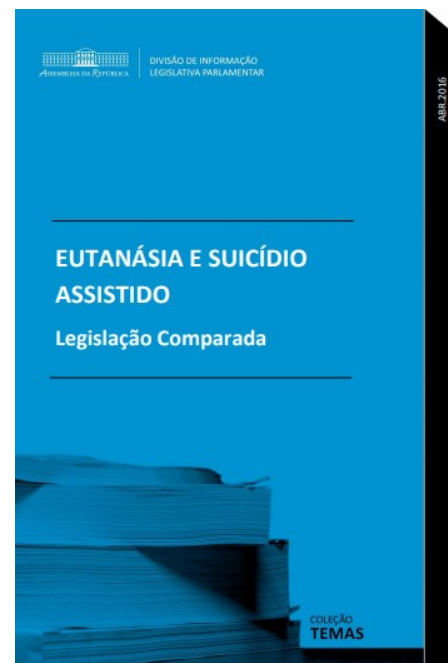
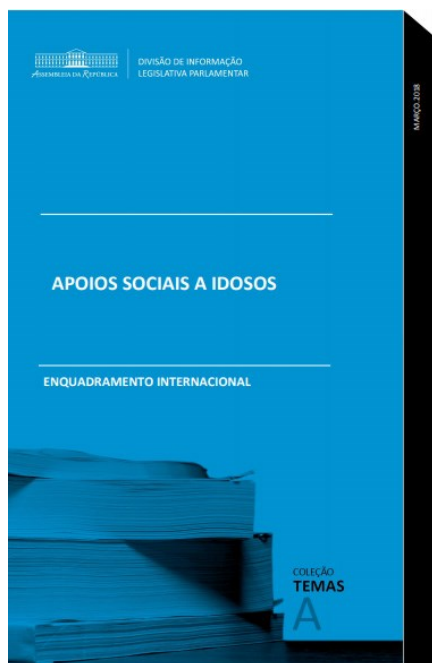
Juntar **valor** às fontes primárias de informação legislativa e parlamentar, interpretando-as e analisando-as, produzindo conteúdos documentais com o objetivo:

- De **auxiliar** os utilizadores do Parlamento a **tomar as melhores decisões**;
- De se constituírem como um dos mais importantes **instrumentos (veículos) de abertura** do Parlamento **à sociedade civil**:
 - [Dossiês de informação e legislação comparada](#);
 - Notas Técnicas sobre as iniciativas legislativas;
 - [Relatórios e estatísticas da atividade parlamentar](#);
 - [Relatórios de fiscalização da atividade do Governo](#) ;
 - Legislação anotada na [área da atividade parlamentar](#) e legislação por [área das Comissões](#).

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Dossiês de informação e legislação comparada



A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Dossiês de informação e legislação comparada (*Janeiro/Abril de 2018*)

- Deficientes das Forças Armadas e Antigos Combatentes - GP/PS
- Incêndios Florestais – 7.ª Comissão
- Amianto: Legislação nacional - GP/PEV
- Forças destacadas | Adidos militares: Legislação nacional – 3.ª Comissão
- Investigação dos crimes de tortura e maus tratos - GP/PSD
- Apoios Sociais a Idosos - GP/BE
- Direito à água, proteção de recursos hídricos e gestão transfronteiriça de rios - 11.ª Comissão
- Instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos – GP/PS
- Violência no desporto – 12.ª Comissão
- Legendagem e Língua Gestual em Programas Televisivos - GP/PS
- Direitos de autor e direitos conexos - GP/PS

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

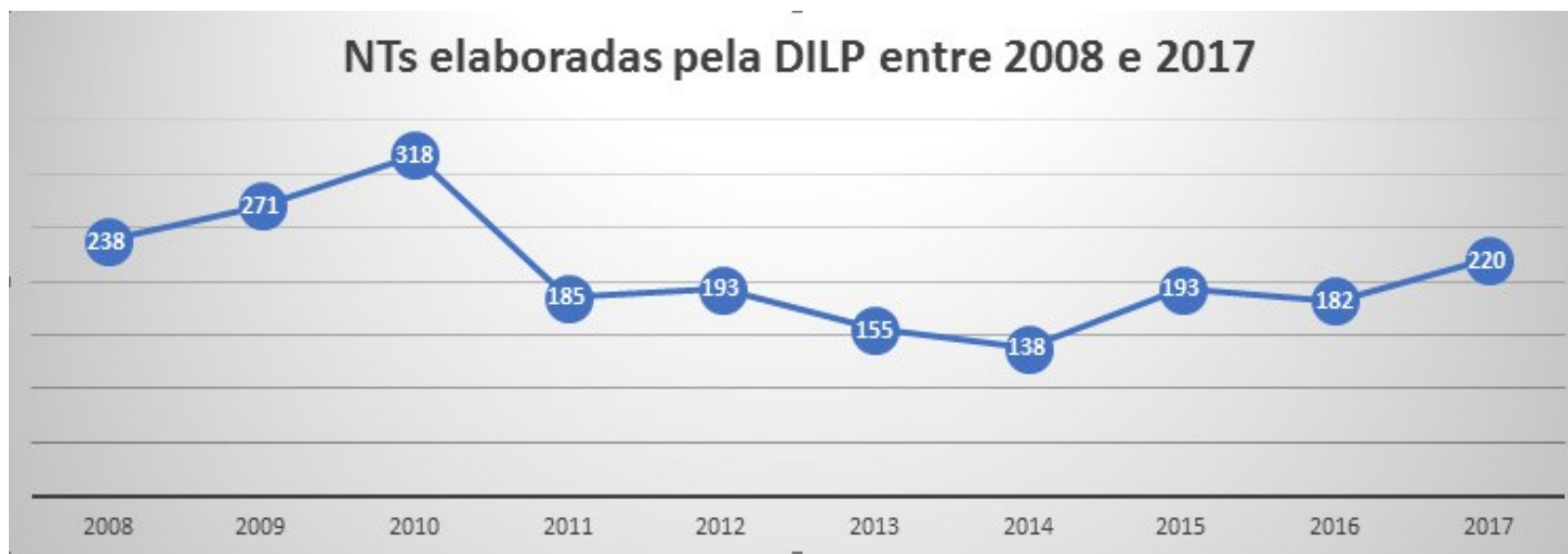
Dossiês de informação e legislação comparada (2017 e 2016)

- Tempo de Trabalho dos Comissários e Assistentes de Bordo na Aviação Civil
- Descentralização
- Processo de Adoção
- Redução de horário de trabalho para trabalhadores c/filhos com deficiência a cargo
- Modo de Votação e Recenseamento Eleitoral dos Cidadãos Emigrantes
- Sector Leiteiro
- As praxes nos outros países
- Dever de Neutralidade e Imparcialidade das Entidades Públicas em Campanha Eleitoral e Respetiva Criminalização
- Fiscalização Autoridades Marítimas
- Cidadãos Portadores de Deficiência
- Marco Legal Regulador do *Lobbing*
- A Petição nos Estados-Membros da UE
- Pensões Não Contributivas | Proteção Social | Medidas de Combate à Pobreza | Abono de Família
- Desemprego | Autoridade para as Condições do Trabalho | Sistema Contributivo
- Atribuição de Licenças para Jogo *On-Line*
- Avaliação da Qualidade nos Serviços da AP
- Tarifa Social Energética
- Quadro Legislativo Sancionamento Atos Terrorismo: da Realidade Europeia aos PALOP
- Violência sobre os Profissionais de Saúde
- OE 2017 / Legislação Citada
- Incêndios Florestais e Proteção Civil

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Notas Técnicas sobre as iniciativas legislativas



A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Relatórios e estatísticas da atividade parlamentar



Composição da Assembleia da República

Após as eleições de 5 de junho de 2011, a XII legislatura teve início no dia 20 de junho desse ano. A primeira reunião plenária da 1.ª sessão legislativa da XII legislatura ocorreu nesse mesmo dia e a última no dia 25 de julho de 2012. Esta sessão legislativa terminou no dia 14 de setembro de 2012.

Foram eleitas 60 mulheres e 170 homens, tendo o número de mulheres subido no final da sessão, para 66, ainda assim abaixo das 69 mulheres que haviam terminado a legislatura anterior na condição de Deputadas. Ainda assim, a percentagem de mulheres exercendo mandato manteve-se nos 30%.

De notar em relação à legislatura anterior é a alteração à estrutura etária da representação parlamentar. Elemenarmente, verificou-se um aumento significativo do número de Deputados entre os 21 e os 30 anos, que praticamente

duplicou, tendo passado de 6 para 10. Este aumento foi conseguido sobretudo à custa da representação nos grupos etários mais elevados. Em junho de 2011, existiam 33 deputados acima dos 61 anos, número que baixou para 25 nesta sessão legislativa.

Nesta sessão legislativa, 47 Deputados pediram a suspensão do mandato.

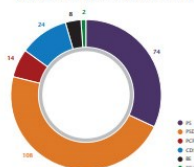
Destaca-se, por fim, a eleição, pela primeira vez no Parlamento Português, de uma mulher para o cargo de Presidente da Assembleia da República.

Nos quadros que se seguem, são apresentados os Deputados eleitos por Grupo Parlamentar (GP), por sexo e por grupos etários e profissionais; essa distribuição é também referida ao último dia da 1.ª sessão legislativa da XII legislatura.

TABELA 1 – COMPOSIÇÃO DA AR

Autor	Eleitos			Eleitos em 14-09-2012		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
PSD	27	31	108	24	24	108
PS	57	17	24	55	19	24
CDS-PP	19	5	24	18	6	24
PCP	12	2	14	12	2	14
BE	4	4	8	4	4	8
FEV	1	1	2	1	1	2
Total	170	60	230	164	66	230

GRÁFICO 1 – ELEITOS POR GRUPO PARLAMENTAR



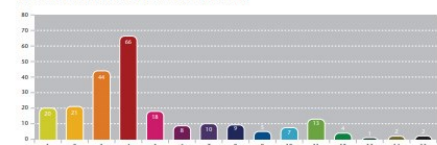
RELATÓRIO DE ATIVIDADE – XII LEGISLATURA – 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA – 14

Composição da Assembleia da República

TABELA 3
DEPUTADOS EFETIVOS EM 14-09-2012 – GRUPOS PROFISSIONAIS

N.º	Grupos Profissionais	Total
1	Dirigentes de AP e Gestores de Empresas	20
2	Técnicos Superiores da AP e das Empresas	21
3	Professores de todos os níveis de ensino	64
4	Advogados, Magistrados e outros Juristas	56
5	Economistas	18
6	Engenheiros	8
7	Outros especialistas de profissões intelectuais e científicas (Arquitetos, Historiadores, Sociólogos, Geólogos, Psicológos)	10
8	Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros	9
9	Journalistas, Escritores, Editores	5
10	Pulveros	7
11	Técnicos e profissionais de nível intermédio (Agentes de Seguros, Animadores Sociais, Bancários, Profissionais do Turismo)	13
12	Personal Administrativo	4
13	Agricultores	1
14	Operários, Artífices e Trabalhadores Sindiais	2
15	Estudantes	2
	Total	230

GRÁFICO 5
DEPUTADOS EFETIVOS EM 14-09-2012 – GRUPOS PROFISSIONAIS

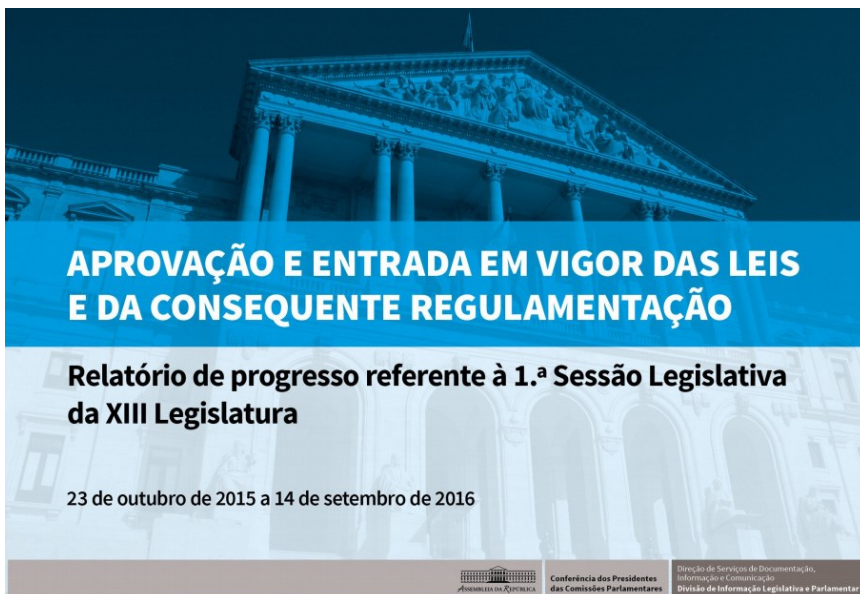


RELATÓRIO DE ATIVIDADE – XII LEGISLATURA – 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA – 15

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização


Relatórios de fiscalização da atividade do Governo




APROVAÇÃO E ENTRADA EM VIGOR DAS LEIS E DA CONSEQUENTE REGULAMENTAÇÃO

Relatório de progresso referente à 1.ª Sessão Legislativa da XIII Legislatura

23 de outubro de 2015 a 14 de setembro de 2016


 Conferência dos Presidentes das Comissões Parlamentares


 Direção de Serviços de Documentação, Informação e Comunicação
 Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar

Leis e Diplomas de Regulamentação

Lei	Título	Artigo	Prazo	Diploma(s) regulamentador(es)	Comissão
Lei n.º 4/2016, de 29.02*	Plano-Nacional de Prevenção e Controlo de Doenças Transmitidas por Vetores	Artigo 8.º Regulamentação	29 de maio de 2016 (90 dias)	Fora do prazo de regulamentação	CS
Lei n.º 5/2016, de 29.02	Altera o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, transpondo a Diretiva 2015/121/UE, do Conselho, de 27 de janeiro de 2015	_____	_____	Não carece de regulamentação	COFMA
Lei n.º 6/2016, de 17.03*	Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 246/2015, de 20 de outubro (primeira alteração à Lei n.º 90/2009, de 31 de agosto, que aprova o regime especial de proteção na invalidez, e terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 265/99, de 14 de julho, que cria o complemento por dependência)	_____	_____	Não carece de regulamentação	CTSS
Lei n.º 7/2016, de 17.03*	Majoração da proteção social na maternidade, paternidade e adoção para os residentes nas regiões autónomas	_____	_____	Não carece de regulamentação	CTSS
Lei n.º 7-A/2016, de 30.03	Orçamento do Estado para 2016	Artigo 19.º Estratégia plurianual de combate à precariedade	31 de dezembro de 2016 (9 meses)	Disp. n.º 9943/2016, de 05.08 DR II S n.º 150	COFMA
		Artigo 26.º Recrutamento de trabalhadores nas instituições de ensino superior públicas	31 de dezembro de 2016 (9 meses)	Disp. n.º 7115/2016, de 31.05 DR II S n.º 104	
		Artigo 35.º Contratos de aquisição de serviços	31 de dezembro de 2016 (9 meses)	Port. n.º 194/2016, de 19.07 DR I S n.º 137	
		Artigo 59.º Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P.	31 de dezembro de 2016 (9 meses)	Disp. n.º 9473/2016, de 25.07 DR II S n.º 141	

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Legislação anotada na área da atividade parlamentar (4359 acessos mês/2017) e por área das Comissões (2179 acessos mês/2017)

Constituição da República Portuguesa

1 - Regimento da Assembleia da República, Estatuto dos Deputados e diplomas complementares

Regimento da AR
Simples | Anotado

Estatuto dos Deputados
Simples | Anotado

Incompatibilidades e Impedimentos dos Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos
Simples | Anotado

Controle Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos
Simples | Anotado

Estatuto Remuneratório dos Titulares de Cargos Políticos
Simples | Anotado

Crimes de Responsabilidade dos Titulares de Cargos Políticos
Simples | Anotado

Regime de Presenças e Faltas ao Plenário

Despesas de Transporte e de Alojamento e Ajudas de Custo aos Deputados
Simples | Anotado

Deslocações Internacionais de Deputados

Direitos dos Antigos Deputados e dos Deputados Honorários

Atribuição de cartões aos Deputados Honorários e aos Antigos Deputados

2 - Comissão Permanente, comissões especializadas, Guia de Boas Práticas e diplomas complementares

Regulamento da Comissão Permanente

Legislação por área das Comissões

No âmbito da sua competência legislativa e, tendo presente a prossecução da sua política de abertura ao exterior, a Assembleia da República tem envidado esforços na área da simplificação legislativa, disponibilizando, através do recurso à compilação legislativa, um importante instrumento de apoio aos cidadãos, fornecendo-lhes não só mais informação, mas também maior acessibilidade de consulta.

Definiu-se uma metodologia a seguir nas compilações que se apresentam, donde ressalta serem abrangidos, por matéria, apenas os atos legislativos aprovados pela AR desde 1976 e que se mantêm em vigor, sem detrimento, caso se justifique, de elencar outros atos legislativos, tais como, Decretos-Lei e Portarias, Tratados ou Jurisprudência.

A atualização da informação disponibilizada terá lugar no início de cada sessão legislativa.

Legislação na área da Comunicação Social | Cultura, Juventude e Desporto

Legislação na área da Defesa

Legislação na área da Educação e Ciência

Legislação na área da Saúde

Legislação na área da Violência Doméstica

Legislação na área da Imigração e Refugiados

Legislação na área da Saúde

I - SAÚDE GERAL

1 - Lei de Bases da Saúde
Lei de Bases da Saúde

2 - Serviço Nacional de Saúde (SNS)
Serviço Nacional de Saúde (SNS)

3 - Utente dos Serviços de Saúde
3.1 - Associações de defesa do utente dos serviços de saúde
3.2 - Cuidados de saúde transfronteiriços
3.3 - Direitos e deveres do utente dos serviços de saúde
3.4 - Taxas moderadoras
3.5 - Transporte de doentes

4 - Diplomas Complementares
4.1 - Atividades paramédicas
4.2 - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV)
4.3 - Conselho Nacional de Procriação Medicamentada Assistida (CNPMA)
4.4 - Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde
4.5 - Ordens Profissionais no âmbito da saúde

II - SAÚDE SETORIAL

1 - Cuidados Paliativos
Cuidados Paliativos

2 - Dádiva de Tecidos, Células ou Órgãos
Dádiva de Tecidos, Células ou Órgãos

3 - Deficiência
3.1 - Pessoas portadoras de deficiência
3.2 - Pessoas portadoras de deficiência das Forças Armadas

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Projetos Externos ao Parlamento

Organizações de monitorização parlamentar (OMP) – o que são?

- Organizações da sociedade civil;
- Em geral, sem fins lucrativos; em muitos casos, recorrem a voluntários;
- Na sua maioria identificam-se como não tendo ligações partidárias.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Projetos Externos ao Parlamento

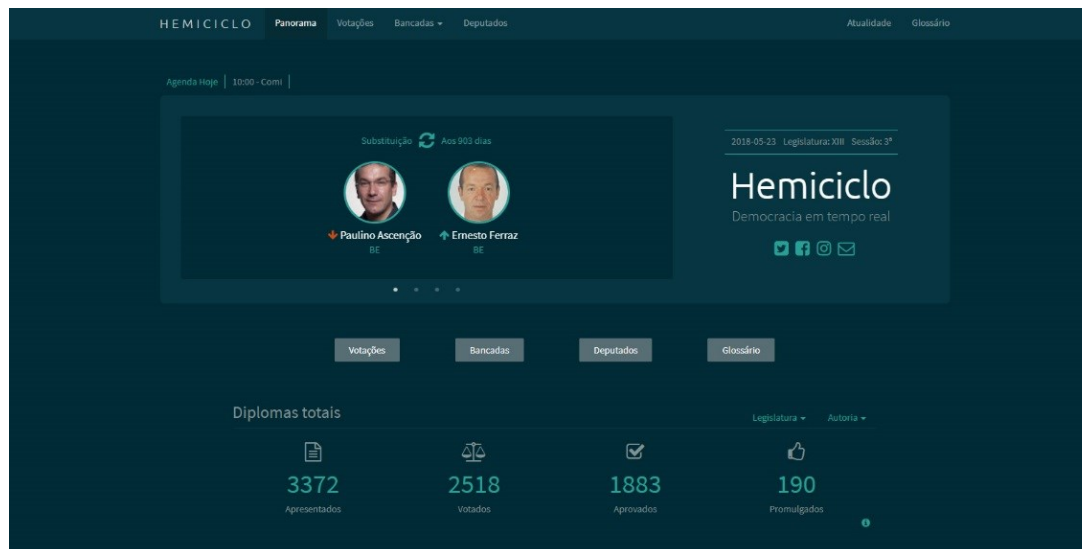
Organizações de monitorização parlamentar – Objetivos

- Aproximação entre eleitores e eleitos e fomentar a participação dos cidadãos;
- Aumento da credibilidade dos Parlamentos;
- Reforçar a responsabilização (“accountability”) dos Deputados e do Parlamento como instituição;
- Alargamento dos instrumentos de escrutínio parlamentar;
- Potenciar as oportunidades criadas pelas novas tecnologias, para disponibilizar mais informação, de forma mais rápida e acessível, usando ferramentas informáticas (*parliamentary informatics*) que permitem recolher de forma automática dados dos *websites* dos parlamentos e disponibilizá-los de forma mais compreensível, por exemplo, apresentando-os de forma mais atrativa com o recurso aos novos elementos de comunicação gráficos e visuais (**infografias**).

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Organizações de monitorização parlamentar – Exemplo nacional



- O Hemiciclo (<http://hemiciclo.pt/>) – Criado por um designer industrial e um estudante de economia, com o objetivo de incentivar o “escrutínio mais rigoroso dos representantes eleitos”, tornando mais simples a fiscalização pública do exercício do mandato parlamentar.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Organizações de monitorização parlamentar – Exemplos internacionais

- [GovTrack](#), EUA;
- [Parliamentary Monitoring Group](#), África do Sul;
- [Fundación Directorio Legislativo](#), Argentina;
- [Nosdeputes.fr: Observatoire citoyen de l'activité parlementaire](#), França;
- [Centre for Research, Transparency and Accountability](#), Sérvia;
- [Openparlamento](#), Itália;
- [VoteWatch Europe](#), Parlamento Europeu;
- [Theyworkforyou.com](#), [Public Whip](#) e o [Puntofisso](#), Reino Unido;
- [OpeningParliament.org](#) – Fórum criado para ajudar a interligar OMP;
- [AGORA](#) – plataforma para a cooperação entre OMP.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Meio académico

Monografias

- APOLÓNIA, Heloísa - **O exercício do direito de petição em matéria de ambiente: petições apresentadas à Assembleia da República da I à XII legislatura.** [S.l.]: [s.n.]. 158 p.
- CAMPOS, Maria Amélia da Silva dos Santos Clemente - ***As mulheres deputadas e o exercício do poder político representativo em Portugal do pós-25 de Abril aos anos noventa.*** Lisboa: Assembleia da República, Divisão de Edições, 2001. 375 p..
- FERNANDES, Jorge - **O Parlamento Português.** Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2015
- FREIRE, André - **O Futuro da Representação Política Democrática.** Nova Vega, 2015
- FREIRE, André, et al. - **O Parlamento Português: Uma Reforma Necessária,** ICS, 2002
- BANDEIRA, Cristina Leston - **Da Legislação à Legitimação: o Papel do Parlamento Português.** ICS, 2002
- SEGURO, António José - **A Reforma do Parlamento Português.** Quetzal Editores, 2016
- TAVARES, Manuela - **Feminismos: Percursos e Desafios.** Texto Editores, 2011
- TIBÚRCIO, Tiago - **O Direito de Petição Perante a Assembleia da República.** Coimbra Editora, 2010
- VIEGAS, José Manuel Leite - **As mulheres na política.** 2ª ed. Oeiras: Celta, 2001.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Meio académico

Monografias

- APOLÓNIA, Heloísa - **O exercício do direito de petição em matéria de ambiente: petições apresentadas à Assembleia da República da I à XII legislatura.** [S.l.]: [s.n.]. 158 p.
- BANDEIRA, Cristina Leston - **Da Legislação à Legitimação: o Papel do Parlamento Português.** ICS, 2002
- CAMPOS, Maria Amélia da Silva dos Santos Clemente - ***As mulheres deputadas e o exercício do poder político representativo em Portugal do pós-25 de Abril aos anos noventa.*** Lisboa: Assembleia da República, Divisão de Edições, 2001. 375 p..
- CASTILHO, J. M. Tavares - **Os Deputados da Assembleia Nacional (1935-1974): Biografia e carreira parlamentar.** Coleção Parlamento, 2009
- CRUZ, Manuel Braga da - **Sobre o Parlamento Português: partidarização parlamentar e parlamentarização partidária,** In Instituições Políticas e Processos Sociais, Venda Nova, Bertrand, 1995, p. 175-220.
- FERNANDES, Jorge - **O Parlamento Português.** Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2015

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Meio académico

Monografias

- FREIRE, André, Marco Lisi & José Manuel Leite Viegas (eds.), **Participação e Representação Política na Europa em Crise**, Lisboa, Assembleia da República, Coleção Parlamento, 2016
- FREIRE, André - **O Futuro da Representação Política Democrática**. Nova Vega, 2015
- FREIRE, André, et al. - **O Parlamento Português: Uma Reforma Necessária**. ICS, 2002
- Freire, A. (coord. com Vanessa Sousa e Tito Matos), **Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses da Constituinte à VIII Legislatura**, STAPE/MAI, 2001
- FREIRE, André - **Lógicas de recrutamento político: caracterização sociopolítica dos parlamentares eleitos entre a Constituinte de 1975 e as Legislativas de 1995**. STAPE/MAI, 1997
- MARTINS, Manuel Meirinho - **Participação política e democracia: o caso português (1976-2000)**. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2004, 734 págs.
- MARTINS, Manuel Meirinho e TEIXEIRA, Conceição Pequito - **O funcionamento dos partidos e a participação das mulheres na vida política e partidária em Portugal**. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2005. 295 págs.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Meio académico

Monografias

- MARTINS, Manuel Meirinho e MENDES, Maria de Fátima Abrantes - **Trinta anos de democracia: retrospectiva das eleições para a Assembleia da República (1975-2005)**. Comissão Nacional de Eleições, 2005. 182 p.
- SEGURO, António José - A Reforma do Parlamento Português. Quetzal Editores, 2016
- TAVARES, Manuela - **Feminismos: Percursos e Desafios**. Texto Editores, 2011
- TIBÚRCIO, Tiago - **O Direito de Petição Perante a Assembleia da República**. Coimbra Editora, 2010
- VARGAS, Ana, VALENTE, Pedro (coord.) – **O Parlamento na Prática**. Assembleia da República, 2008, 400 p.
- VIEGAS, José Manuel Leite - **As mulheres na política**. 2ª ed. Oeiras: Celta, 2001

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Meio académico

Artigos

- CRUZ, Manuel Braga da - **Sobre o Parlamento português: partidarização parlamentar e parlamentarização partidária**. In *Análise Social*, n.º 100, 1988, p. 97-125
- FREIRE, André - **A profissionalização política dos deputados portugueses**, *Sociologia*, 2002, p. 12.
- FREIRE, André - **Lógicas de Recrutamento Parlamentar: Os Deputados Portugueses, 1975-1999**, *Sociologia Problemas & Práticas*, 28, 1998, p. 115-148.
- LESTON-BANDEIRA, Cristina - **Developing links despite the Parties – Parliament and citizens in Portugal**. In *The Journal of Legislative Studies*, Volume 18, 2012, p. 384-402
- LOBO, Marina Costa – **A elite partidária em Portugal, 1976-2002: dirigentes, deputados e membros do Governo**, In: António Costa Pinto e André Freire (orgs.), *Elites, Sociedade e Mudança Política*. Oeiras. Celta Editora, 2003, p. 249-275.
- Martins, Carla, **“O género na Assembleia da República em 36 anos de democracia: Parlamento mais paritário mas ainda um ‘clube masculino’”**. In *Revista Media & Jornalismo*, n.º 21, 2012, p. 25-62
- VARGAS, Ana - **Mulheres na Assembleia Nacional: 1933-1974**, In: *Revista de Assuntos Eleitorais*, STAPE, n.º 6, 2000, p. 43-62
- Viegas, José Manuel Leite - **Participação política feminina: percursos, constrangimentos e incentivos**, In: *Sociologia*. Oeiras. n.º 30 (Jun. 1999), p. 55-87.

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

Produtos de informação – relevância, impacto e reutilização

Comunicação social

- [Correio da Manhã](#) (27/07/2017)
- [Diário de Notícias](#) (23/07/2017)
- [Diário de Notícias](#) (27/07/2017)
- [Jornal de Notícias](#) (21/07/2017)
- [Visão](#) (27/07/2017)
- [Antena 1](#) (26/07/2017)
- [TVI24](#) (23/07/2017)
- [TVI24](#) (24/07/2017)

A RELEVÂNCIA, IMPACTO, QUALIDADE E REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE INFORMAÇÃO

MUITO OBRIGADO!

Fernando Marques Pereira
Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar
fernando.pereira@ar.parlamento.pt

A RELAÇÃO DO PARLAMENTO COM OS INVESTIGADORES

PROF. ANDRÉ FREIRE



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ANDRÉ FREIRE CV (I)

- Professor Catedrático (desde maio de 2018) em Ciência Política do ISCTE-IUL, Investigador Sénior do CIES-IUL. Diretor do Doutoramento em Ciência Política do ISCTE-IUL, Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa).
- Tem ainda lecionado e/ou apresentado conferências como convidado em várias outras universidades portuguesas (FD-UL, FD-UC, FE-UC, ICS-UL) e estrangeiras (IEP-UB-FR, ULB-BEL, IEP-EU, UMD-USA, UAM-ESP, ISCJS-CV, UM - IT).
- Freire tem dirigido vários projetos de pesquisa sobre ideologia (esquerda-direita, etc.), ao nível de elites e massas, comportamento eleitoral e atitudes políticas, sobre instituições e reformas políticas, e ainda sobre representação política. Ver por exemplo: <http://er.cies.iscte-iul.pt/> Sobre estes assuntos tem publicado abundantemente, nacional e internacional, em livros e revistas académicas.

ANDRÉ FREIRE CV (II)

- Foi colunista regular do jornal *Público* desde Março de 2006 até Janeiro de 2016, e é atualmente colunista do *Jornal de Letras* desde Maio de 2017, além de várias outras colaborações ocasionais na imprensa, rádio e TV, e tem sido ainda perito e consultor convidado de várias instituições nacionais (FCT, A3ES, DGAI-MAI, AR, etc.) e internacionais (COST, Comissão Europeia, Conselho da Europa – Programa *Co-Acte*, etc.) para os assuntos ligados ao ensino superior e à investigação em Ciências Políticas.
- Ver ainda:
- <https://ciencia.iscte-iul.pt/public/person/arlf>
- <http://cies.iscte-iul.pt/investigadores/ficha.jsp?pkid=5&a=621294356>
- http://cies.iscte-iul.pt/np4/?newsId=474&fileName=CV_English_January_2018_AF.pdf
- www.iscte-iul.pt

AGENDA

01

Estudos sobre representação política em Portugal

02

Representação política e a crise

03

O Projeto

04

Inquéritos

05

Outputs

ESTUDOS SOBRE REPRESENTAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

- Nos últimos anos tem havido um crescente interesse e produção em estudos de representação política, em Portugal, tanto em termos de estudos de caso como em termos de estudos comparativos que colocam os desenvolvimentos em Portugal num contexto europeu mais vasto.
- Os estudos de representação em Portugal centraram-se principalmente no papel dos partidos políticos como instituições mediadoras, na representação descritiva ou na congruência ideológica entre deputados e eleitores (que tem sido o principal veículo de investigação da representação substantiva).
- Este último desenvolvimento reflete também a entrada de Portugal em redes transnacionais de estudo das elites políticas, como por exemplo o Comparative Candidate Survey (CCS)

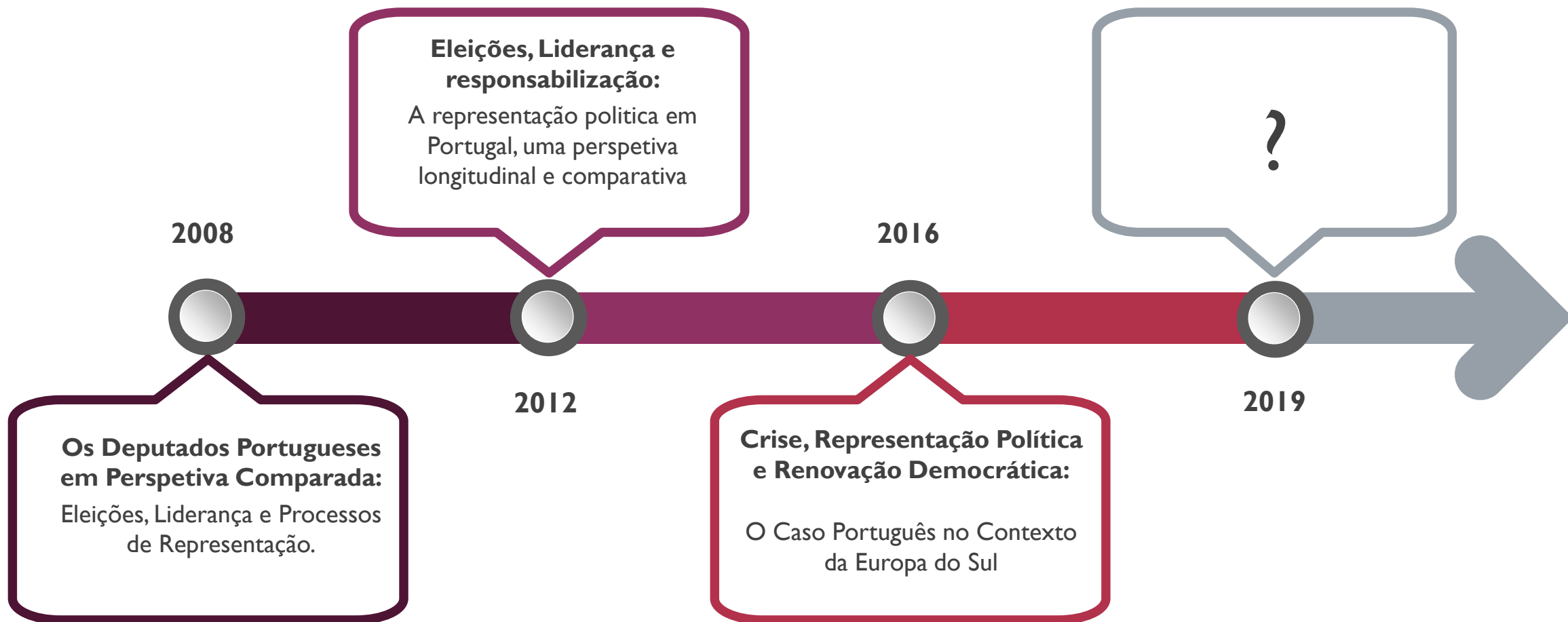
ESTUDOS SOBRE REPRESENTAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

- No entanto, há ainda menos foco em questões como o estudo dos determinantes do recrutamento de candidatos ou o comportamento legislativo dos parlamentares, especialmente em termos de estudos mais sistemáticos e com orientação empírica.
- O estudo da representação em Portugal move-se também em novas direções, refletindo tendências transnacionais mais amplas, impulsionadas pelo surgimento e impacto de novas tecnologias (por exemplo, Leston-Bandeira, 2007), bem como por mudanças na cultura política que desafiam as formas tradicionais de representação política. (por exemplo, Accornero & Ramos Pinto, 2015)

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E A CRISE

- O impacto da crise financeira, económica e da dívida soberana de 2008/2009 + e as políticas de austeridade que se seguiram, em Portugal (como noutros países da UE mais afetados), tiveram efeitos importantes sobre:
 - 1) desempenho dos partidos políticos;
 - 2) atitudes dos cidadãos (sentimentos anti partidários; desafeição, etc.);
 - 3) transformação dos padrões de participação.
- E quanto ao impacto na representação política? 4 cenários: 1) sem efeito; 2) aumento da distância do MP-eleitor e atitudes negativas; 3) declínio da distância do MP-eleitor e atitudes negativas; 4) impacto misto

O(S) PROJETO(S) SOBRE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA POR FREIRE, ET AL



REDES INTERNACIONAIS DE PESQUISA

- PARTIREP - 15 democracias e 70 parlamentos nacionais e subnacionais
- Parliamentary Representation at National and European Level (PARENEL) - 3 a 5 países
- Comparative Candidate Survey (CCS) - Cerca de 30 democracias ocidentais



APOIOS (VARIÁVEIS NO TEMPO, POR PROJETO)

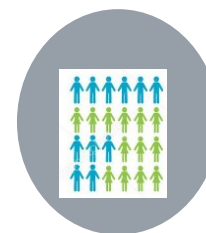
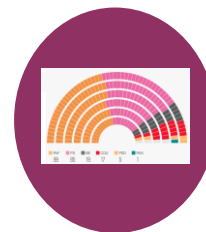
- Fundação para a ciência e tecnologia (FCT)
- Direção Geral da Administração interna – DGAI-MAI (*só nos dois primeiros projetos*)
- Comissão Nacional de Eleições (CNE)
- Assembleia da República Portuguesa
- Fundação Calouste Gulbenkian (*só no primeiro projeto*)

ESTRUTURA DO PROJETO: PRODUÇÃO FUNDAMENTAL DE DADOS, ENTRE OUTROS

- Inquéritos e entrevistas aos Deputados
- Biografias dos Deputados
- Dados institucionais (estatísticas oficiais, material qualitativo, produção legislativa)

- Inquéritos aos Candidatos (candidatos eleitos, i.e. deputados, e não eleitos)
- Biografias dos Candidatos

- Inquéritos aos Eleitores
- *Focus Group* (só 2º projeto)



Dados sobre Representação política com especial ênfase nos impactos da crise económica

INQUÉRITOS AOS CANDIDATOS (ELEITOS E NÃO ELEITOS) E DEPUTADOS

Dimensões de análise

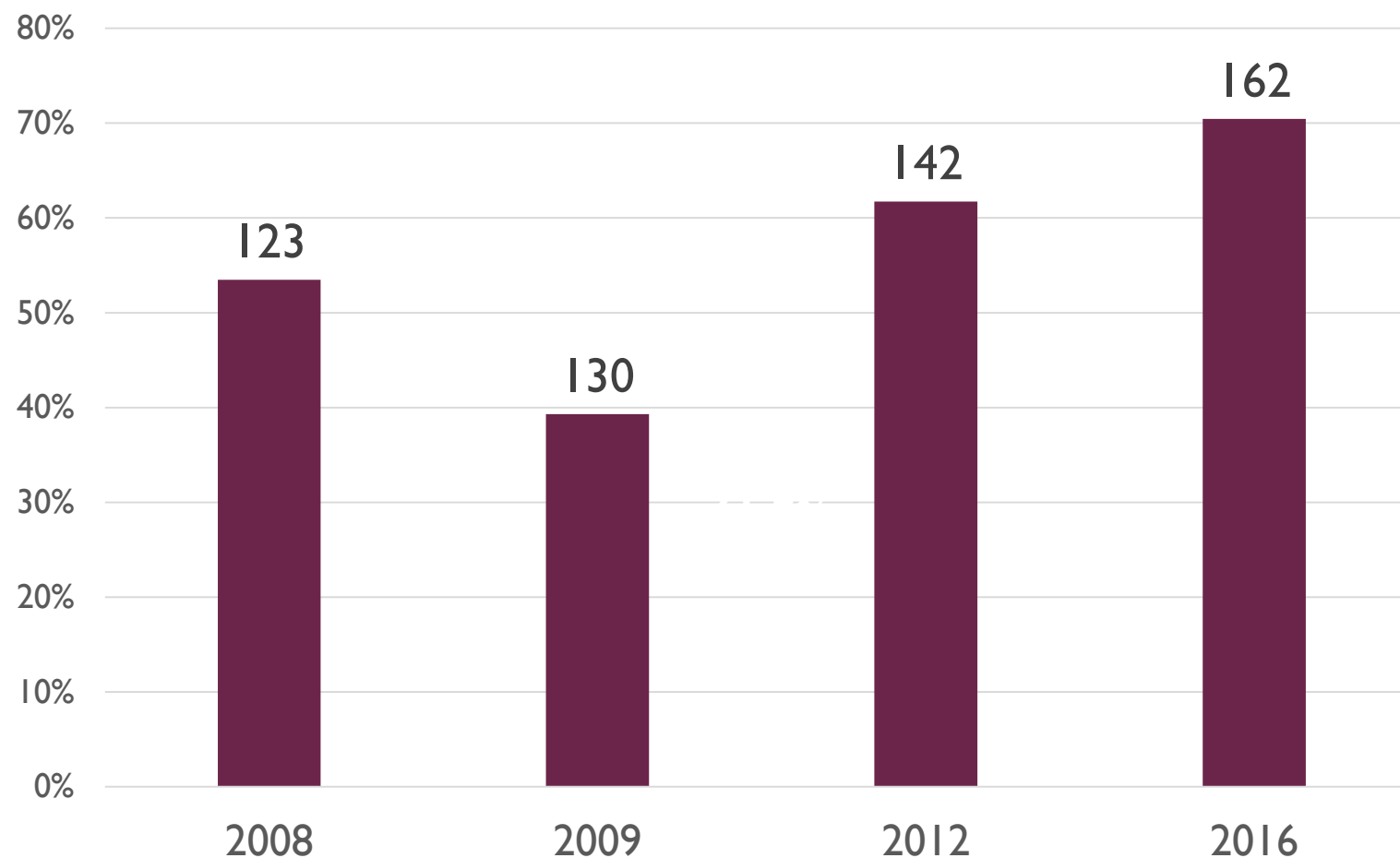
- Entrada na Política e Exercício da Atividade Política
- Campanha Política
- Assuntos/Temas Políticos, Ideológica e Políticas Públicas
- Democracia e Representação Política
- Avaliação do Desempenho do Governo, dos Partidos e dos Representantes
- Dados Pessoais e Contexto Sociodemográfico

INQUÉRITOS AOS CANDIDATOS ELEITOS / DEPUTADOS

- Inquérito ao universo de Deputados, AR (n=230), 2008, 2012, 2016; em 2009, o universo de deputados foi de n= 331 porque incluiu também ARLA e ALRM, além da AR
- Realizados presencialmente na AR por estudantes da Licenciatura e do Mestrado em Ciência Política (e outras áreas) do ISCTE-IUL (sobretudo), da FCSH-UNL (bastante também) e do ISCSP-UL (menos), contratados e formados especificamente para a realização desta tarefa;
- Entrevistas face-a-face, com base em questionário estruturado
- O trabalho de campo é realizado no Parlamento, em estreita colaboração com a instituição e as suas várias equipas (staff parlamentar), nomeadamente com o apoio quer dos líderes parlamentares e dos respetivos chefes de gabinete, quer dos assessores e das secretárias dos vários grupos parlamentares durante todo o processo de inquirição.
- Redes internacionais de pesquisa: PARENEL (2008), PARTIREP (2009), CCS (2008-2016)

INQUÉRITO AOS CANDIDATOS ELEITOS / DEPUTADOS

Taxa de Participação em % (N=230; em 2009: N = 33 I:AR mais ALRA & ALRM)

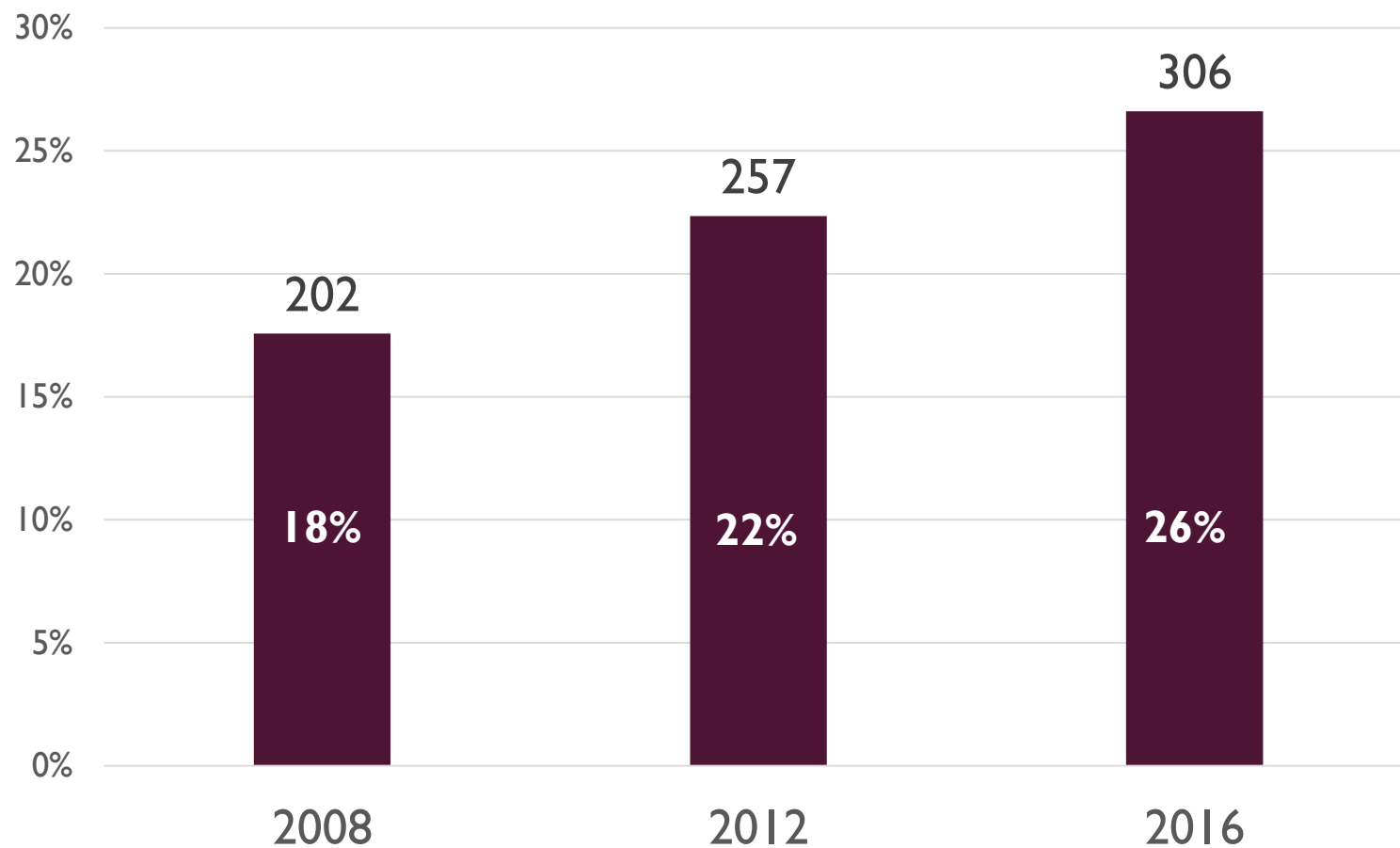


INQUÉRITO AOS CANDIDATOS NÃO ELEITOS (& ELEITOS)

- O universo ao universo dos Candidatos efetivos às eleições legislativas [n=1150 (920+230)] que integrem as listas dos partidos políticos com representação parlamentar na legislatura em causa.
- Aos candidatos não eleitos aplicou-se inquérito por questionário de autopreenchimento, **administrado por via postal**. O envio do questionário foi feito através da CNE e com autorização da CNPD.
- Os dados resultantes deste inquérito aplicado em contexto nacional, inserem-se no **Inquérito Internacional Comparative Candidate Survey (CCS)**. Todos os materiais a ele associado – tais como *codebooks* e *metadata*, são posteriormente enviados para os investigadores desta rede parceira, de forma a ser integrada na base de dados internacional.

INQUÉRITO AOS CANDIDATOS ELEITOS E NÃO ELEITOS

Taxa de participação, que inclui eleitos e não eleitos (N=1150)



BIOGRAFIAS DOS DEPUTADOS & CANDIDATOS

- O universo destas biografias é, por um lado, constituído pelos candidatos efetivos às eleições legislativas que integram as listas dos partidos políticos com representação parlamentar – BE, PCP, PEV, PS, PSD, CDS-PP e PAN.
- Desta forma, a dimensão do universo é de 1150 indivíduos por legislatura. Para a construção da base de dados, a informação é **retirada das fichas de candidatura preenchidas pelos próprios candidatos** e que estão presentes nos Arquivos da Comissão Nacional de Eleições (CNE), candidatos em geral, e no Arquivo Histórico Parlamentar e Sítio de Parlamento, candidatos eleitos/deputados (AR).
- É de salientar que estes dados atualizam um universo de 6640 indivíduos presentes nas fichas biográficas elaboradas na fase anterior do projeto e que contemplam todos os candidatos a deputado às eleições legislativas desde 1991. No caso dos deputados apenas, tais fichas (da AR) contemplam quer os deputados inicialmente eleitos, quer os deputados em substituição.

INQUÉRITO AOS ELEITORES

- São realizados inquéritos aos Eleitores
- População com 18 e mais anos e residente no Continente).
- Em 2008 e 2012 os dados foram recolhidos através de inquéritos face a face. Através de empresas de estudos de mercado.
- Em 2016, optou por realizar um estudo em painel. Os dados foram recolhidos através de inquérito on-line. Que permitiu inquirir os entrevistados em dois momentos diferentes (2 vagas).

INQUÉRITO AOS ELEITORES

2008

1350 inquéritos

- Inquéritos face a face
- Recolha dos dados entre 1 de julho e 12 setembro de 2008
- TNS – Euroteste

2011

1209 inquéritos

- Inquéritos face a face
- Recolha entre 11 de setembro e 18 de outubro de 2012
- Gk Metrics

2016 / 2018

**2897 inquéritos
(1ª vaga)**

- Inquéritos online
- 1ª Vaga – Recolha entre 02 de maio e 03 de julho de 2016
- 2ª Vaga – em finalização (2018)
- Netquest

INQUÉRITOS AOS ELEITORES (COM «N» PERGUNTAS SEMELHANTES ÀS FEITAS AOS REPRESENTANTES)

Dimensões em análise:

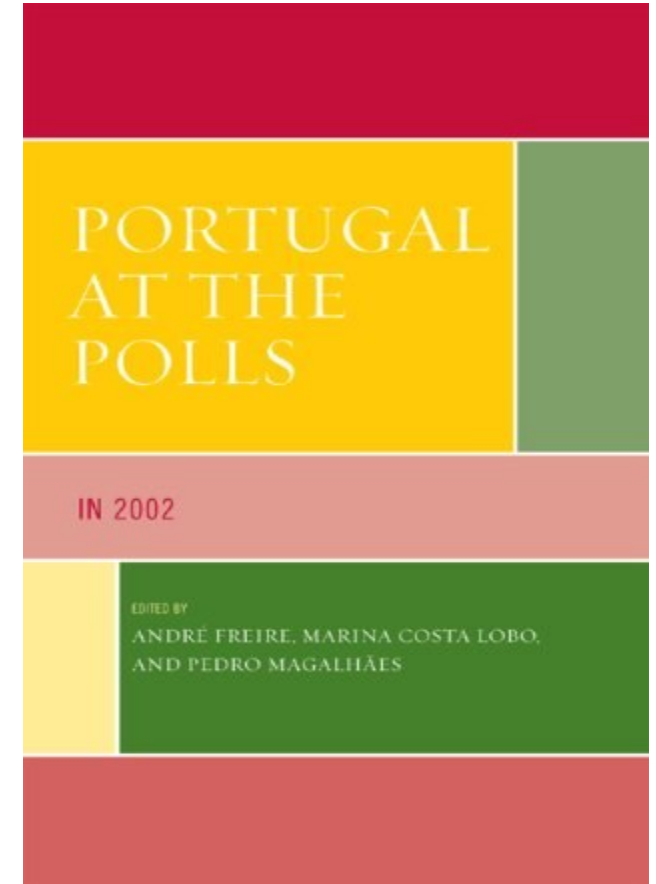
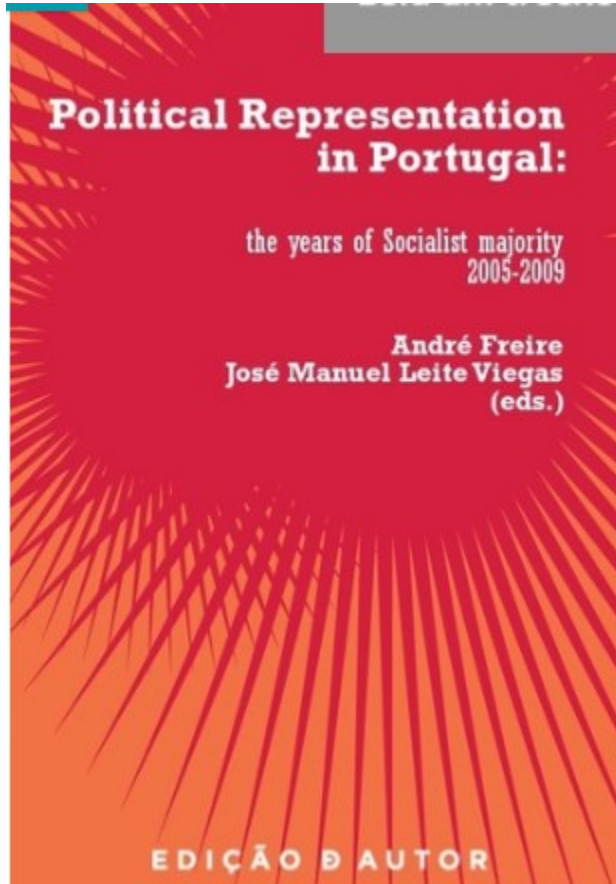
- Democracia e representação
- Confiança nas instituições
- Ideologia e identidade partidária
- Avaliação do desempenho do Governo
- Avaliação da situação económica do país e do próprio
- Opinião em relação às funções dos deputados
- Integração europeia
- Assuntos políticos e políticas públicas
- Participação política
- Sentido de voto
- Exposição aos meios de comunicação social
- A crise económica e as alternativas
- Dados pessoais e contexto sociodemográfico

OUTPUTS (DOS PROJETOS DE FREIRE *ET AL*, E OUTROS EM QUE PARTICIPOU) EM LIVRO (APENAS)

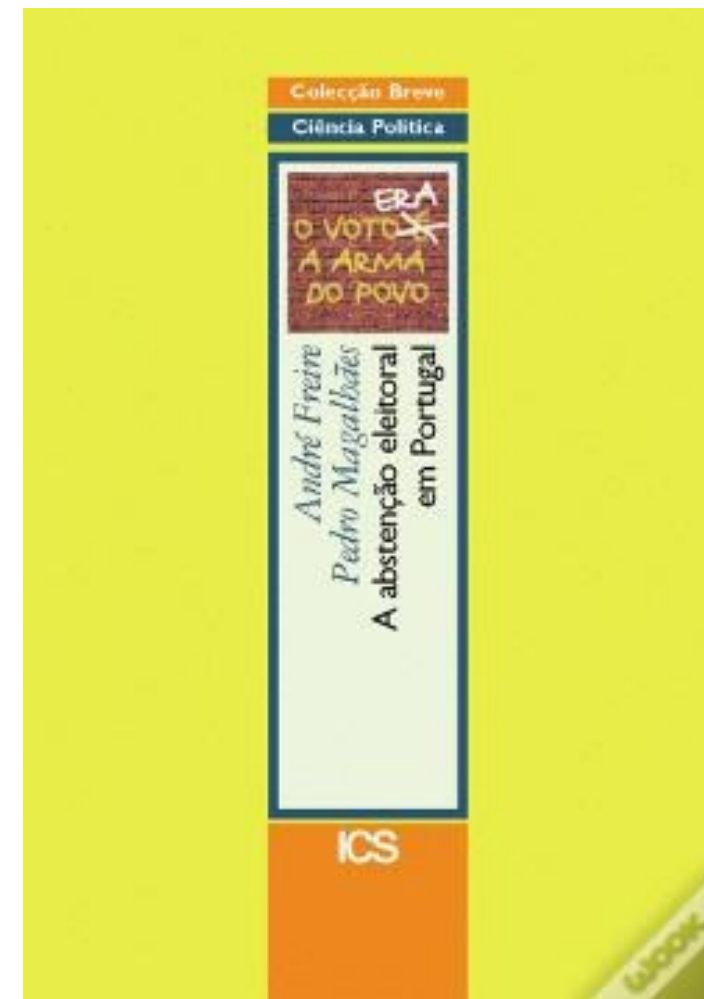
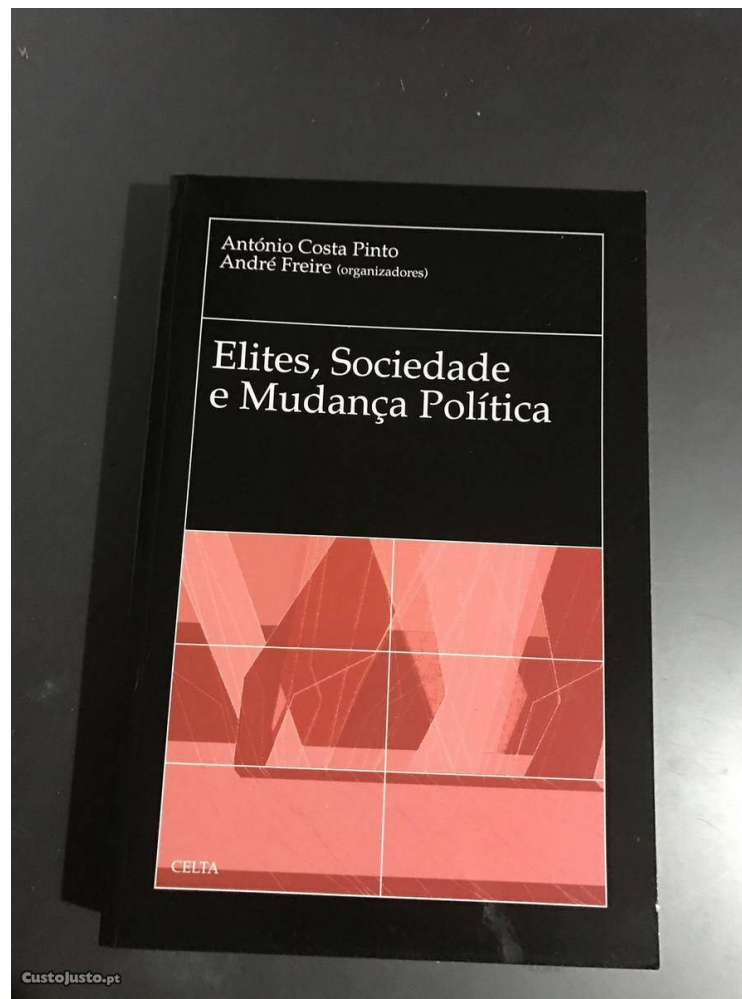
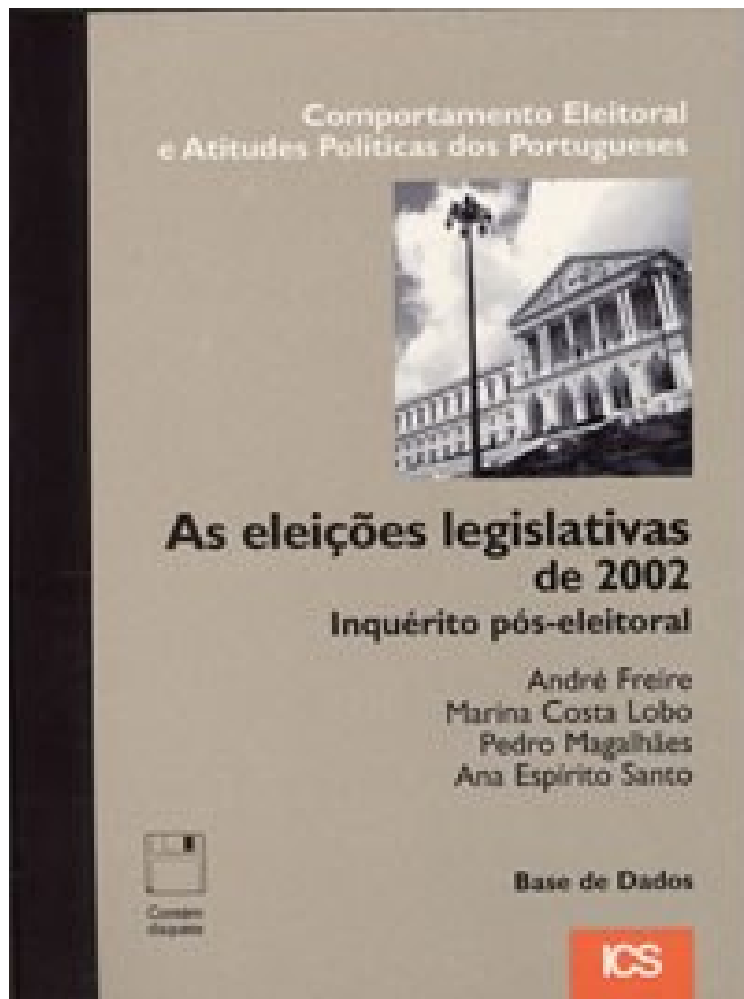
Os dados recolhidos no âmbito do projeto permitiram uma ampla produção científica que se traduziu na:

- Realização de comunicações científicas apresentadas em seminários e conferências nacionais internacionais
- Publicação de artigos científicos também publicados em revistas nacionais e internacionais
- Publicação de vários livros relacionados com eleições de deputados, recrutamento parlamentar e representação política (muitos deles anteriores aos projetos de Freire et al, 2007-2019), das quais se destaca dois publicados com a chancela da Assembleia da República, mais outros dois publicados com o apoio da AR

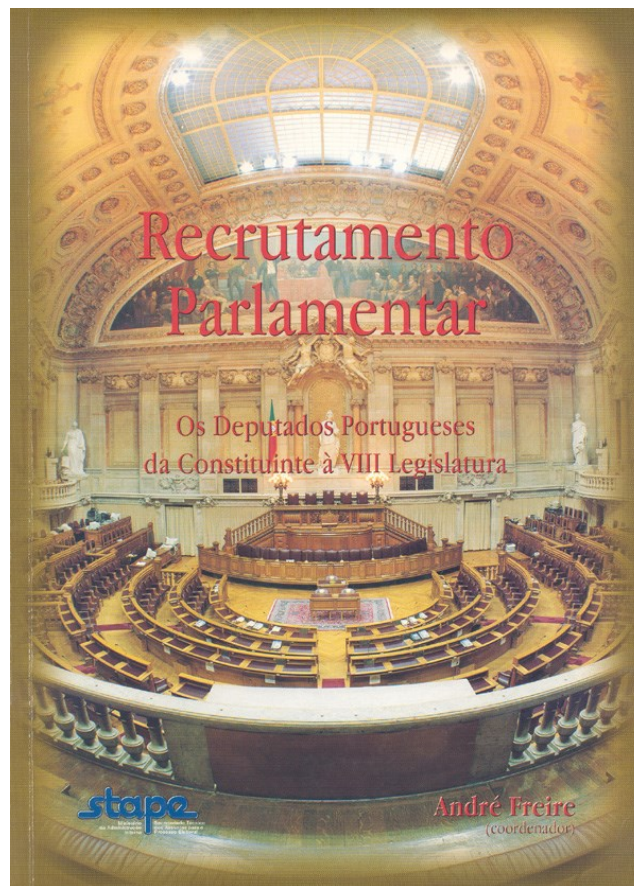
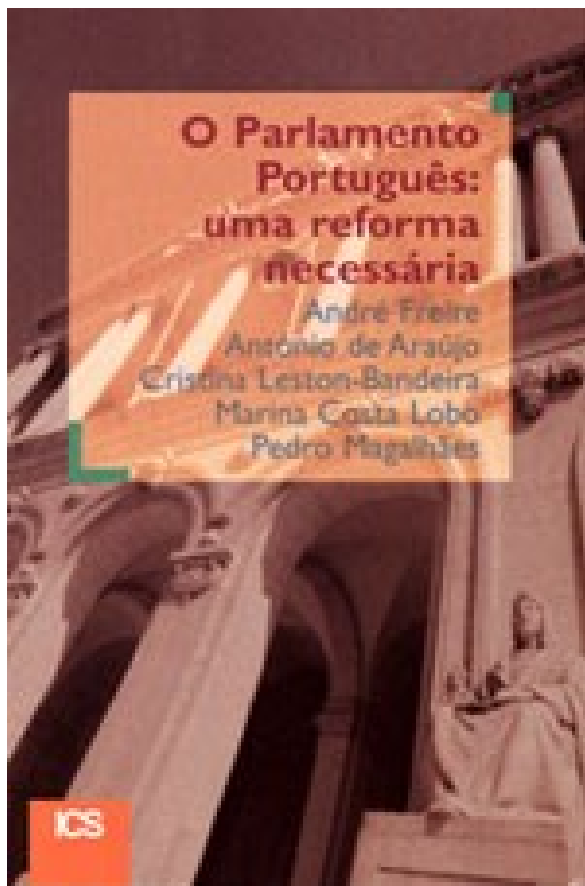
OUTPUTS (LIVROS DE PROJETOS CORRENTES E ANTERIORES)



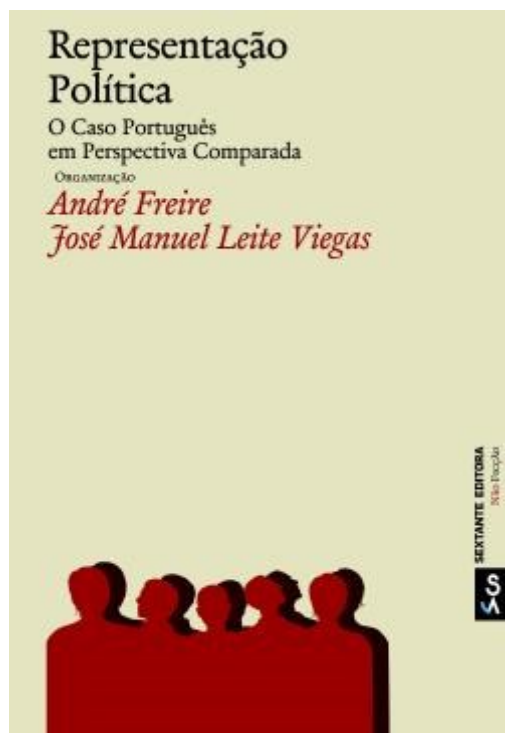
OUTPUTS (LIVROS DE PROJETOS ANTERIORES)



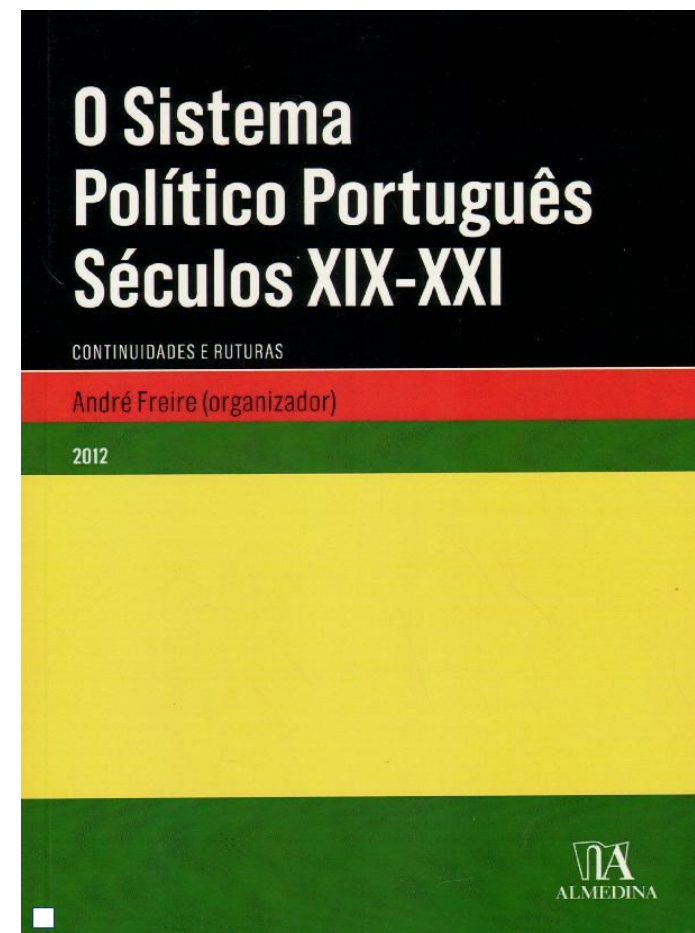
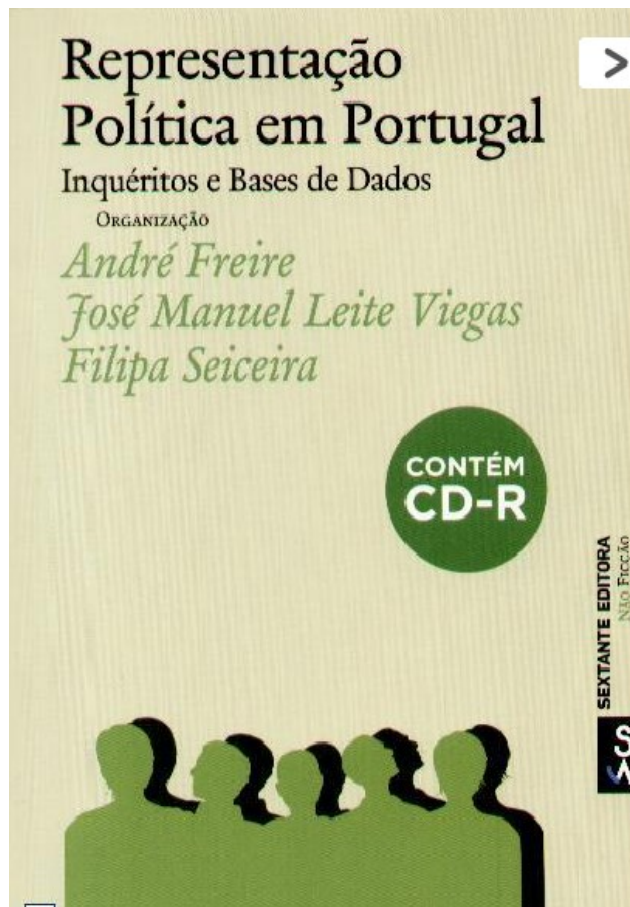
OUTPUTS (LIVRO PRÉMIO IDL, LIVRO DE PROJETO COM O STAPE-MAI)



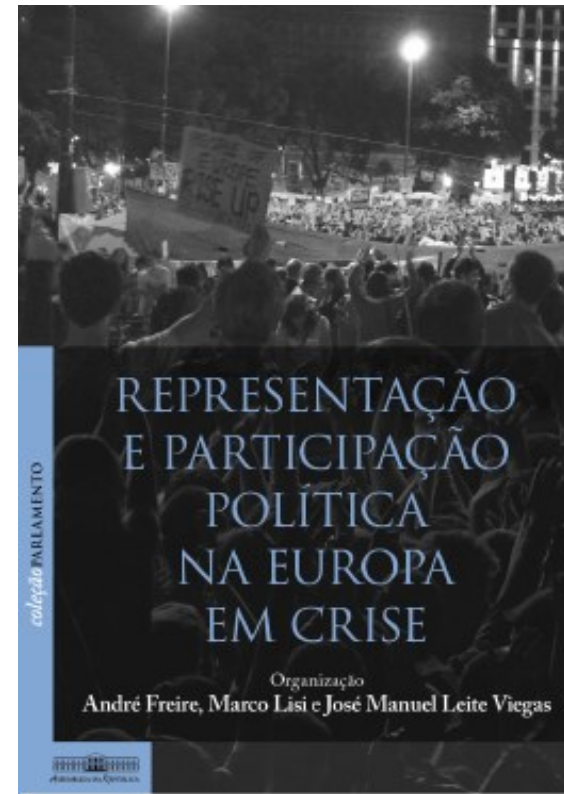
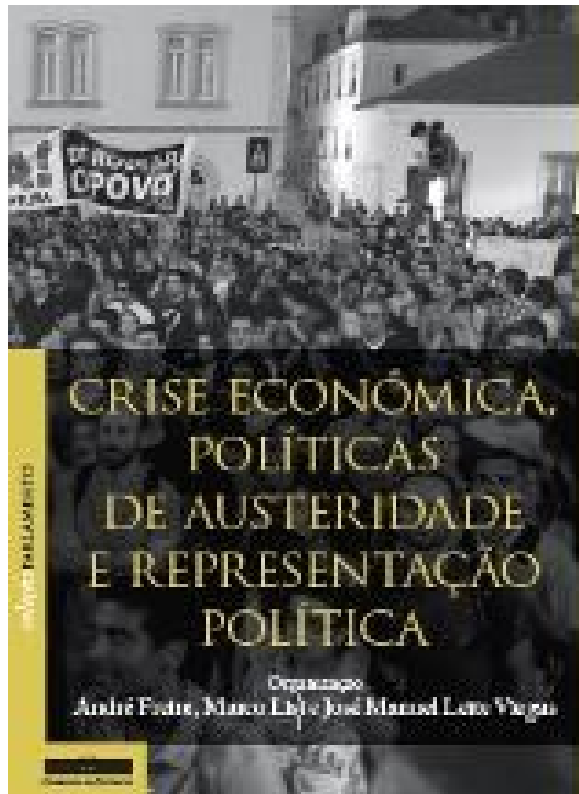
OUTPUTS (LIVRO APOIADO PELO PARLAMENTO)



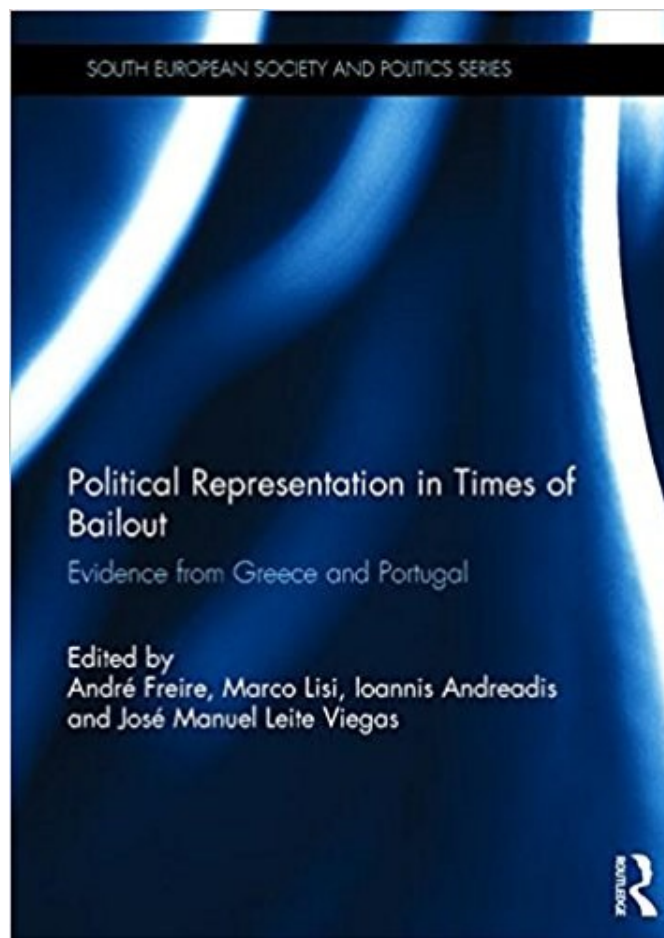
OUTPUTS (LIVRO APOIADO PELO PARLAMENTO, OUTROS PROJETOS)



OUTPUTS (LIVROS APOIADOS PELO PARLAMENTO, & EDITADOS NA COLEÇÃO PARLAMENTO)



OUTPUTS (LIVRO DO 2º PROJETO, FREIRE ET AL, E DE OUTROS PROJETOS)



CONCLUSÕES

Para a realização de todas estas pesquisas e para a produção dos seus resultados, designadamente aquelas que incidiram sobre a representação política (eleitos *versus* eleitores), foi sempre fundamental o apoio do Parlamento e de outras instituições (Fundação para a Ciência e Tecnologia, Comissão Nacional de Eleições, STAPE/DGAI – Ministério da Administração Interna, Fundação Calouste Gulbenkian, outras).

No caso do Parlamento (AR), o apoio às pesquisas consubstanciou-se em várias dimensões:

Patrocínios institucionais (sempre) e financeiros (variáveis);

Uso de dados produzidos pela AR (estatísticas legislativas, outros dados produzidos pela AR);

Apoio na realização dos inquéritos (e entrevistas qualitativas) aos deputados, fosse pelo Parlamento, em geral, fosse pelo *staff* do Parlamento, fosse pelos vários grupos parlamentares e pelos deputados individualmente considerados;

Apoio na realização de conferências e apoio nas edições de livros.

Muito obrigado a todos e a todas (pessoas e instituições), nomeadamente no Parlamento, pelo excelente apoio de sempre, e pela simpatia, foram sempre um esteio essencial das nossas pesquisas!



V CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

Funcionário Parlamentar: Saber, Competência e Ética

21-30 maio 2018



DIREÇÃO DE INFORMAÇÃO E CULTURA
Biblioteca Passos Manuel

O valor da informação nas Bibliotecas Parlamentares

Paula Granada e Helena Medeiros

Lisboa, maio 2018

DIREÇÃO DE INFORMAÇÃO E CULTURA
Biblioteca Passos Manuel

Nesta apresentação vamos falar sobre:

- **Requisitos e tipos de informação**
- **Produtos de informação**
 - **Exemplo de um Portal de Apoio às Comissões**
- **Competências dos Recursos Humanos**
- **Perspetivas para futuro**

Bibliotecas Parlamentares

- ✓ apoio e orientação a **clientes especializados**
(alguns deputados são especialistas em certas matérias)
- ✓ informação **sobre todas as áreas do conhecimento**

Requisitos da informação

- imparcial
- simples
- acessível
- atempada
- relevante
- confidencial

As Bibliotecas Parlamentares devem também constituir uma memória coletiva.

***“Por uma questão de transparência, é desejável que a informação do sítio web público seja o mais ampla possível; na intranet, podem colocar-se materiais reservados aos utilizadores internos”
(K.CUNINGHAME)***

- ferramentas de colaboração (blogs)
- digitalização de documentos
- catálogo online e disponível na APP Bookmyne
- presença nas redes sociais (facebook, twitter)
- partilha de experiências com outros parlamentos



maior participação dos cidadãos no processo democrático

***“A informação impressa e em linha deve ser considerada
como complementar uma da outra”
(K.CUNINGHAME)***

- livros, periódicos, folhetos, etc.
- atas e documentos parlamentares
- materiais de grupos de interesse e organizações
- documentos eletrónicos

Sempre que se possa conservar em condições seguras, o papel é o formato que garante maior duração no tempo.

***“Mais informação não significa melhor informação.
A informação tem de ser avaliada, por isso, a biblioteca deve
avaliar e selecionar os recursos de informação”
(K.CUNINGHAME)***

Seleção da informação (face à sobrecarga de informação)

- de autoridade
- objetiva
- relevante
- atualizada
- precisa

“É importante adotar processos que permitam entender as necessidades dos utilizadores, desenvolver produtos que satisfaçam essas necessidades e formar os utilizadores”

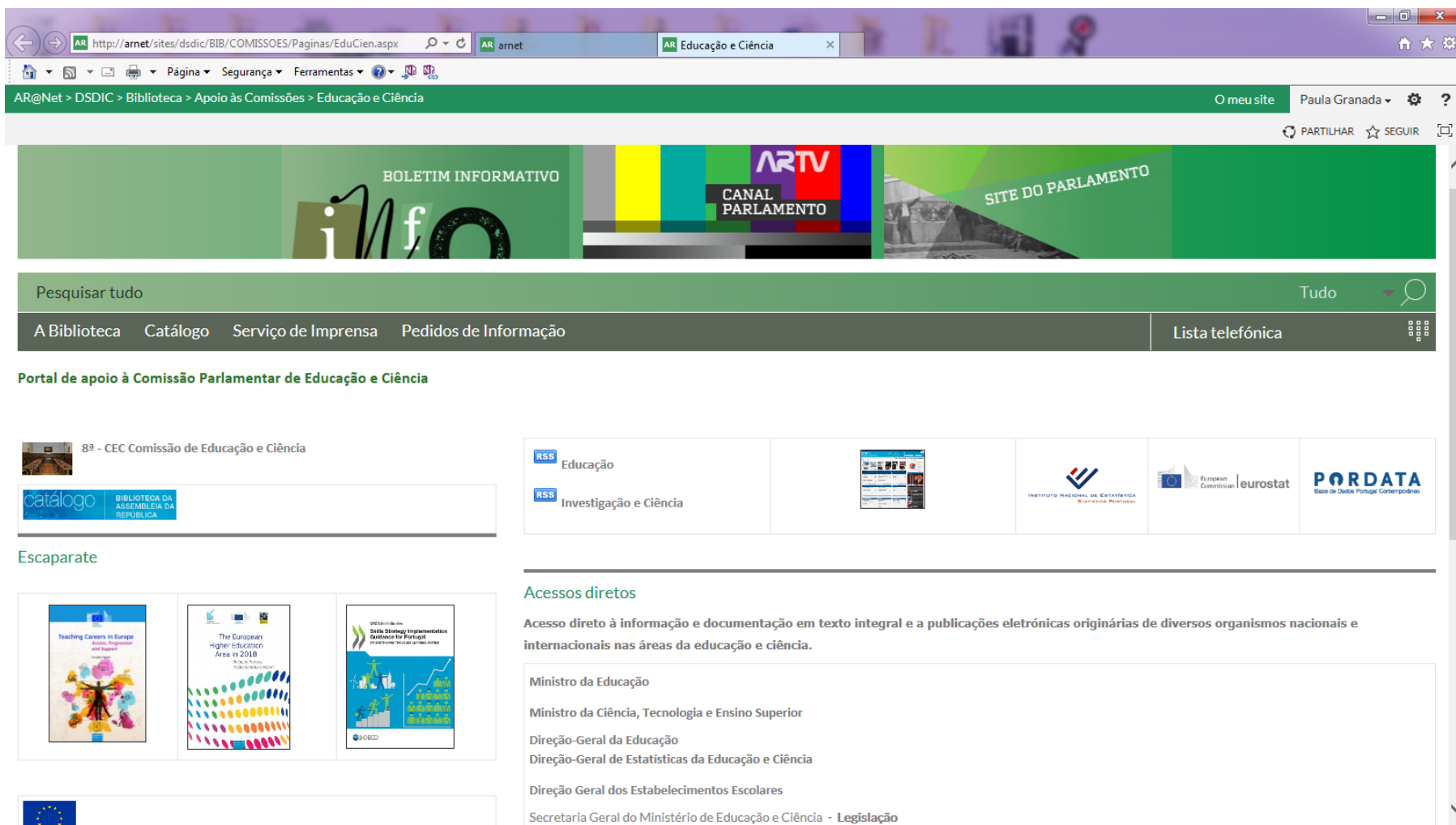
(K.CUNINGHAME)

Formas de obter feedback

- inquéritos
- entrevistas

Não adianta ter produtos fantásticos se eles não correspondem às necessidades ou se os utilizadores não sabem como aceder aos mesmos.

Exemplo de Portal de apoio às Comissões (intranet)



The screenshot shows a web browser window displaying the AR@Net portal. The address bar shows the URL: <http://arnet/sites/dsdic/BIB/COMISSOES/Paginas/EduCien.aspx>. The page title is "AR@Net > DSDIC > Biblioteca > Apoio às Comissões > Educação e Ciência". The navigation menu includes "O meu site", "Paula Granada", and "PARTILHAR SEGUIR". The main content area features a banner with "BOLETIM INFORMATIVO", "ARTV CANAL PARLAMENTO", and "SITE DO PARLAMENTO". Below the banner is a search bar and a navigation menu with "A Biblioteca", "Catálogo", "Serviço de Imprensa", "Pedidos de Informação", and "Lista telefónica". The main heading is "Portal de apoio à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência". The content area includes a "catálogo" link, "Escapartate" section with three document covers, and "Acessos diretos" section with a list of links to various entities.

Portal de apoio à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência

8ª - CEC Comissão de Educação e Ciência

catálogo BIBLIOTECA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Escapartate

Acessos diretos

Acesso direto à informação e documentação em texto integral e a publicações eletrónicas originárias de diversos organismos nacionais e internacionais nas áreas da educação e ciência.

Ministro da Educação
Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Direção-Geral da Educação
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Secretaria Geral do Ministério de Educação e Ciência - [Legislação](#)

“O papel de investigar, analisar e dar informação objetiva ao parlamento no seu conjunto deve ser politicamente neutro”

(K.CUNINGHAME)

Competências profissionais

- Qualificações/conhecimentos técnicos específicos na área
- capacidade de comunicar e trabalhar em equipa
- saber estabelecer prioridades e cumprir prazos
- capacidade de selecionar, organizar e classificar informação
- domínio das tecnologias da informação e comunicação (TIC)
- conhecimento do funcionamento do Parlamento
- saber gerir a relação com os utilizadores internos e isenção política

“Os deputados têm fácil acesso a muita informação (não necessariamente precisa ou imparcial) via internet e grupos de pressão. Existe necessidade da biblioteca parlamentar demonstrar continuamente o valor dum informação precisa, objetiva e adaptada às necessidades dos serviços parlamentares”

(K.CUNINGHAME)

Conclusões

- Profissionais das bibliotecas parlamentares estão comprometidos com o processo democrático (no apoio ao trabalho parlamentar);
- Bibliotecas parlamentares facilitam a ligação entre o parlamento e os cidadãos e cooperam com outros serviços do parlamento;
- Bibliotecas parlamentares estão em permanente adaptação às necessidades dos seus utilizadores.

“Necessidade de mudança dum trabalho reativo (responder a pedidos individuais) para um trabalho proactivo (preparar material para o colocar à disposição de todos a qualquer momento)”

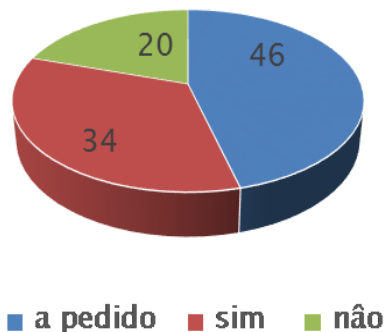
(K.CUNINGHAME)

Perspetivas para o futuro

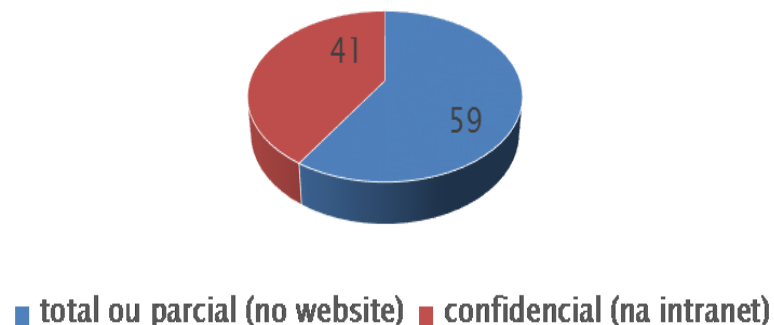
- a mudança tecnológica implicará alterações na difusão da informação;
- necessidade de aproveitar o potencial das redes sociais;
- aumento do volume de material disponível em linha;
- ênfase nas necessidades dos utilizadores e como estes utilizam a informação;
- papel de “intermediário da informação” ainda mais importante;
- contribuir para maior transparência no funcionamento dos parlamentos

Resultados do questionário a 43 BP “A Balance between support to Parliament and opening to the public” (Roma, junho 2017):

Abertura ao público



Divulgação de documentos



Nota: Nas bibliotecas parlamentares que permitem acesso externo, o catálogo está on-line e os utilizadores tem acesso ao serviço de referência e à leitura de presença, mas não ao empréstimo domiciliário

O valor da informação nas Bibliotecas Parlamentares

atempada
Imparcial fiável
clara atualizada adequada
objetiva selecionada internet
oportuna confidencial acessível
precisa transparente intranet
qualidade independente flexível
impressa responsável restrita
reservada inequívoca útil
adaptada organizada avaliada
exata

Obrigada pela atenção!



As bibliotecas e os grandes desafios da sua contínua transformação

Maria Inês Cordeiro



As bibliotecas e os grandes desafios da sua contínua transformação

- ① Contextos
- ② Desafios
- ③ Paradigmas
- ④ Oportunidades

1 Contextos

Transformação dos últimos 15 anos - **digitalização**

- novo paradigma de **acesso** aos serviços e conteúdos
- aumento exponencial dos **recursos tecnológicos**
- novas **expectativas de públicos**



- **Exigências urgentes**, incontornáveis
- Eclipse das fontes de **financiamento** nos últimos anos
- Infraestruturas sem **garantias de longo prazo**

2 Desafios? sustentabilidade

② Desafios ?

Sustentabilidade

Atividade de digitalização

- durante muito tempo com financiamento por **projetos**
 - não criou o sentido duma “**necessidade**” própria, a sustentar pelas organizações
-
- **Exigências urgentes**, incontornáveis
 - Eclipse das fontes de **financiamento** nos últimos anos
 - Infraestruturas sem **garantias de longo prazo**

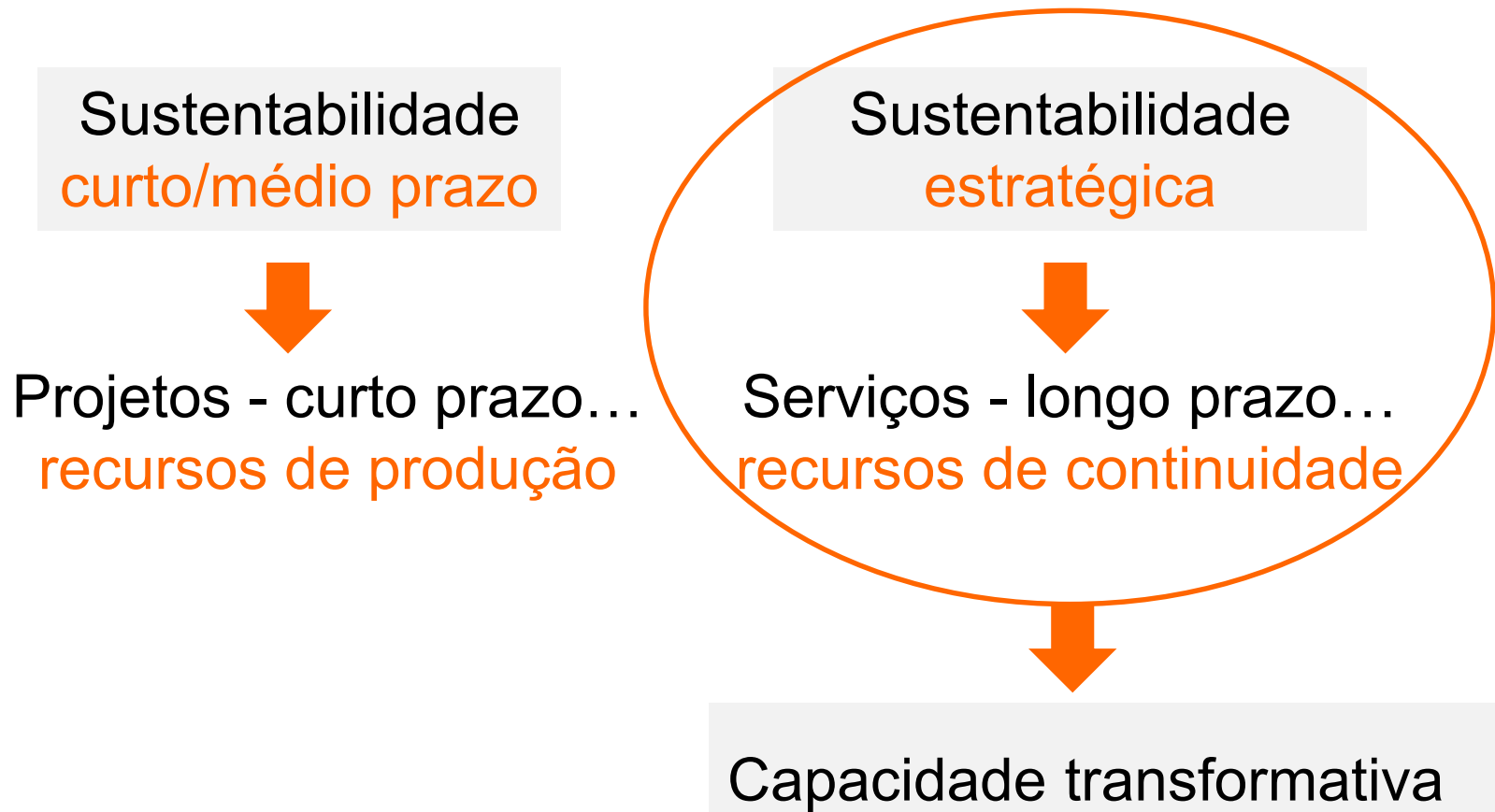
② Desafios ?

Sustentabilidade

- **custos de propriedade** (infraestrutura, conteúdos, sistemas de segurança, de preservação e de acesso...)
 - a 10 anos pode custar 50-100% do custo inicial
- **custos de crescimento regular**
 - sem crescimento continuado regular perde-se rapidamente relevância...

2 Desafios ?

Duas faces da sustentabilidade ...



3 Paradigmas

Duas aceções de “digitalização”...

Nas bibliotecas e arquivos

...digitalização como atividade de **conversão** que possibilita novas formas de acesso, no **mesmo modelo**

Na indústria

...digitalização como **fator de inovação** – transformação da área de “negócio”

 relevância  **aumento do valor** para a sociedade, na **economia digital**

3 Paradigmas

Empowered customers have given rise to a new era



Fewick, N.; Gill, M. (2014) *Unleash your digital business. The future of business is digital.* Forrester, Inc.

3 Paradigmas

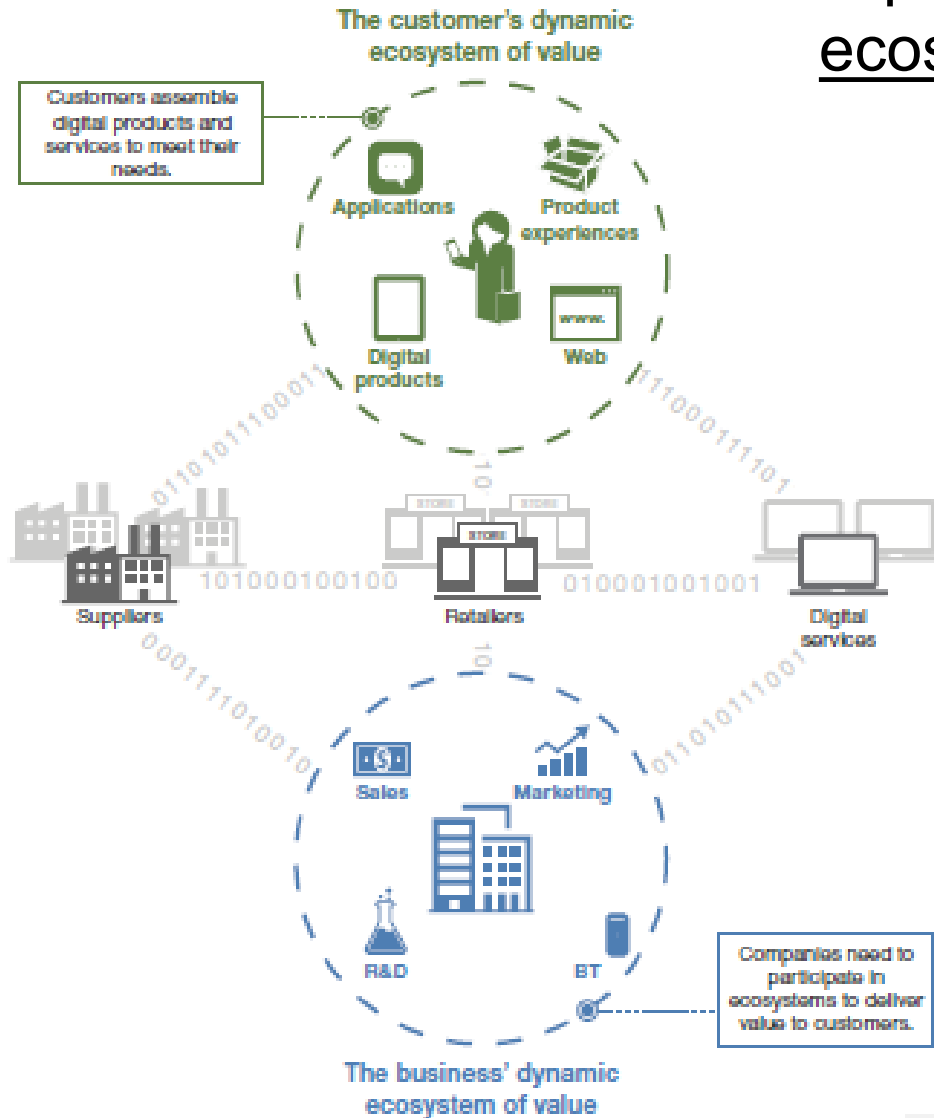
Da cadeia de valor tradicional, **linear...**



Fewick, N.; Gill, M. (2014) *Unleash your digital business. The future of business is digital.* Forrester, Inc.

3 Paradigmas

...para um ecossistema de valor, dinâmico, em rede, multidirecional, complexo...



Fewick, N.; Gill, M. (2014) *Unleash your digital business. The future of business is digital.* Forrester, Inc.



Complexidade é a nova realidade

3 Paradigmas

Nas bibliotecas e arquivos ...

- uma cadeia de valor que se mantém relativamente linear e estática
- a que têm sido acrescentados ...alguns **anexos digitais**



3 Paradigmas > desafios

Nas bibliotecas e arquivos

... o benefício económico e social não é fácil de avaliar e
ainda é pouco reconhecido



No ecossistema de valor, em geral

... desenvolvimento contínuo e coerente de
novas fontes de valor para os clientes

.... agilidade tecnológica/operacional

2011

THE NEW RENAISSANCE

Digitalização de património cultural

Políticas de sustentabilidade

Retorno do investimento

Impacto na economia

Desenvolvimento da economia digital



REPORT OF THE 'COMITÉ DES SAGES'

REFLECTION GROUP ON BRINGING EUROPE'S
CULTURAL HERITAGE ONLINE

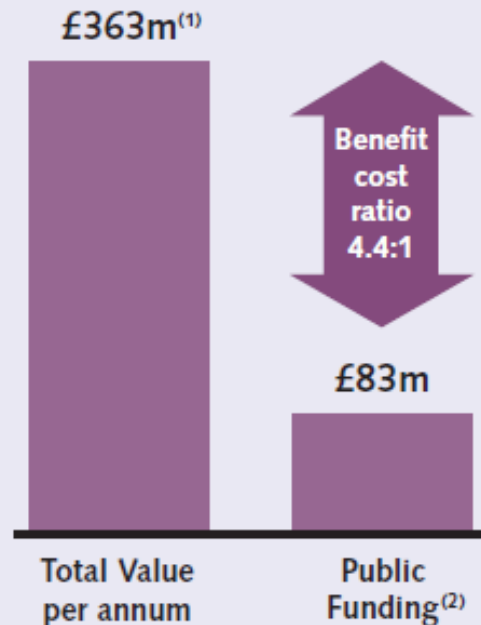
MEASURING OUR VALUE

2003

delivering value...

THE BRITISH LIBRARY GENERATES VALUE AROUND 4.4 TIMES THE LEVEL OF ITS PUBLIC FUNDING

- For every £1 of public funding the British Library receives each year, £4.40 is generated for the economy
- If public funding of the Library were to end, the UK would lose £280m of economic value per annum
- Excludes value generated for non-UK registered users which is considerable and also results in reciprocal benefits for UK nationals visiting institutions overseas.



Home > About Us > Strategy, policies and programmes > Increasing our value

Increasing our value

The British Library has undertaken an analysis to determine how it generates economic value. The study found that the economic value the Library generated far exceeded the amount invested.

The study, published in 2013, shows that the Library's services are valued by researchers, business, academic and cultural institutions, and those who do not use its services. An executive summary is available

OXFORD ECONOMICS

Economic valuation of the British Library

January 2013

The **benefit cost ratio** (BCR) of 4.9 indicates that for every £1 invested in the Library in 2011/12, the Library generated £4.90 in economic welfare. This provides a powerful indicator of the Library's value to UK society.



Australian Library and
Information Association



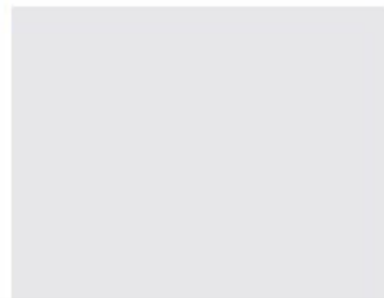
2014

PUTTING A VALUE ON 'PRICELESS'

An independent assessment of the return on investment of special libraries in Australia

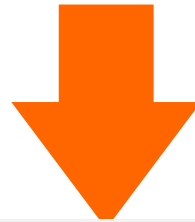
AN OUTSTANDING DOLLAR RETURN

According to independent economists SGS Economics & Planning, Australian special libraries return an average of \$5.43 for every dollar invested. SGS says this is a conservative estimate and the true value of special libraries is likely to be even higher.



3 Paradigmas

... desenvolvimento contínuo e coerente de
novas fontes de valor
.... agilidade tecnológica/operacional



... imersão no ecossistema da rede de **dados abertos**:
participar numa realidade **mais estruturada**
que a simples rede de documentos de **acesso aberto**

4 Oportunidades

... imersão no ecossistema da rede de **dados abertos**



O acesso aberto a documentos está alinhado com a própria missão da biblioteca – os caminhos são conhecidos, é uma questão de escala / financiamento ...



Mas o maior desafio atual está na disponibilização dos **dados reutilizáveis** em ambiente **multidomínio** para alimentar e expandir a **web semântica**

4 Oportunidades

... imersão no ecossistema da rede de **dados abertos**

O que significa isto??

Dados abertos - dados que podem ser livremente usados, reutilizados e redistribuídos por qualquer pessoa e sujeitos, no máximo, à exigência de atribuição da fonte e à partilha segundo as mesmas regras.


- Estruturados, segundo normas documentadas (abertas)
- Com uma licença legal de reutilização atribuída (aberta)
- Disponíveis para consumo por outros sistemas (abertos)

4 Oportunidades

... imersão no ecossistema da rede de **dados abertos**

Que oportunidades? **direcionadas...** ex.:

PORBASE
Base Nacional de Dados Bibliográficos

RNOD  **Registo Nacional de Objectos Digitais** **BNP**

[Entrada](#) [Pesquisar](#) [Registos mais recentes](#) [Sobre o RNOD](#) [Como Participar](#) [Eventos](#) [Membros](#)

Conteúdo e copyright - O RNOD é um serviço de cooperação

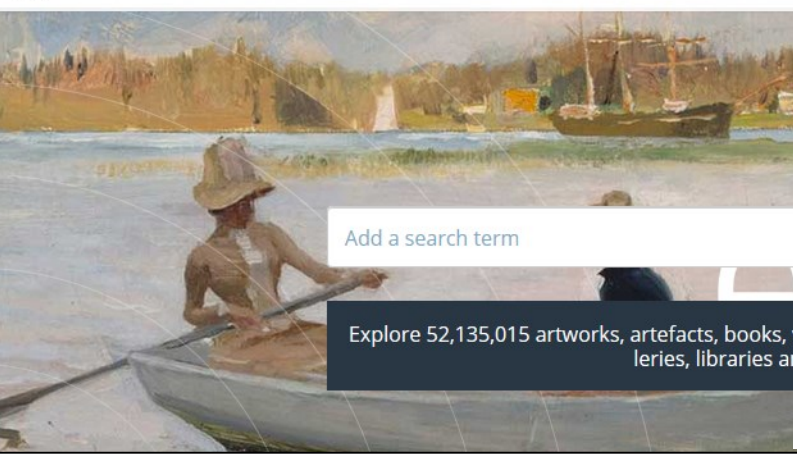
étnica e avisos legais

A PORBASE é um serviço de cooperação consubstanciada das bibliotecas portuguesas que nele entende-se a Biblioteca Nacional de Portugal, que coordena a cooperação

 **europæana**
collections

[Collections](#) [Explore](#) [Exhibitions](#) [Blog](#)

 **Biblioteca digital Luso-Brasileira**



Add a search term

Explore 52,135,015 artworks, artefacts, books, series, libraries and more

 **Biblioteca Digital del Patrimonio Iberoamericano**

"Acceso libre y gratuito al patrimonio cultural digital iberoamericano"

[Inicio](#) [Colecciones](#)

4 Oportunidades

... imersão no ecossistema da rede de **dados abertos**

Que oportunidades? **Completamente abertas...ex.**



[Dados BNP](#) [Serviços de pesquisa e recuperação](#) [Serviços OAI-PMH](#) [Linked Data](#) [Documentação](#)



Dados BNP

Serviços de pesquisa e recuperação

Serviços OAI-PMH

Linked Data

Documentação

Dados BNP

A Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) fornece, nestas páginas, informação e acesso aos conjuntos de dados que disponibiliza livre e gratuitamente: todo o catálogo bibliográfico da BNP, da Base Nacional de Dados Bibliográficos - PORBASE, a Bibliografia Nacional Portuguesa (desde 1931) e Biblioteca Nacional Digital, entre outros.

Os dados podem ser obtidos em diferentes esquemas (UNIMARC, Dublin Core, Mods) e formatos de codificação (ISO2709, MarcXchange, RDF, RDF Turtle, RIS) através de [serviços de pesquisa e recuperação](#) de registos ou [serviços OAI-PMH](#) para obtenção de conjuntos de dados.

Parte destes serviços de acesso aos dados dos sistemas de informação bibliográfica da BNP já existem desde 2003, em regime de acesso livre. A sua publicação neste site reforça a visibilidade e amplia a diversidade dos serviços disponíveis, no espírito da política de livre acesso aos dados preconizada pela [Diretiva 2013/37/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013](#), que altera a [Diretiva 2003/98/CE Relativa à Reutilização de Informações do Setor Público, de 17 de novembro \(PSI\)](#).

Neste sentido, os dados são disponibilizados sob uma licença CC0 ([Creative Commons CC0 1.0 Universal Public Domain Dedication](#)), pelo que podem ser utilizados, e reutilizados, sem quaisquer restrições, para quaisquer fins, comerciais ou não. Todos os serviços de acesso aos dados e conjunto de dados não requerem qualquer registo prévio ou autenticação.

Os serviços de dados abertos da BNP estão também disponíveis em [Dados.gov](#) e [DataHub](#).



Dados BNP

Serviços de pesquisa e recuperação

Serviços OAI-PMH

Linked Data

Documentação

Serviços de pesquisa e recuperação de dados

A Biblioteca Nacional de Portugal disponibiliza os seguintes serviços de acesso, pesquisa e recuperação dos seus dados:

SERVIÇO URN

Serviço de acesso aos registos bibliográficos e de autoridade dos catálogos da BNP e da PORBASE, por identificadores unívocos (cota, ISBN, id de registo, nº de DL, PURL, etc.), através de uma interface http.

Este serviço é acedido principalmente por sistemas de gestão de bases de dados bibliográficos, para importação direta dos registos para bases de dados locais.

Acesso aos registos do catálogo BNP por Identificadores Unívocos

<http://urn.bn.pt>

Acesso aos registos do catálogo PORBASE por Identificadores Unívocos

<http://urn.porbase.org>

SERVIÇO ZZZ - Pesquisa em Servidores Z39.50

<http://zzz.porbase.org>

Serviço de pesquisa simultânea em servidores Z39.50 da BNP e outras bibliotecas portuguesas. Os resultados podem ser visualizados em Dublin Core ou UNIMARC, e descarregados em ISO2709.

Z39.50 é um protocolo baseado numa arquitetura cliente-servidor, destinado à pesquisa e recuperação de informação em bases de dados remotas.

CATÁLOGOS BNP e PORBASE - download direto

<http://catalogo.bnportugal.pt>

<http://porbase.bnportugal.pt>

Dados BNP

Serviços de pesquisa e recuperação

Serviços OAI-PMH

Linked Data

Documentação

Conjuntos de dados por OAI-PMH

A BNP disponibiliza, nos formatos Dublin Core/MarcXchange, através do protocolo OAI-PMH (Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting), os seguintes conjuntos de dados a seguir indicados.

A recolha de dados da BNP para diversos portais internacionais, como o [TEL - The European Library](#), [Europeana](#), [Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano](#), etc., é assegurado por estes serviços.

BIBLIOGRAFIA NACIONAL PORTUGUESA

Registos bibliográficos de monografias e publicações em série editados em Portugal

Bibliografia Nacional – parte 1 (1935-2001)

Nº de registos: ca. 345.000 (dez. 2015)

OAI base URL: <http://oai.bn.pt/servlet/OAIHandler>

set: bibliografianacional2001

metadata prefix: oai_dc | marcxchange | mods

Bibliografia Nacional – parte 2 (desde 2002)

Nº de registos: ca. 200.000 (dez. 2015) | Atualização: diária

OAI base URL: <http://oai.bn.pt/servlet/OAIHandler>

set: bibliografianacional

metadata prefix: oai_dc | marcxchange | mods

CATÁLOGO BNP

Conjunto total de registos bibliográficos do catálogo online

Nº de registos: ca. 1.120.000 (dez. 2015) | Atualização: diária

OAI Base URL: <http://oai.bn.pt/servlet/OAIHandler>

Dados BNP

Serviços de pesquisa e recuperação

Serviços OAI-PMH

Linked Data

Documentação

Conjuntos de dados ligados (linked data)

Os conjuntos de dados da BNP transformados em dados ligados, produzidos no âmbito da participação no portal [TEL – The European Library](#), estão disponíveis para download nos formatos RDF XML, RDF TURTLE e Dublin Core XML

Catálogo BNP

RDF: [rdf+xml](#) (371.8 MB),

RDF: [turtle](#) (320.9 MB),

Dublin Core: [xml](#) (147.8 MB),

[RDF data statistics](#)

Biblioteca Nacional Digital

RDF: [rdf+xml](#) (10.6 MB),

RDF: [turtle](#) (9.2 MB),

Dublin Core: [xml](#) (4.9 MB),

[RDF data statistics](#)

Biblioteca Nacional Digital – Obras em domínio público

RDF: [rdf+xml](#) (7.5 MB),

RDF: [turtle](#) (6.5 MB),

Dublin Core: [xml](#) (3.5 MB),

[RDF data statistics](#)

Biblioteca Nacional Digital – I Guerra Mundial

RDF: [rdf+xml](#) (145.3 KB),

RDF: [turtle](#) (125.2 KB),

Dublin Core: [xml](#) (65.7 KB),

[RDF data statistic](#)

Ver documentação [sobre os conjuntos de dados TEL](#) e [Modelo de dados ligados TEL](#)

Dados BNP

Serviços de pesquisa e recuperação

Serviços OAI-PMH

Linked Data

Documentação

Documentação

Esta página apresenta informação sobre as normas mencionadas neste site, relevantes para a compreensão dos serviços de dados disponibilizados.

Dados ligados (linked data)

Dados ligados (linked data) são dados na Web num formato standard (por ex. RDF/XML, RDF Turtle), acessíveis a e manipuláveis por ferramentas da Web semântica, que não só fornecem acesso mas também relacionamentos entre dados proporcionado, assim, conjuntos de dados interrelacionados. Os dados podem ser originariamente produzidos com tecnologias da web semântica (por ex., RDF, OWL, SKOS, etc.) ou ser convertidos a partir de bases de dados existentes. Os dados ligados permitem, assim, aceder e reutilizar dados de várias fontes simultaneamente, combinando-os sem que tenha que haver um esquema de dados único. São requisitos básicos dos dados ligados a utilização de URIs para nomear conceitos e objetos, de URIs HTTP para lhes aceder, a disponibilização em RDF de metadados úteis sobre os mesmos, e a inclusão de ligações para outros URIs relacionados, de forma a enriquecer os dados e a aumentar o seu potencial de descoberta.

Para uma introdução ao tema e informação sobre os standards relacionados com implementação de dados ligados, consultar o W3C, [aqui](#).

Para os conjuntos de dados ligados fornecidos pela BNP, consultar a documentação [sobre os conjuntos de dados TEL](#) e [Modelo de dados ligados TEL](#).

Dublin Core

Forma abreviada por que é conhecido o esquema de metadados [Dublin Core Metadata Element Set \(DCMES\)](#), também referido como DC.

O esquema DC foi desenvolvido pela Dublin Core Metadata Initiative (DCMI) a partir de 1995, com o objetivo de estabelecer um conjunto essencial de elementos de metadados adequado a uma descrição de recursos simples e genérica, independente de qualquer domínio específico, e que facilite a interoperabilidade. O esquema, constituído por 15 elementos base, atingiu larga implantação como parte do protocolo OAI-PMH, foi ratificado pela IETF ([RFC 5013: 2007](#)), pela ANSI NISO ([ANSI / NISO Z39.85-2007](#)) e pela ISO ([ISO 1582009](#)).



4 Oportunidades

Importância dos dados abertos

> Sustentabilidade **estratégica** > relevância > valor
















- Alargar a base de utilização > pessoas e **sistemas**
- Expandir a internacionalização
 - > replicar os metadados **noutros portais**
- Facilitar a reutilização... > **novos produtos e serviços**
-

4 Oportunidades

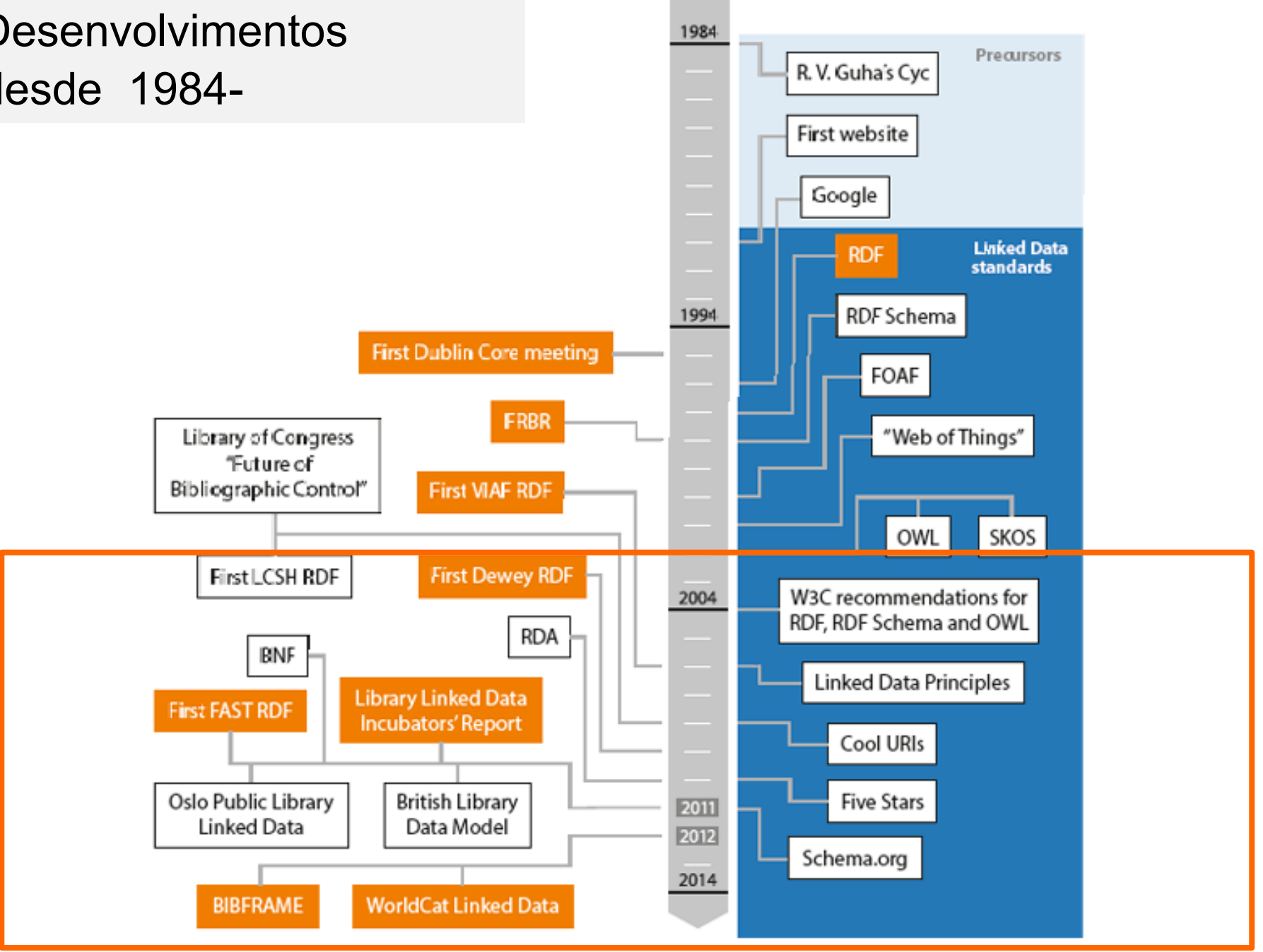
Importância dos dados abertos

> Sustentabilidade **estratégica** > relevância > valor

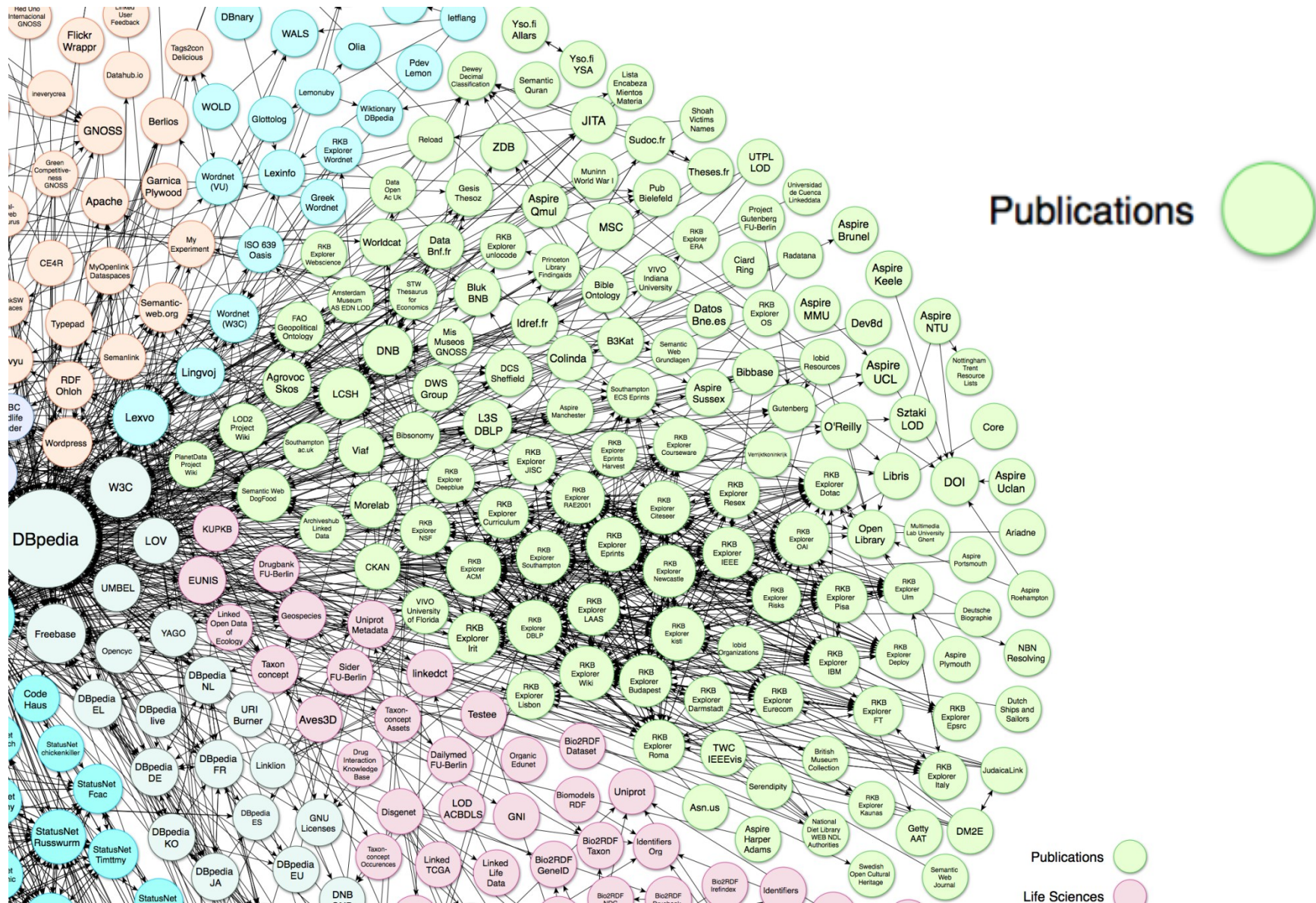
Requisitos para dados 5 na **web semântica**

-  disponíveis na web com uma licença aberta
-   legíveis por máquina
-    formatos não proprietários
-     normas RDF
-      normas RDF de dados ligados

Desenvolvimentos desde 1984-



Dados ligados – *dados locais partilhados na rede global*



Cyganiac & Jensch (2014) *The Linking Open Data cloud diagram.*

- ★ disponíveis na web com uma licença aberta
- ★ ★ legíveis por máquina
- ★ ★ ★ formatos não proprietários
- ★ ★ ★ normas RDF
- ★ ★ ★ ★ normas RDF de dados ligados

**canais através dos quais a BNP
coloca os seus dados na
nuvem de dados abertos**

[APIs](#) [Apps](#) [Data](#)

[Home](#) / [Documentation](#) / [Europeana Linked Open Data](#)

Europeana Linked Open Data

Linked Open Data is a way of publishing that different representations of the same Europeana datasets can be explored and

Search all European Library content...

[Home](#) → [Access our Data](#)

About The European Library data

As an aggregator of both digital collections and Europe's libraries. We aim to promote the wide developed a suite of services to access and se

The European Library Open Search API provid national and research libraries as presented in developed.

The European Library Open Dataset offers acc bibliographical records made available by our p Creative Commons CC0 1.0, which allows the commercial use.

The European Library also makes available a s 20 million bibliographic records from 34 UK lib

VIAF

Virtual International Authority File

Data Source

<http://viaf.org/viaf/data>

Data Source Description

<code>dcterms:title</code>	VIAF (Virtual Internation
<code>dcterms:description</code>	VIAF (Virtual Internation Archives Museum) nam

Data Source Publisher

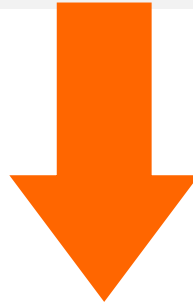
<code>dcterms:publisher</code>	http://viaf.org/viaf/1565
--------------------------------	---

④ Oportunidades

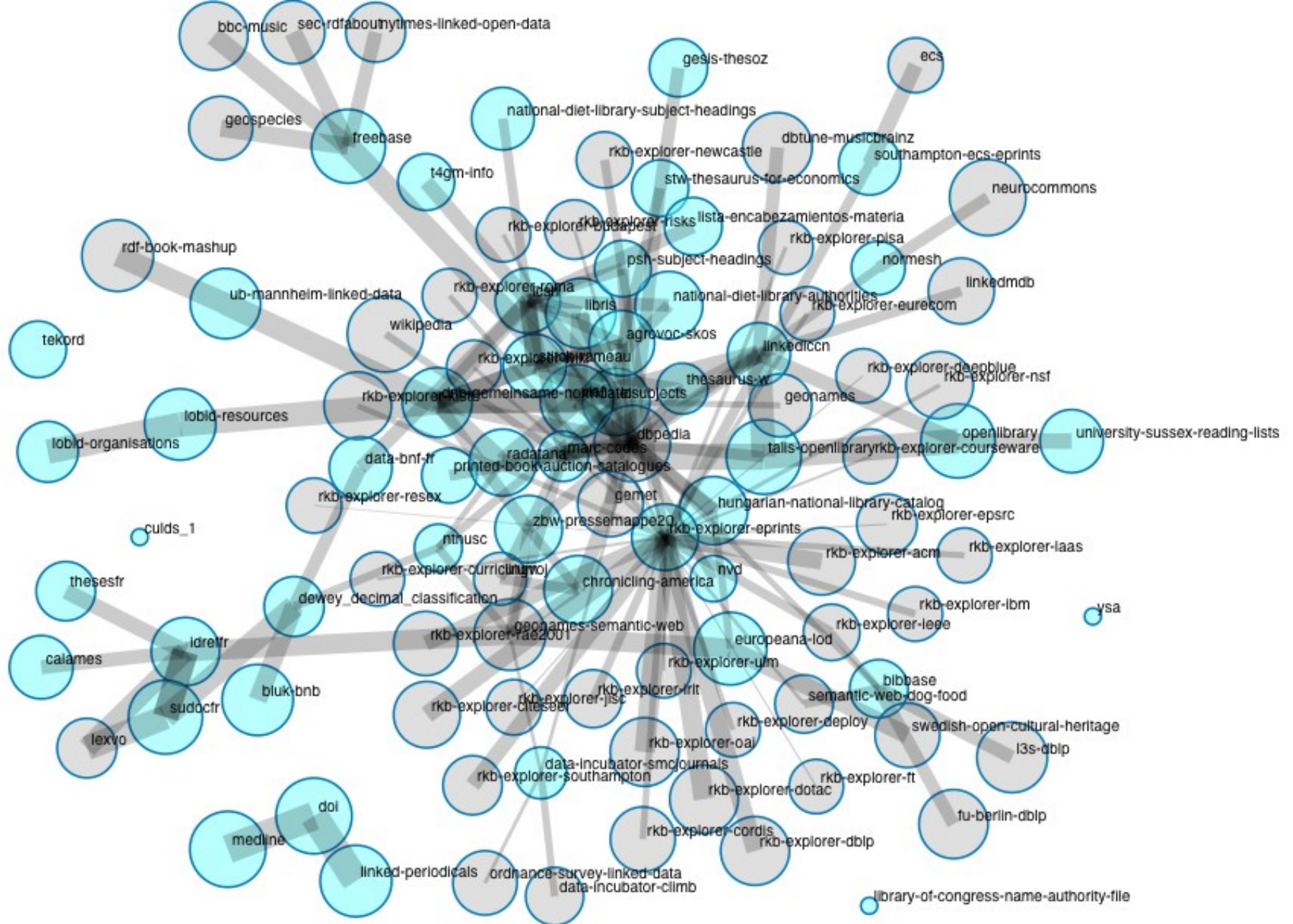
Importância dos dados abertos

> Sustentabilidade **estratégica** > relevância > valor

Dados 5  na web semântica



Oportunidade para **revitalizar** o acervo normativo



Isaac, et al. (2011) - *Library Linked Data Incubator Group: Datasets, Value Vocabularies and Metadata Element Sets*

4 Oportunidades

Revitalizar o acervo normativo?

Esquemas de elementos de dados bibliográficos

60s MARC Bibliográfico

80s MARC Autoridades

90s MARC Classificações

➤ uma longa história de abertura e colaboração, **MAS**

- Esquemas complexos e redundantes
- Foco no “registo” e não nos dados

➤ Limitações à reutilização fora do âmbito das bibliotecas

4 Oportunidades

Revitalizar o acervo normativo ?

Disponibilizar conjuntos de dados das bibliotecas na web semântica tem sido uma oportunidade de reavaliar as **arquiteturas de informação**

- ★ Melhorar a modelação de informação
 - FRBR, FRAD, FRSAD (agora LRM)
 - RDA ...
- ★ Repensar os esquemas de dados (MARC)
- ★ Explorar melhor as estruturas dados existentes
- ★ Redesenhar os serviços online enquanto parte do ambiente de rede global

4 Oportunidades

Revitalizar o acervo normativo ?

Velhas e novas normas específicas de bibliotecas começam a ser expressas em standards da web semântica



Welcome to The Registry!

This is the home page for the Open Metadata Registry (formerly the NSDL Registry).

The Metadata Registry provides services to developers and consumers of controlled vocabularies and is one of the first production deployments of the [Knowledge Organization System](#) (SKOS)

modelos conceituais (ex. FRBR), normas de descrição (ex. ISBD, RDA), esquemas de dados (ex. UNIMARC, MARC21), vocabulários de valores (ex. códigos de língua, país...)



Get CSV



Get RDF



Get XML Schema

As bibliotecas e os grandes desafios da sua contínua transformação

Conclusões?

- 1 Contextos – incerteza, exigência, rápida evolução
- 2 Desafios – sustentabilidade, criar valor
- 3 Paradigmas – mudança, reestruturação p/c ecossistema
- 4 Oportunidades – reposicionamento tecnológico, normativo, económico e social



Obrigada!

Maria Inês Cordeiro



V CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

Funcionário Parlamentar: Saber, Competência e Ética

21-30 maio 2018



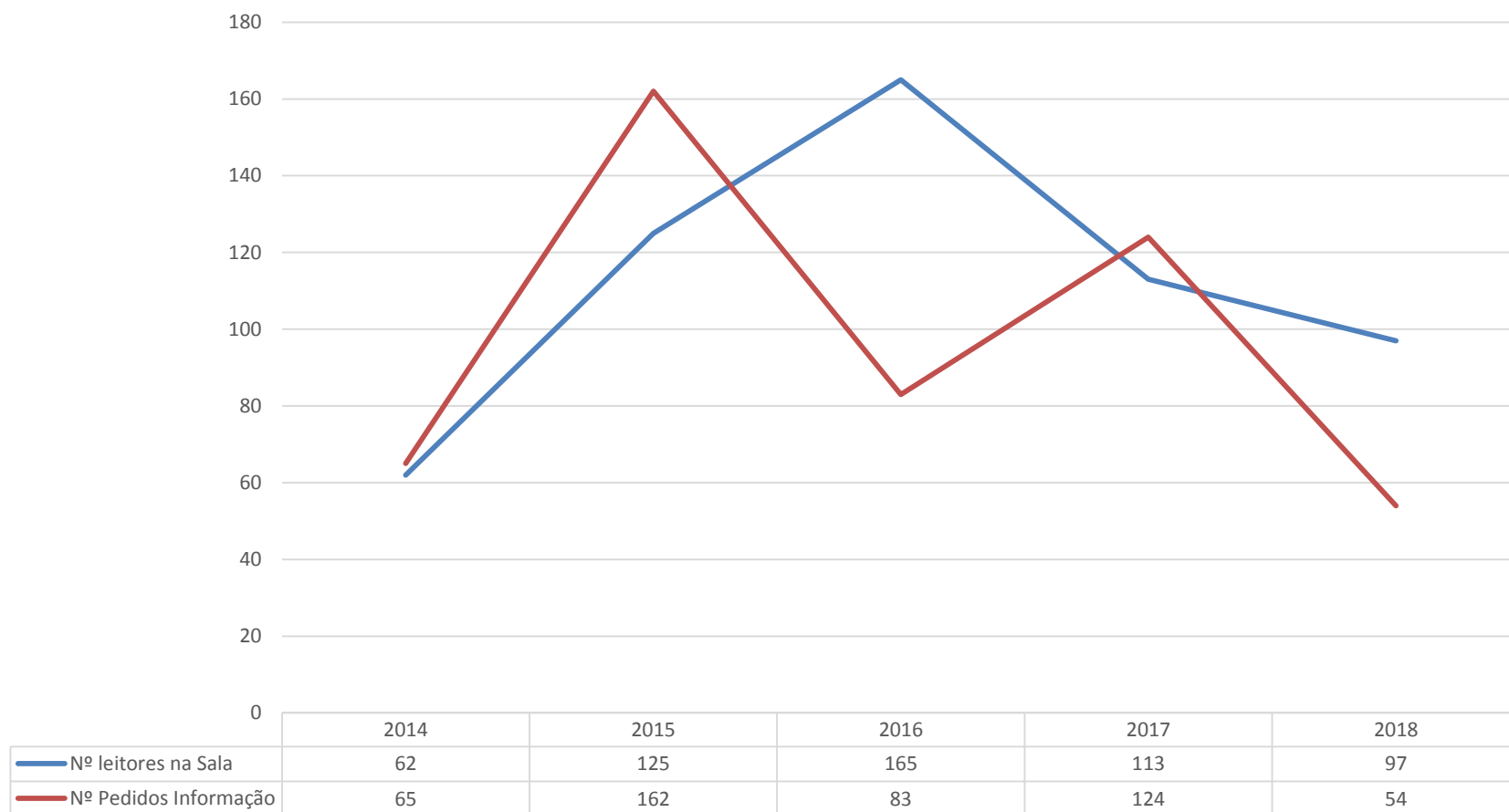
Arquivo Histórico-Parlamentar

O Arquivo no século XXI

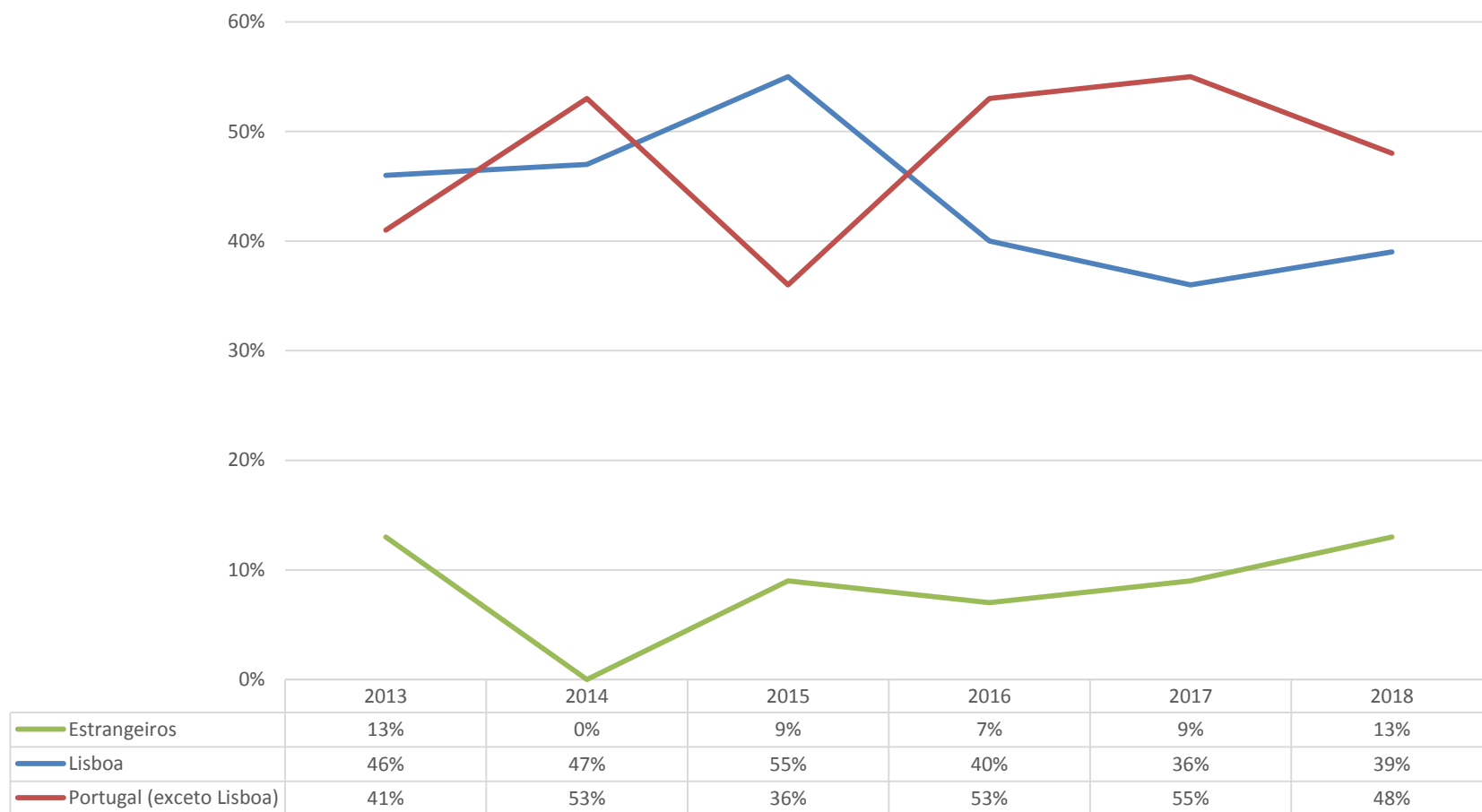
Arquivo Histórico-Parlamentar

1- Procurar conhecer quem nos contacta

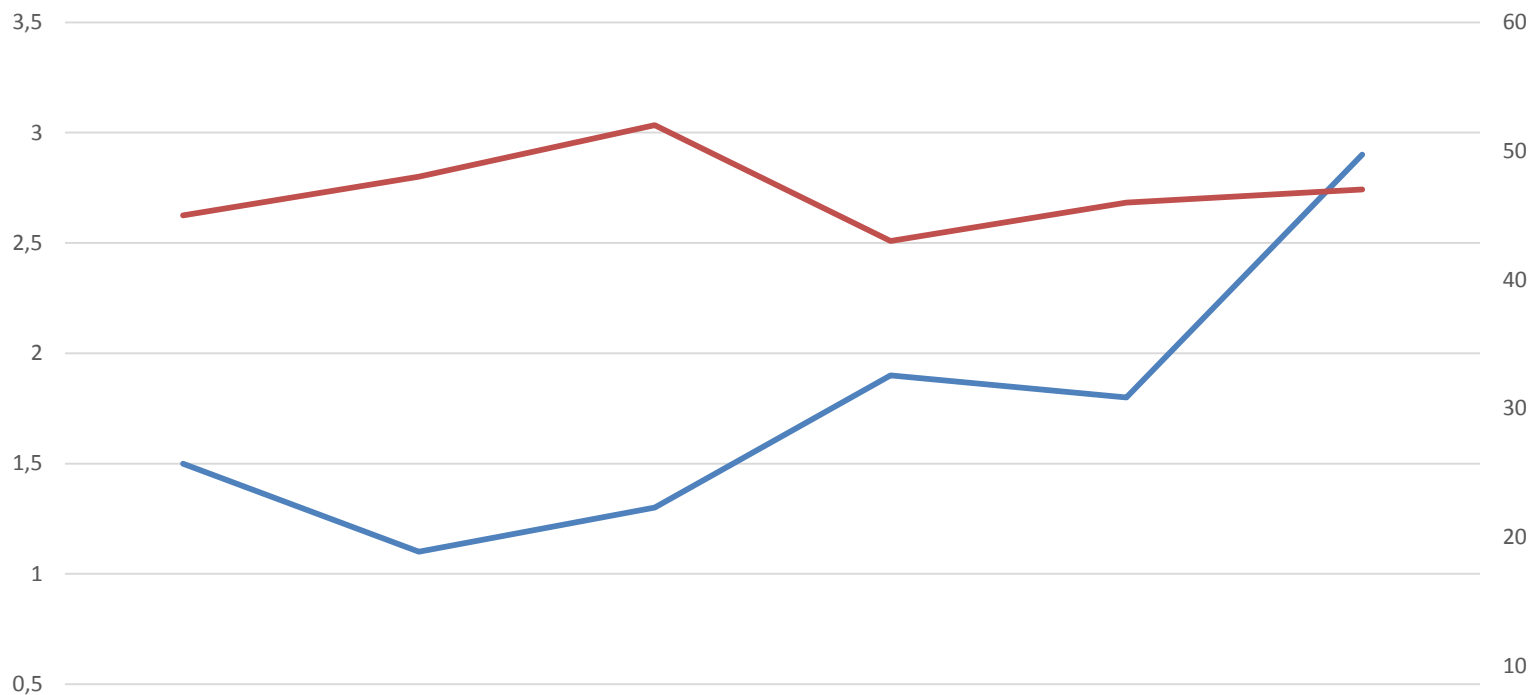
Presencialmente ou remotamente?



1.1-Qual a proveniência dos leitores?

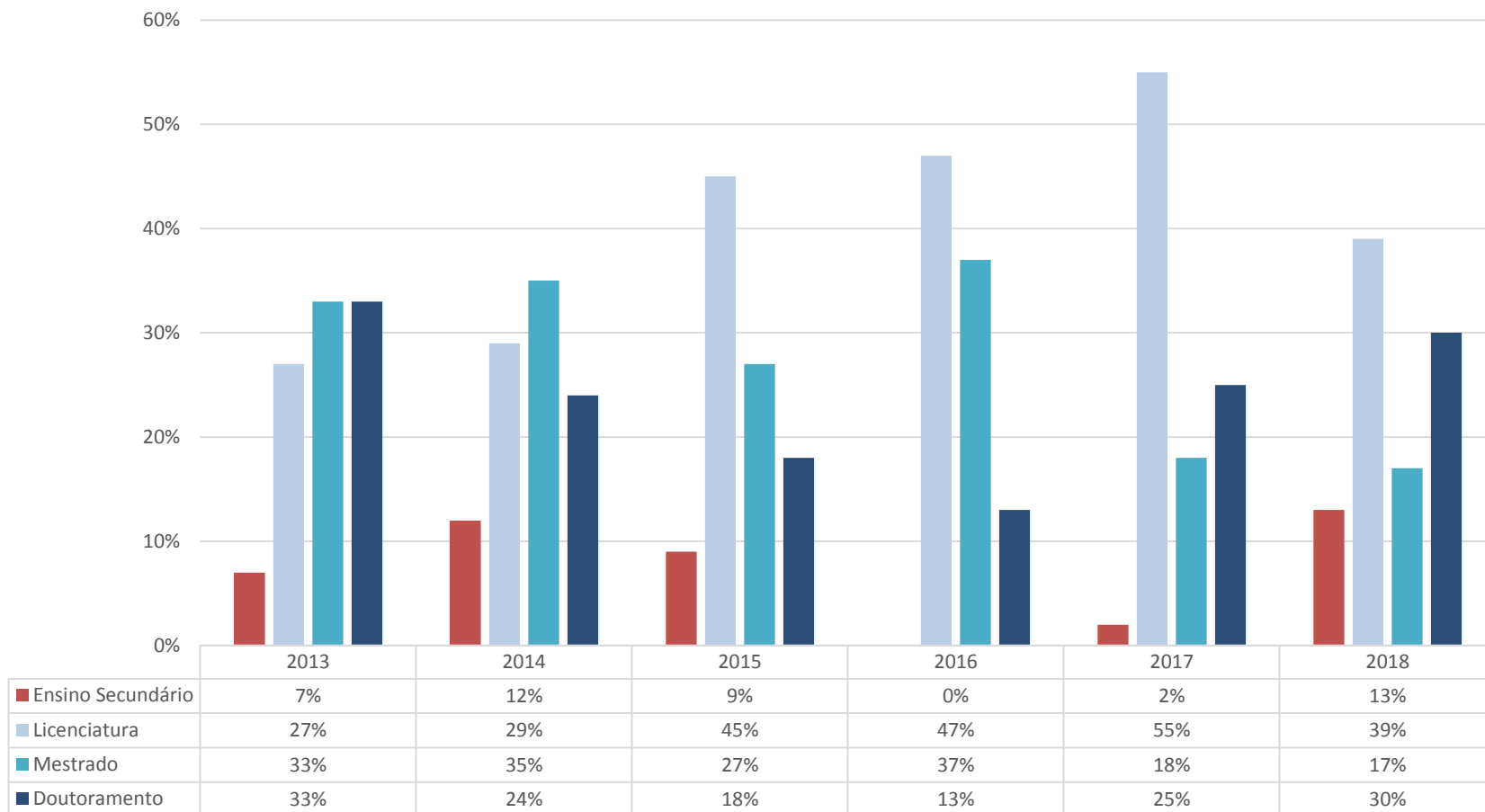


1.1- Evolução das médias de idade e de dias de consulta dos leitores

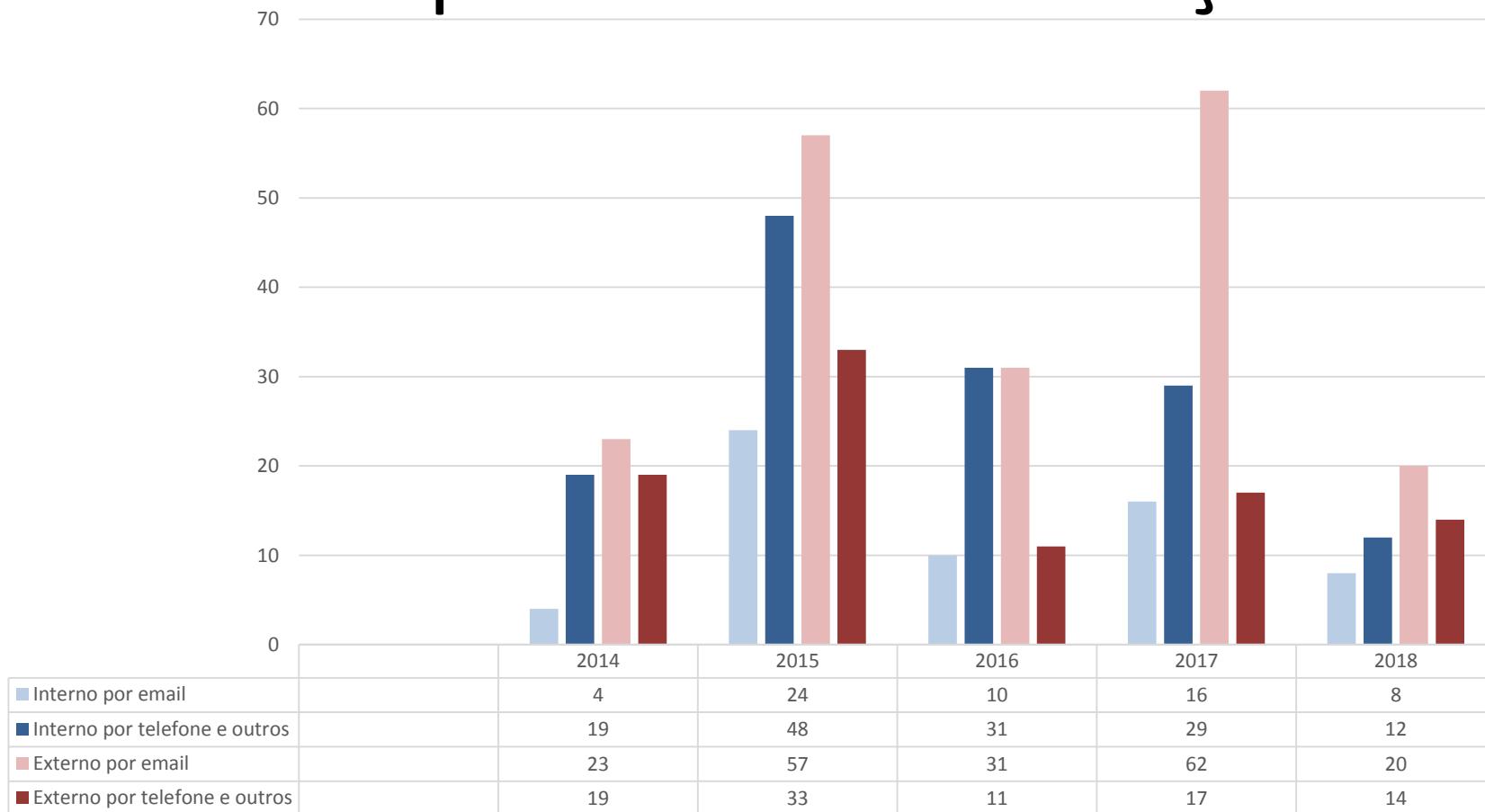


	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dias Consulta	1,5	1,1	1,3	1,9	1,8	2,9
Média etária	45	48	52	43	46	47

1.1-Quais as habilitações literárias dos nossos leitores?



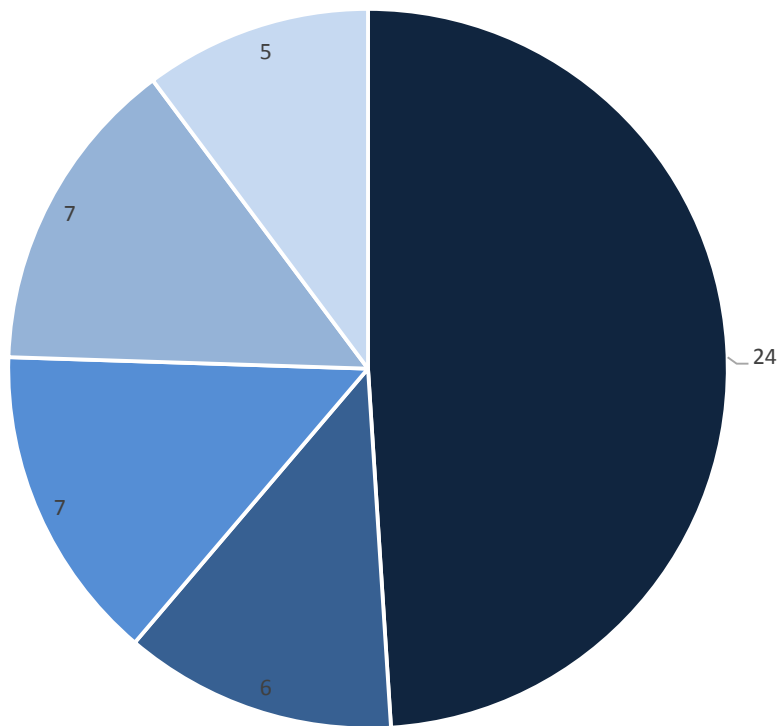
1.2-Como apresentam os utilizadores os seus pedidos de informação?



1.2-Quanto tempo é alocado à resposta desses pedidos?

- Só no ano de 2018, de acordo com a informação registada, 5 em 49 pedidos demoraram mais de 1 dia a responder. Multiplicando o tempo alocado pelo número de pessoas envolvidas, equivale a 59,5 dias de trabalho individual, numa média de 12 dias por pedido.
- Nos restantes 44 pedidos, multiplicando o tempo despendido pelo número de pessoas envolvidas, totaliza 94 horas de trabalho individual, numa média de 2h07mn por pedido.
- No total, foram alocados cerca de 72 dias de trabalho individual, numa média de 1,5 dias alocados por pedido. Considerando que nos referimos apenas aos pedidos de janeiro a abril de 2018, isto equivale a ter uma pessoa exclusivamente dedicada a esta função durante 3 desses 4 meses.

1.2-Distribuição dos pedidos pelo tempo alocado à sua resposta (2018)

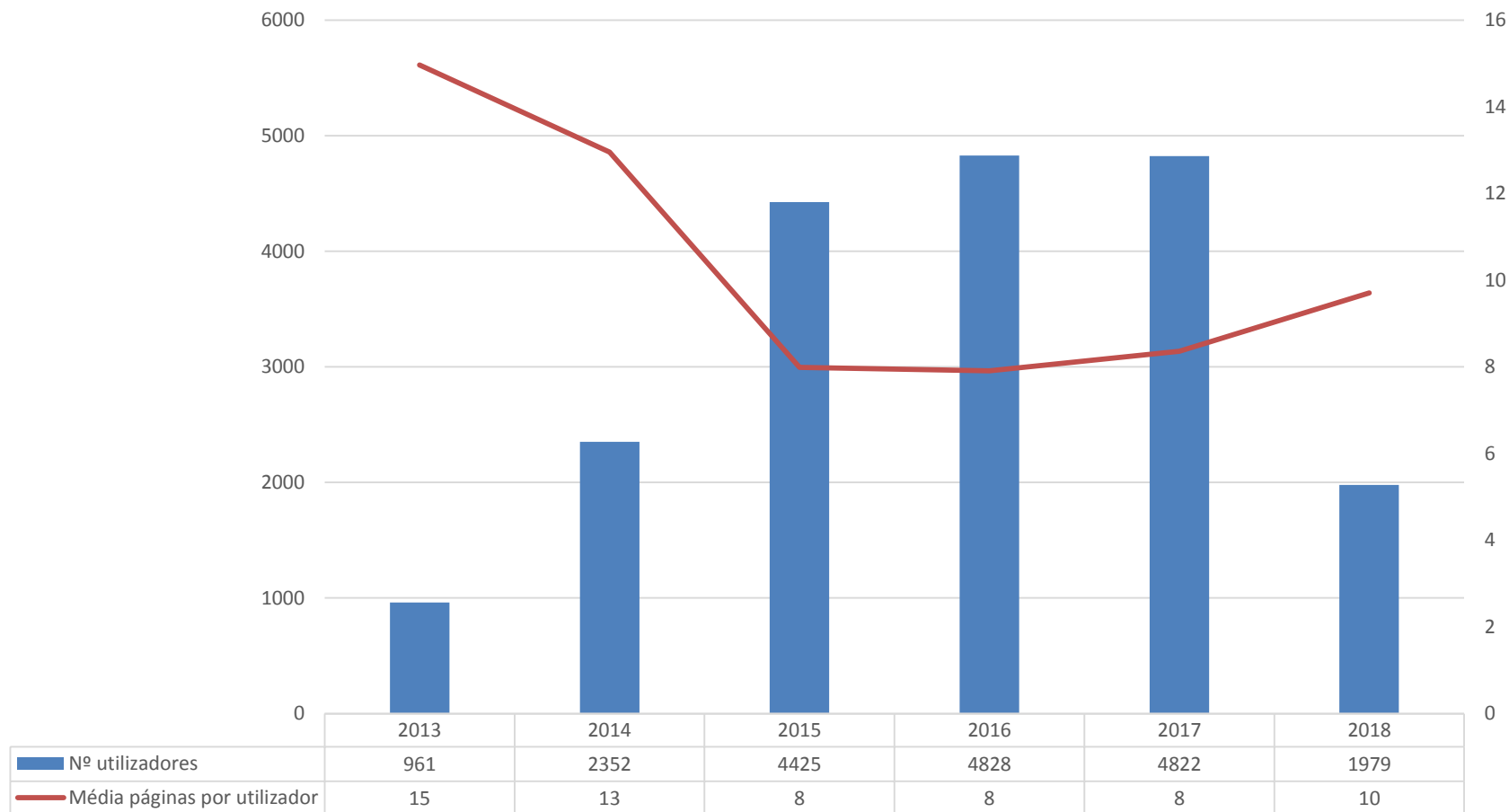


■ <30mn ■ <1h ■ <3h ■ >3h ■ >1dia

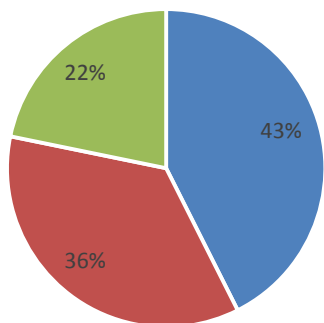
Arquivo Histórico-Parlamentar

2- Procurar conhecer quem utiliza as nossas bases de dados remotamente

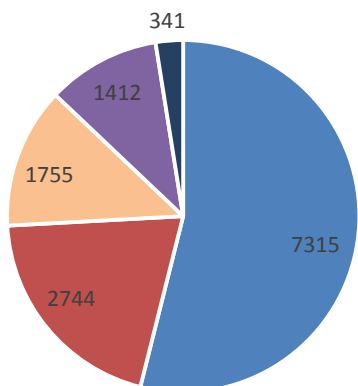
2.1-Quantos são os utilizadores da base de dados do AHP na internet?



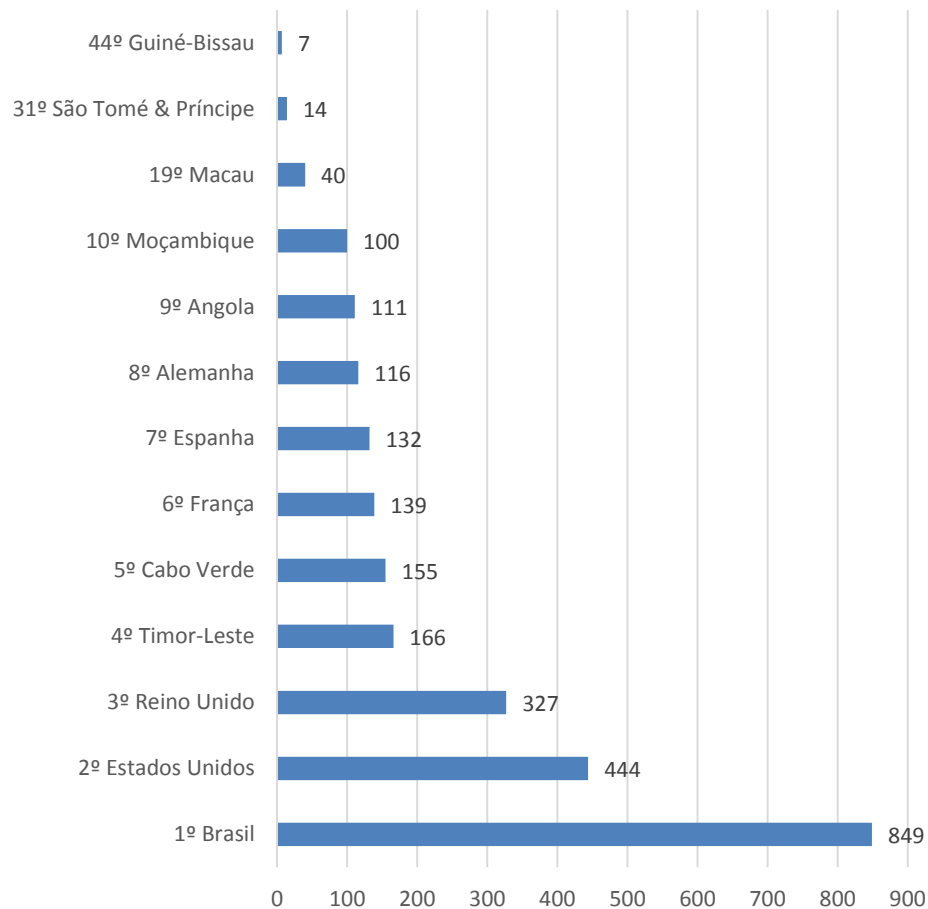
2.1- Localização desses utilizadores



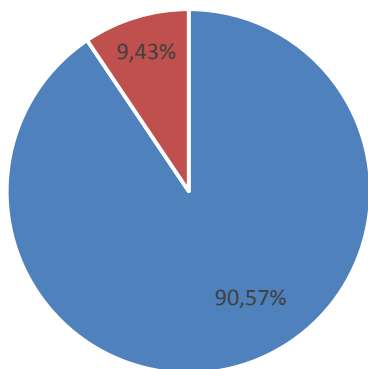
■ Lisboa ■ Portugal (exceto Lisboa) ■ Estrangeiro



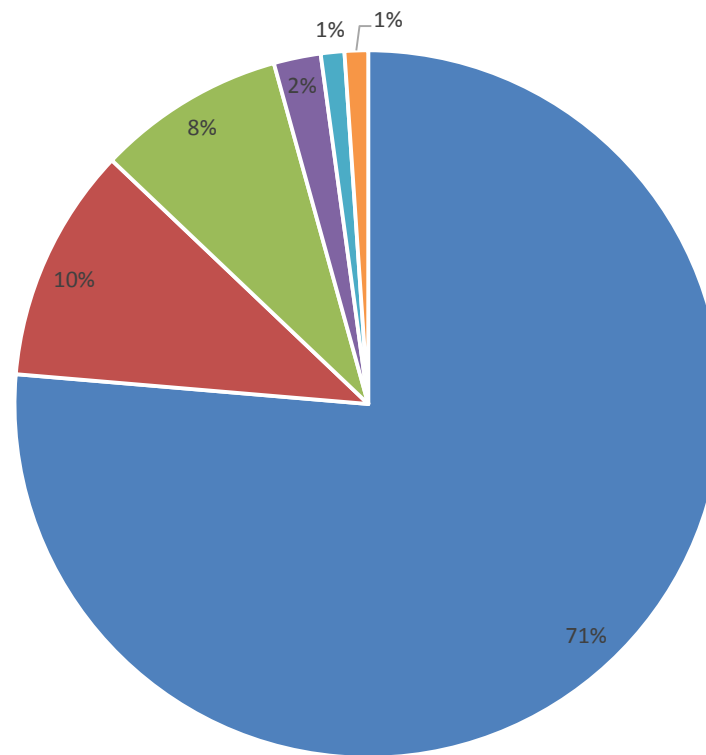
■ Lisboa ■ Norte ■ Centro ■ Sul ■ Ilhas



2.1-Como acedem e em que língua?

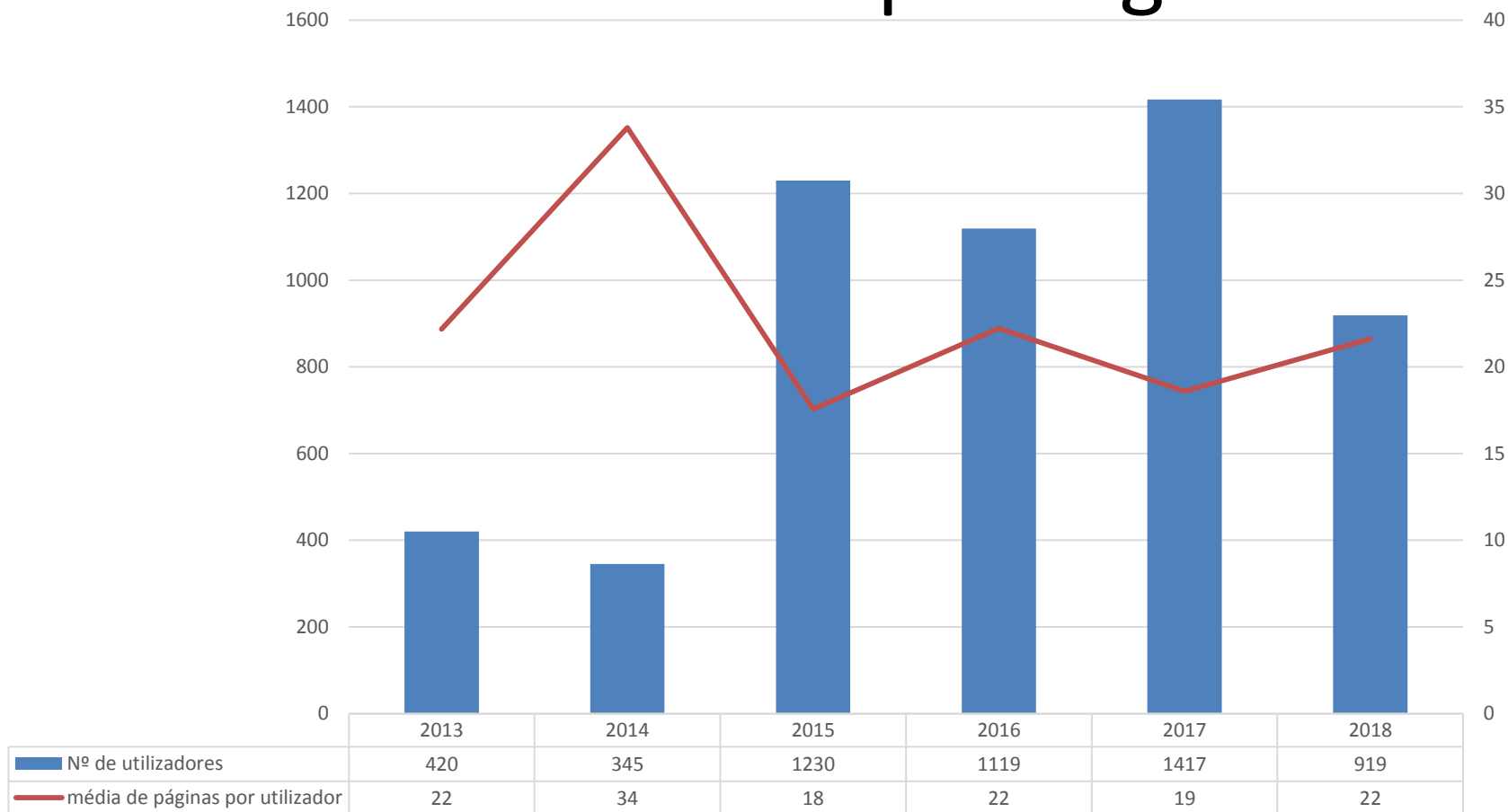


■ PC ■ Telemóvel/Tablet

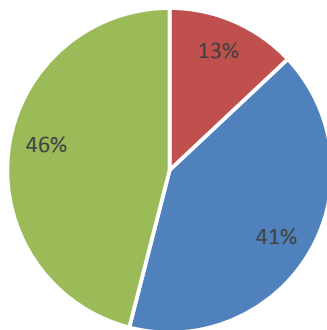


■ Português ■ Inglês-EUA ■ Português- Brasil ■ Inglês-Reino Unido ■ Espanhol ■ Francês

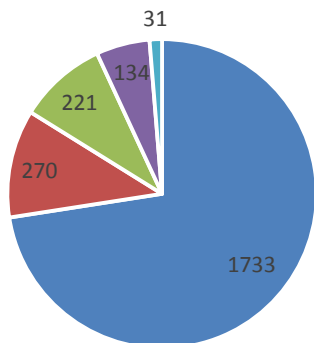
2.2- Quantos são os utilizadores da base de dados do Arq. Fotográfico?



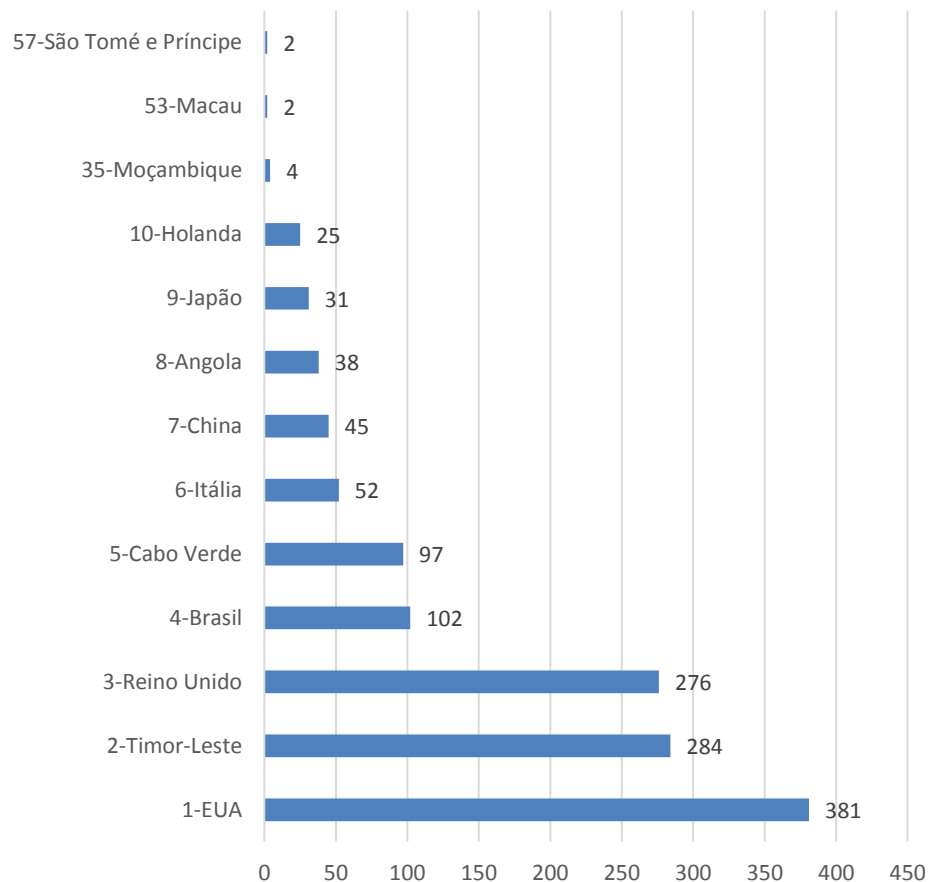
2.2-Localização desses utilizadores



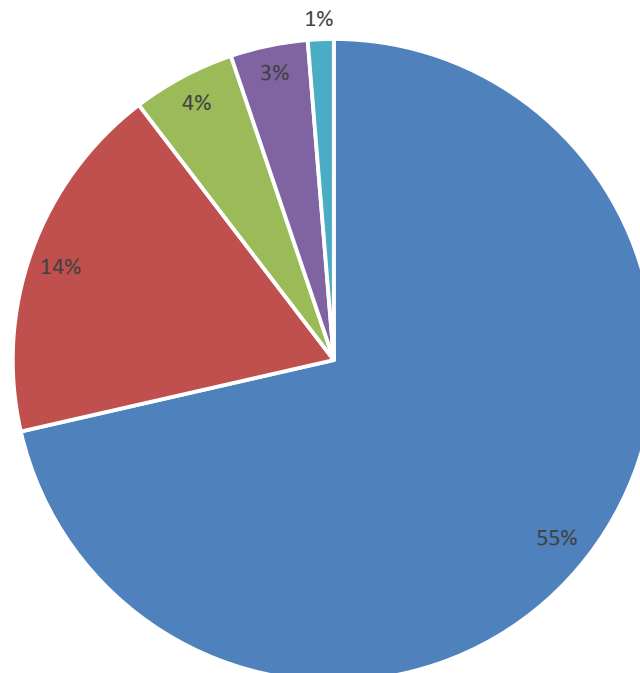
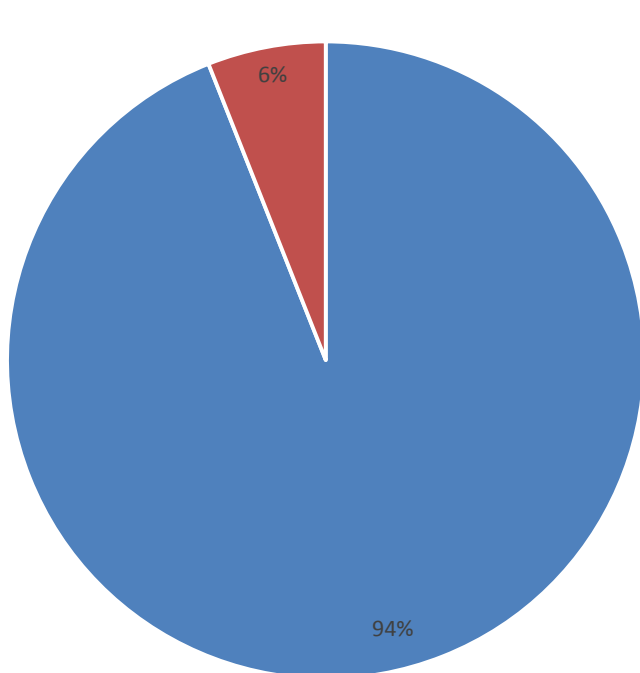
■ Portugal (exceto Lisboa) ■ Lisboa ■ Estrangeiro



■ Lisboa ■ Norte ■ Centro ■ Sul ■ Ilhas



2.2-Como acedem e em que língua?



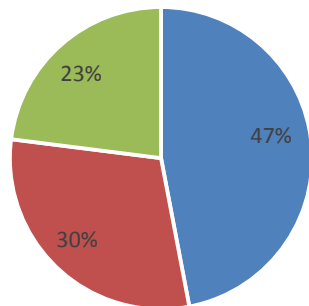
■ PC ■ Telemóvel/Tablet

■ Português ■ Inglês - EUA ■ Inglês - Reino Unido ■ Português - Brasil ■ Castelhana

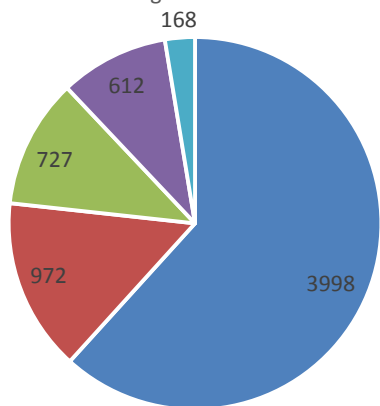
2.3- Quantos são os utilizadores da base de dados do Arq. Audiovisual?



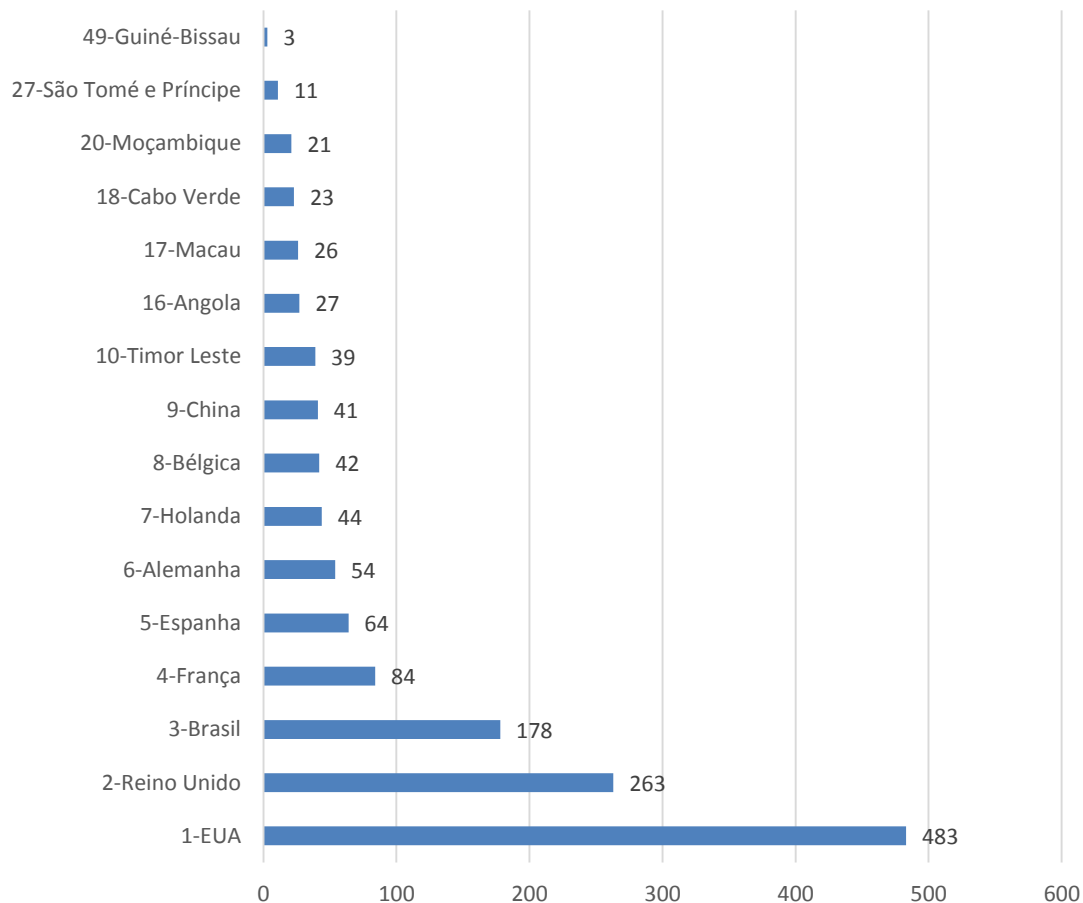
2.3-Localização desses utilizadores



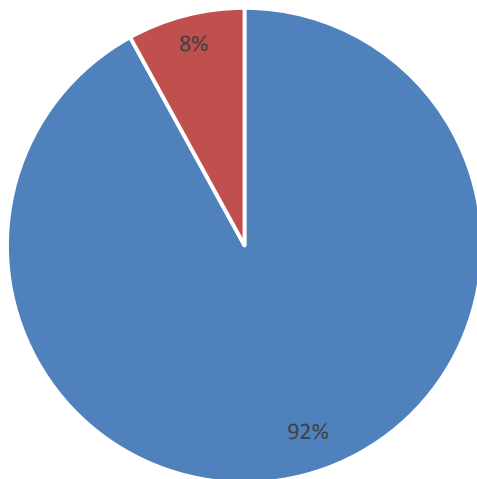
■ Lisboa
 ■ Portugal (exceto Lisboa)
 ■ Estrangeiro



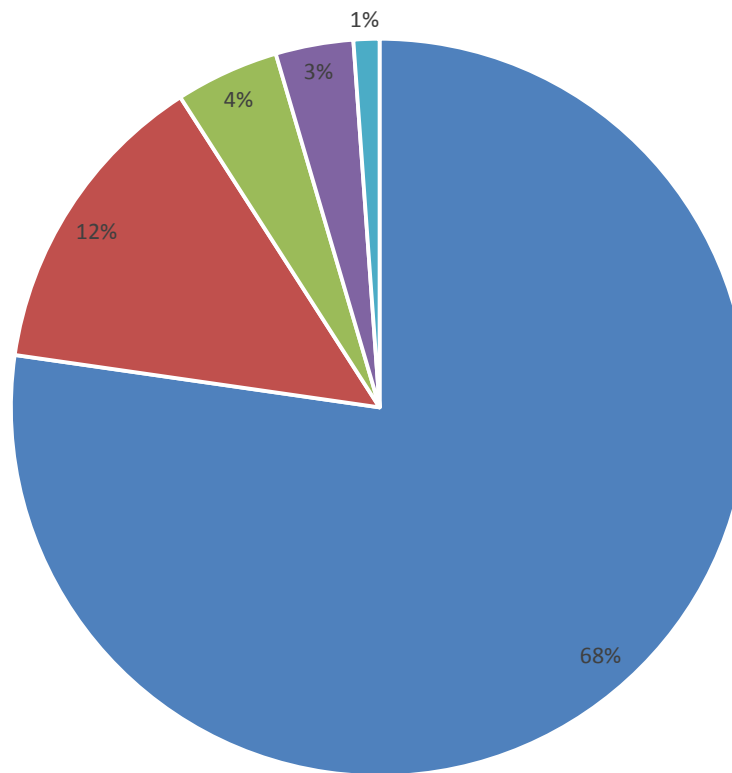
■ Lisboa ■ Norte ■ Centro ■ Sul ■ Ilhas



2.3-Como acedem e em que língua?

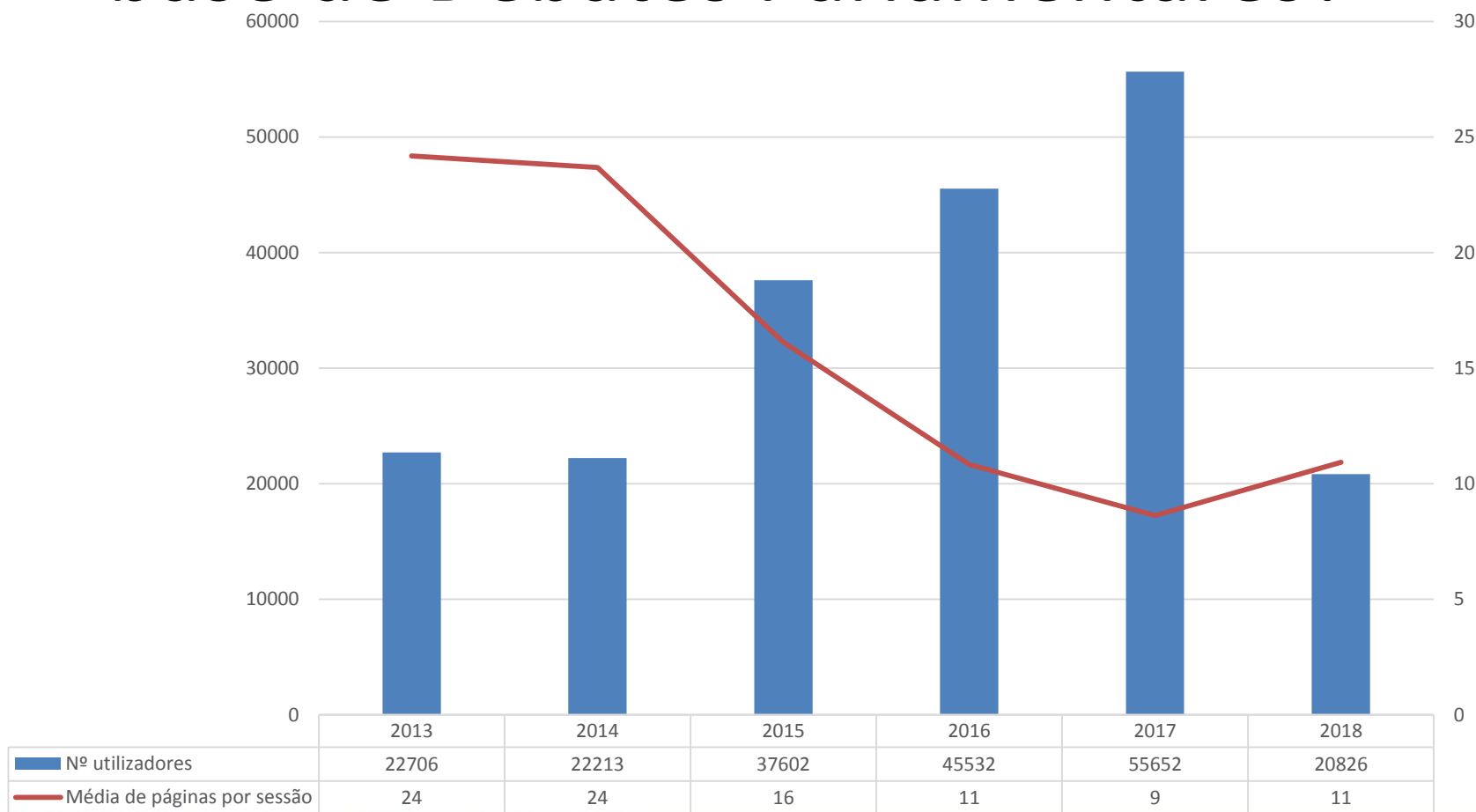


■ PC ■ Telemóvel/Tablet

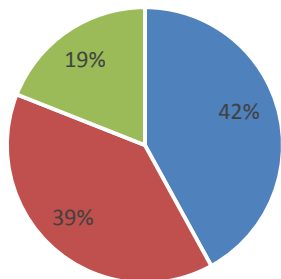


■ Português ■ Inglês -EUA ■ Português - Brasil ■ Inglês -Reino Unido ■ Castelhana

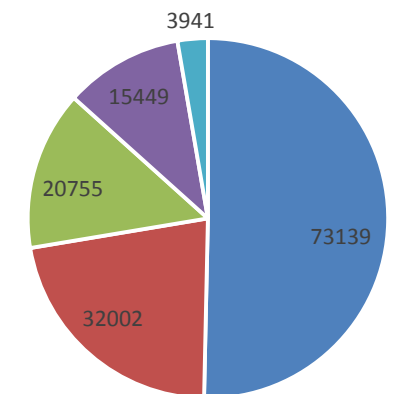
2.4- Quantos são os utilizadores da base de Debates Parlamentares?



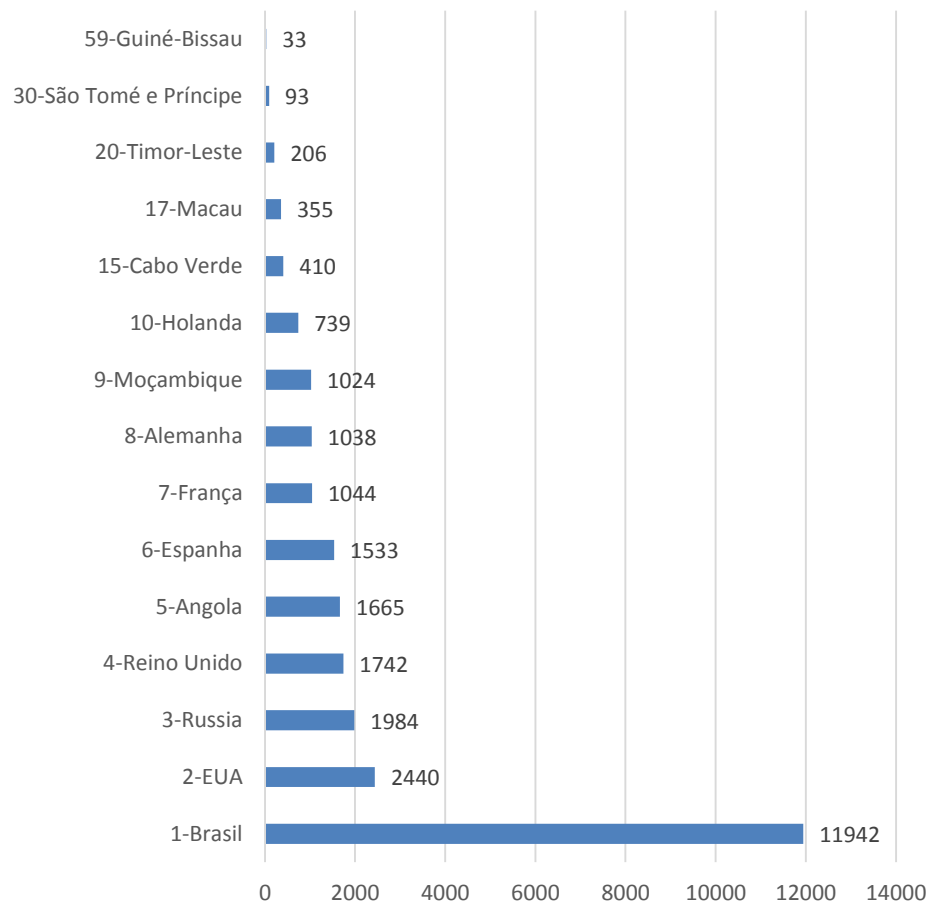
2.4-Localização desses utilizadores



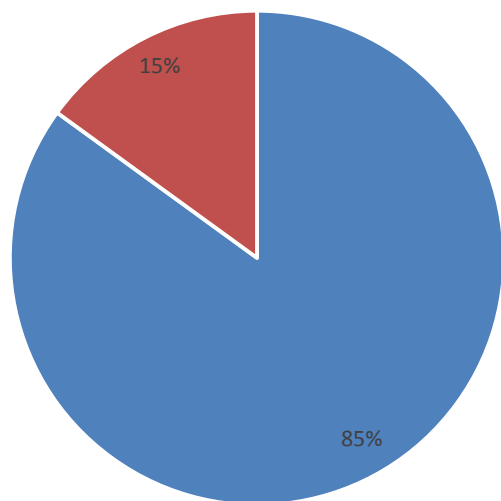
■ Lisboa
 ■ Portugal (exceto Lisboa)
 ■ Estrangeiro



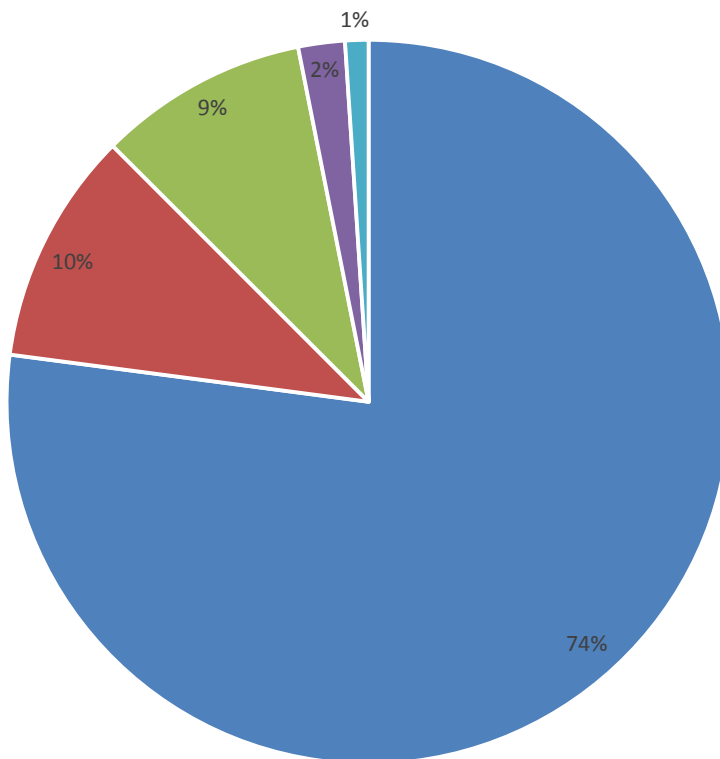
■ Lisboa ■ Norte ■ Centro ■ Sul ■ Ilhas



2.4-Como acedem e em que língua?



■ PC ■ Telemóvel/Tablet

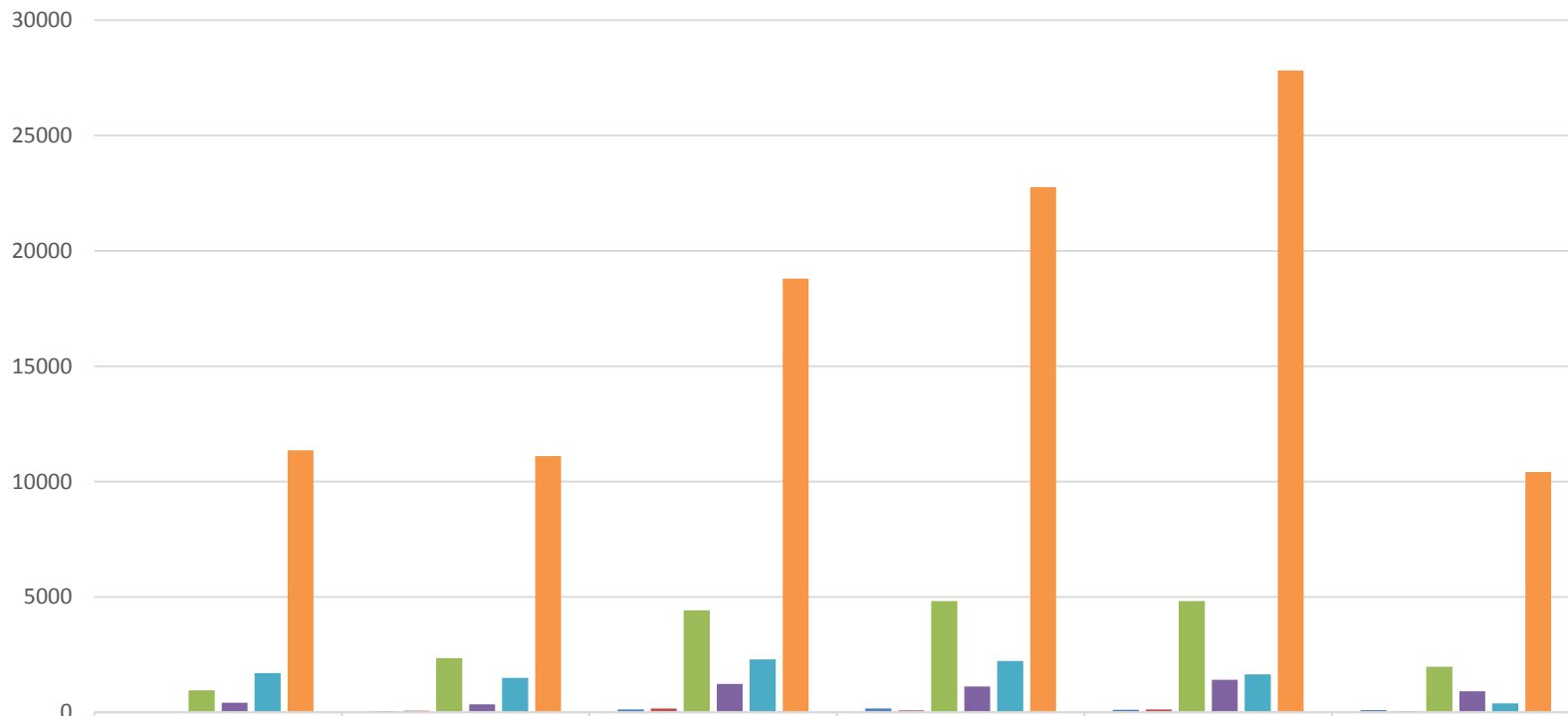


■ Português ■ Português-Brasil ■ Inglês-EUA ■ Inglês-Reino Unido ■ Russo

Arquivo Histórico-Parlamentar

3- Comparação entre os diferentes tipos de acesso ao AHP

3-Totais anuais de utilizadores



	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Sala		62	125	165	113	97
Pedidos		65	162	83	124	54
AHP	961	2352	4425	4828	4822	1979
AHF	420	345	1230	1119	1417	919
AHV	1708	1499	2296	2224	1652	389
Debates 50%	11353	11106,5	18801	22766	27826	10413

■ Sala ■ Pedidos ■ AHP ■ AHF ■ AHV ■ Debates 50%

Arquivo Histórico-Parlamentar

4- Conclusões finais

Arquivo Histórico-Parlamentar

- A Sala de Leitura acolhe essencialmente investigadores, de formação académica superior, de uma média etária entre os 40 a 50 anos de idade.
- Os pedidos de informação apresentados ao AHP são 41% internos (Órgãos, SAR e GPs) e 59% externos. Em 2018, em média demoraram 1,5 dias a serem respondidos.
- Os utilizadores externos preferencialmente utilizam o email para contactar o AHP, com uma tendência nos últimos anos para aumentar essa disparidade.
- Os utilizadores internos preferencialmente utilizam o telefone para contactar o AHP.

Arquivo Histórico-Parlamentar

- A Base de Debates tem o nível de utilizadores mais elevado, mesmo tendo em consideração que apenas cerca de 50% dos acessos se referem às épocas da competência do AHP: Monarquia Constitucional, 1^a República e Estado Novo.
- Os restantes 50% concentram-se na atual 3^a República, época da competência da DILP.

Arquivo Histórico-Parlamentar

- Em 2018, o acesso automatizado a informação disponível nas bases de dados, e não envolvendo recursos humanos na resposta, representa 95,6% dos utilizadores – excluindo a base de Debates.
- Incluindo a base de Debates, nas épocas de competência do AHP, esse valor sobe para 99%.
- Ou seja, o acesso de utilizadores que envolve recursos humanos diretamente na resposta, presencial ou remotamente, apenas representa 4,4% ou 1% do total de utilizadores em 2018, respetivamente.

Arquivo Histórico-Parlamentar

- O acesso pela Internet é feito por 41 a 47% de utilizadores no distrito de Lisboa, e 19 a 46% de utilizadores no estrangeiro, e o restante nos vários distritos de Portugal, consoante a base.
- Ou seja, a disponibilização das bases de dados na internet permite o acesso à informação remotamente, de forma automatizada, e com a maior conveniência para o utilizador ao evitar deslocações ou a privação de informação.

Arquivo Histórico-Parlamentar

- Como fica patente nesta análise, neste momento, o AHP não é apenas o clássico arquivo do papel, embora esta vertente do Arquivo continue a ser extremamente relevante.
- O AHP é também um serviço dinâmico que fornece informação aos seus utilizadores, de forma automatizada na resposta, independentemente da localização geográfica desse utilizador. A atual era digital representa significativos ganhos em facilidade de acesso a grandes quantidades de informação em qualquer ponto do mundo, por múltiplos utilizadores.
- Esta tendência será ainda mais evidente no futuro com a introdução da Gestão Documental Eletrónica, e a conseqüente produção e tramitação de informação nado-digital. Mas tal não deverá significar uma descontinuidade no esforço de descrição documental, preservação e comunicação da documentação histórica existente em suporte papel, incluindo a digitalização de alguma dessa documentação para permitir a comunicação e abrangente divulgação dessa informação.

Arquivo Histórico-Parlamentar

- Em conclusão, recordamos que o trabalho do AHP como arquivo no século XXI tem duas vertentes de igual importância:
 - O trabalho “clássico” de arquivo, com a conservação, preservação, descrição e comunicação da documentação: presencialmente, remotamente e digitalmente automatizada. Esta vertente continuará a exigir uma significativa alocação de recursos humanos e financeiros.
 - Delinear as linhas mestras para a organização, estruturação, preservação, recuperação e comunicação da informação nado-digital e/ou digitalizada num sistema de gestão eletrónica de documentação, desde a conceção do sistema. Depois de implementado o sistema, continuar a acompanhar, monitorizar e gerir essa informação digital, assegurando a preservação e o acesso permanente a uma informação comprovadamente fidedigna. A concretização desta vertente também irá exigir uma significativa e sustentada alocação de recursos humanos e financeiros, tendo que ser planeadas antecipadamente estratégias de substituição de formato e de suporte dos documentos (software e hardware) para garantir o acesso à informação, evitando a obsolescência tecnológica, concretizadas num Plano de Preservação Digital.

Obrigado pela vossa atenção!

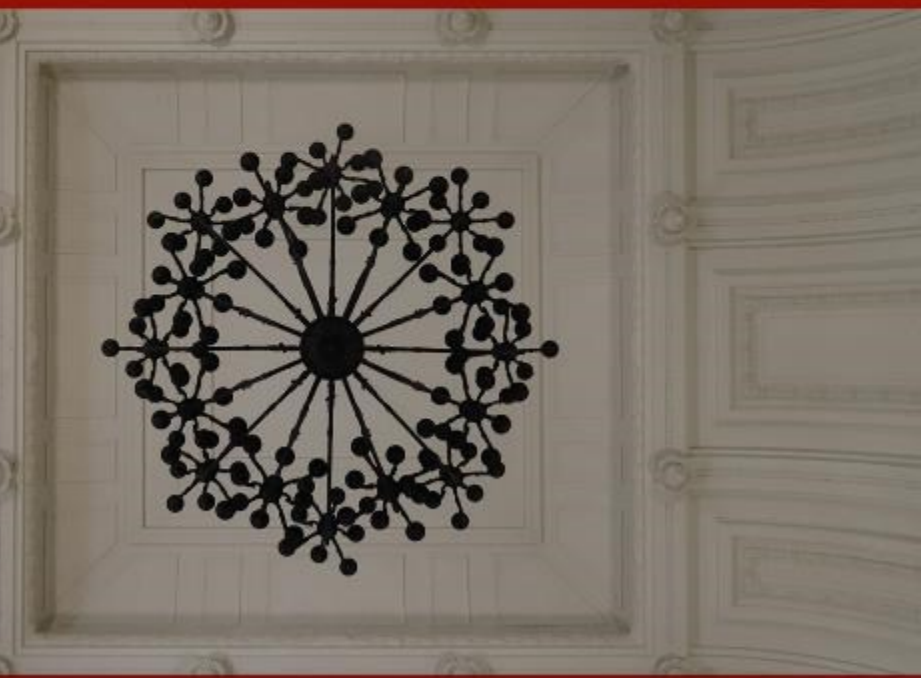
Contacto: rui.brito@ar.parlamento.pt

Rui Brito - 2018

V CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

Funcionário Parlamentar: Saber, Competência e Ética

21-30 maio 2018



Gestão do Património

PATRIMÓNIO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Imóveis

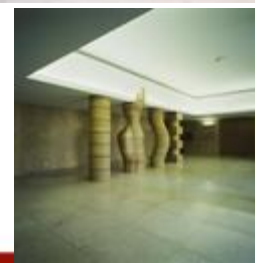
Móveis

- Mobiliário e equipamento
- Museológico
- Informática
- Audiovisual

Património Imobiliário



Património Imobiliário



Património Imobiliário



Património Imobiliário



Património Imobiliário



arrendamento

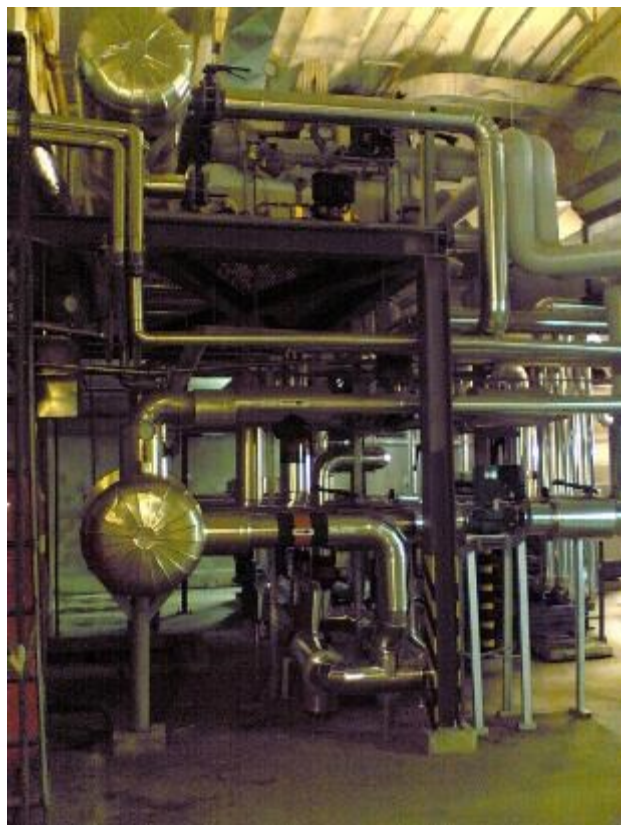
Gestão do Património Imobiliário

- Manutenção do edificado



Gestão do Património Imobiliário

- Manutenção dos sistemas de climatização



Gestão do Património Imobiliário

- Manutenção das instalações elétricas



Gestão do Património Imobiliário

- Manutenção dos jardins e sistemas de rega



Gestão do Património Imobiliário

- Manutenção dos sistemas de abastecimento de água e saneamento



- Manutenção de ascensores e plataformas



- Manutenção dos sistemas de segurança



Gestão do Património Imobiliário no Parlamento

CONDICIONALISMOS

- Monumento nacional
- Procedimentos de contratação
- Trabalhos parlamentares

Gestão do Património Imobiliário no Parlamento

DESAFIOS

Preservação *vs.* Inovação



Gestão do Património Imobiliário no Parlamento

DESAFIOS

Exigência *vs.* Satisfação

Rapidez *vs.* Excelência



Gestão do Património Imobiliário no Parlamento

DESAFIOS FUTUROS

- Maior eficiência energética
- Maior eficiência ambiental

Gestão do Património Imobiliário no Parlamento

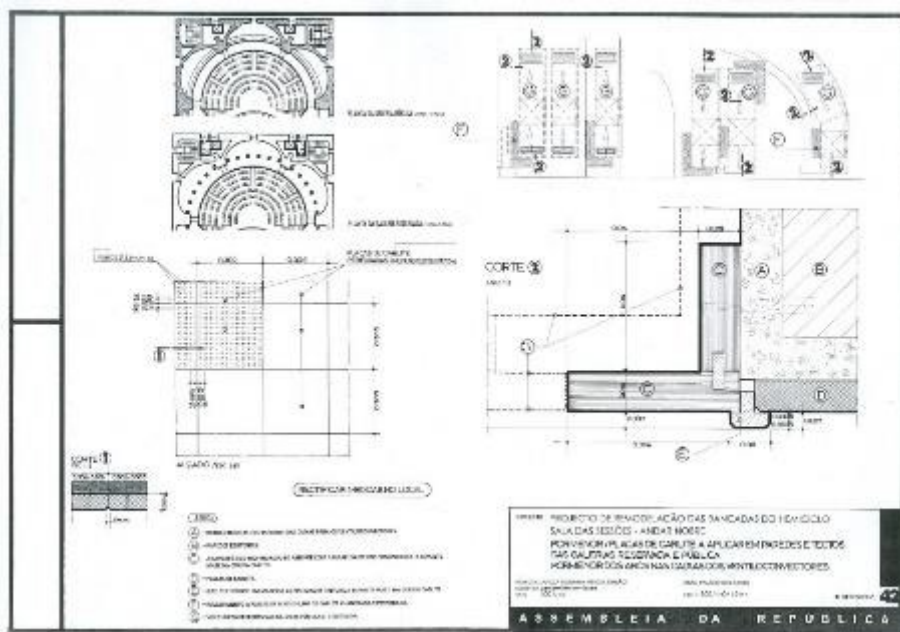
DESAFIOS FUTUROS

- Antecipação das necessidades
- Diversificação dos operadores económicos

Gestão do Património Imobiliário

Planear

Executar



Gestão do Património Imobiliário

Verificar



Agir



Muito obrigado!



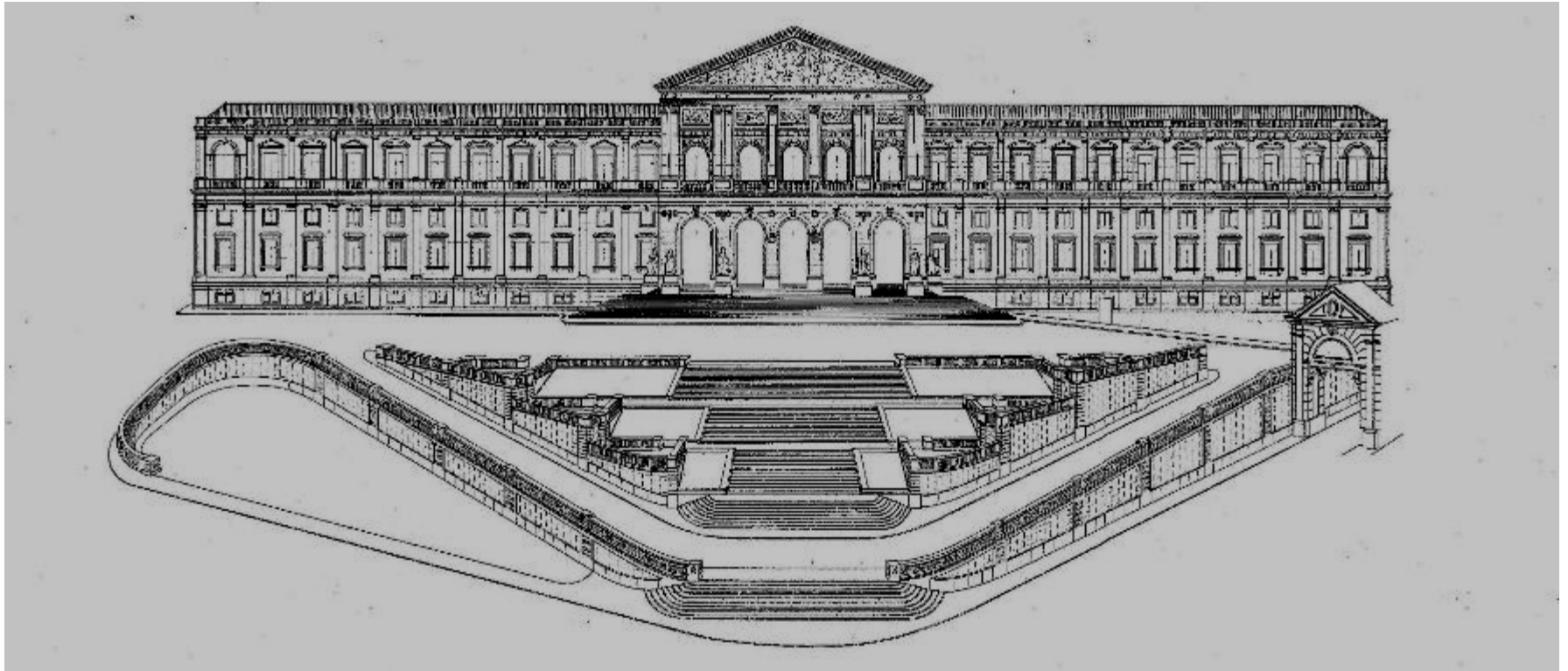
V CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

Preservação e Renovação do Edifício da Assembleia da República

João Appleton

Maio de 2018

REFORÇO SÍSMICO DA SALA DAS SESSÕES



PALÁCIO DE SÃO BENTO - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Sala do Senado da Assembleia da República

- **Mosteiro de São Bento da Saúde**
- **Construído em 1615 segundo projecto de Baltasar Álvares**
- **Passa a denominar-se Palácio das Cortes em 1834**
- **Elaboração do projecto de remodelação do edifício 1856**
- **Início das obras 1864**
- **Conclusão das Obras 1867**
- **Remodelação do final do séc. XIX, projecto de Ventura Terra (1896-1903)**

(elementos fornecidos pelo Museu da Assembleia da República)

1. OBJECTIVOS

Avaliação e Reforço Sísmico da Sala das Sessões Parede da Presidência

- **MOTIVAÇÃO: ESTUDO DO LNEC**
 - Vulnerabilidade sísmica global do edifício
 - Fragilidade acentuada da Parede da Presidência da Sala das Sessões
 - Necessidade de realizar um estudo de pormenor e projecto de reforço

2. SALA DAS SESSÕES

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA PRINCIPAL

- **ELEMENTOS VERTICAIS**
 - ◆ **Paredes de alvenaria no contorno**
 - ◆ **Montantes de alvenaria interiores**
 - ◆ **Arcos de cantaria ao nível do piso térreo**
 - ◆ **Colunas de pedra (apoio das galerias)**

2. SALA DAS SESSÕES



2. SALA DAS SESSÕES

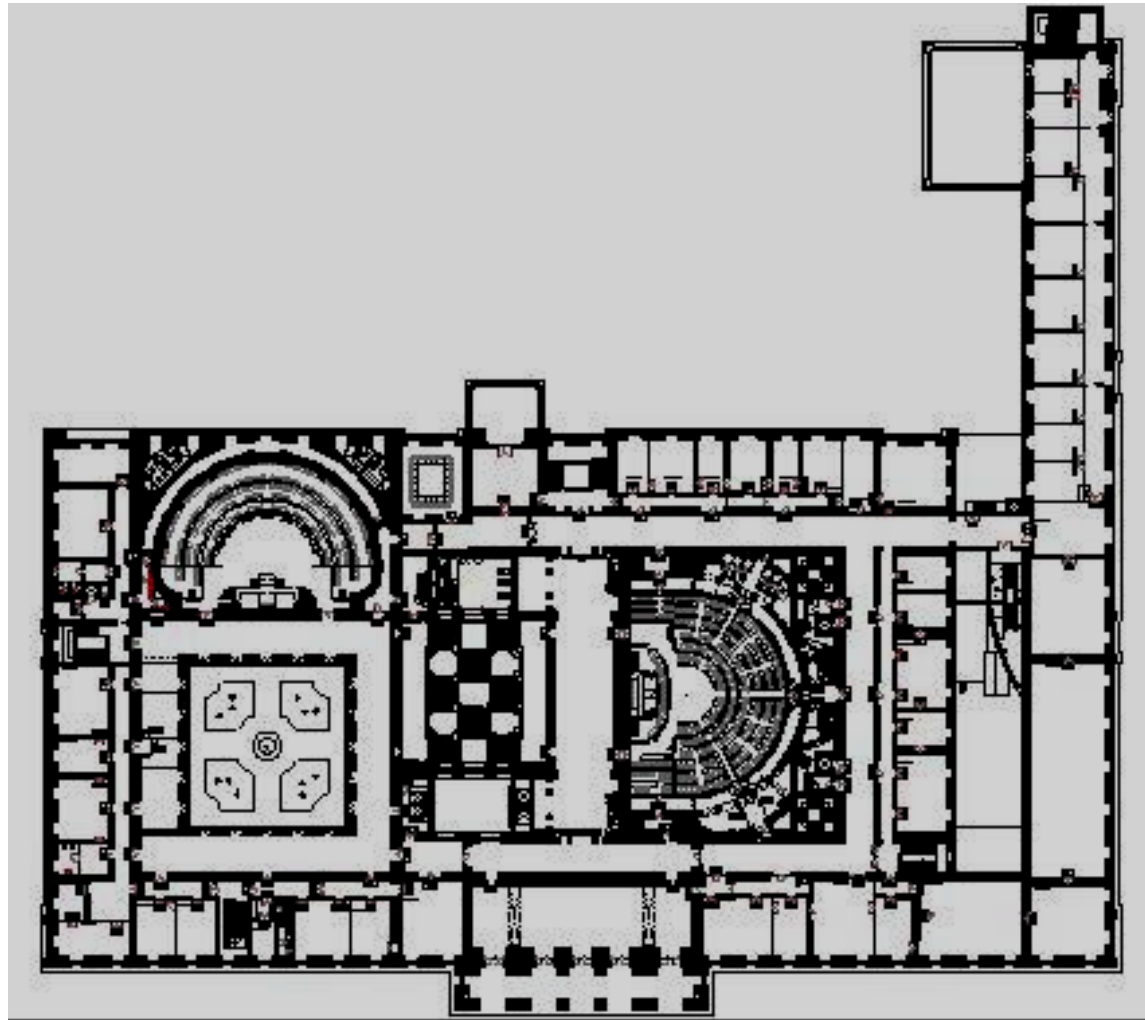
DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA PRINCIPAL

- **ELEMENTOS HORIZONTAIS**
 - ◆ Pavimentos constituídos por abobadilhas cerâmicas apoiadas em perfis metálicos
 - ◆ Estrutura metálica do tecto e cobertura

2. SALA DAS SESSÕES



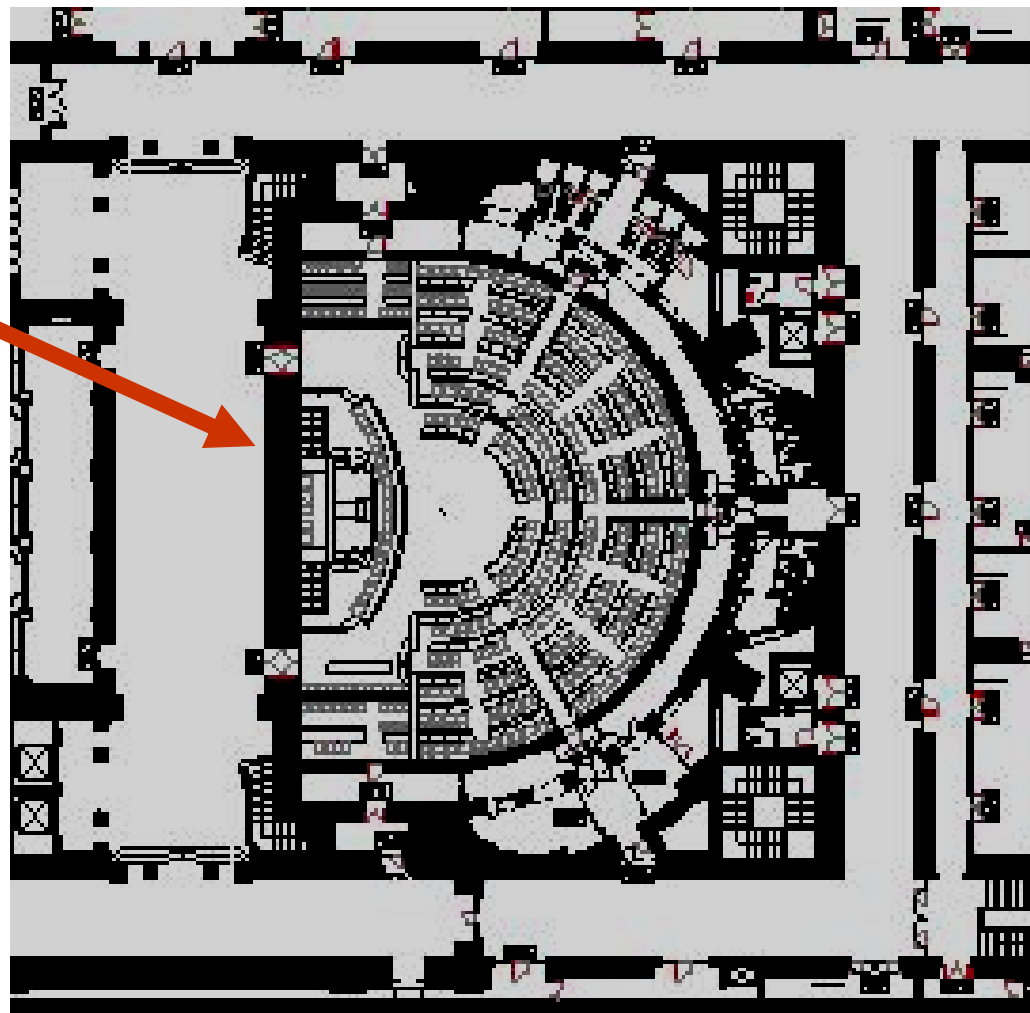
2. SALA DAS SESSÕES



Planta do piso nobre da Assembleia da República

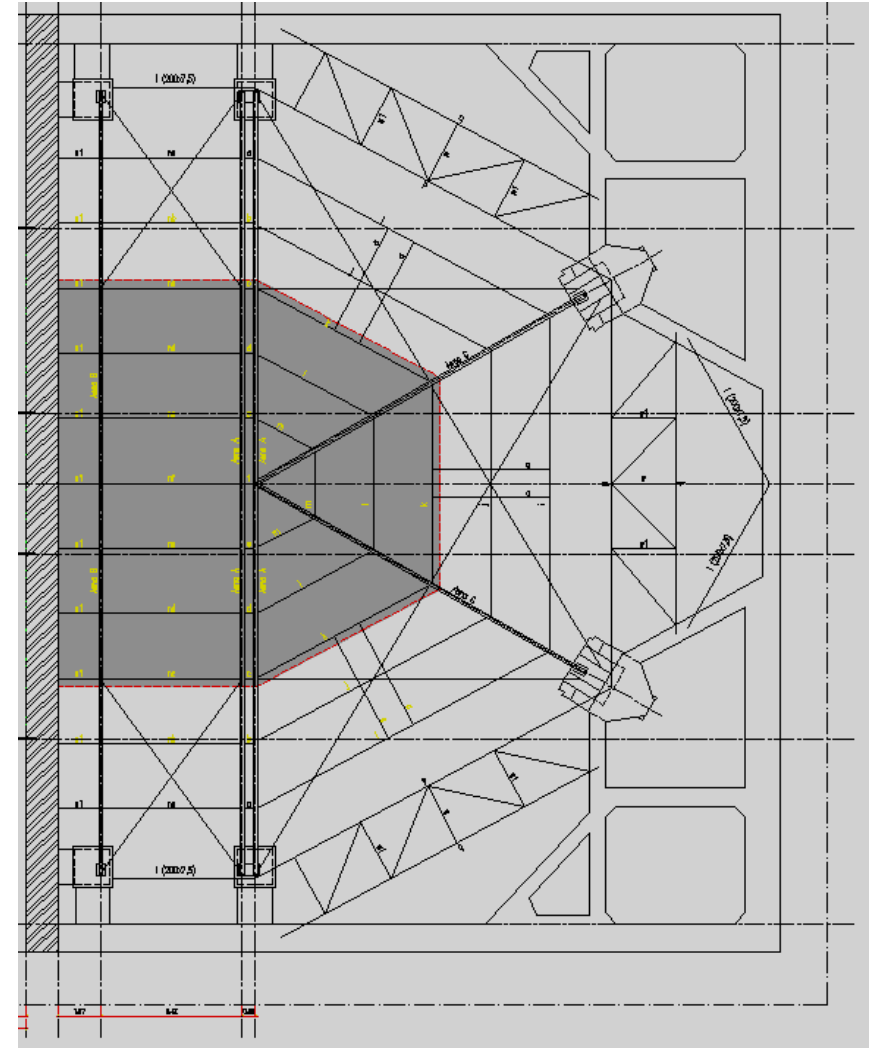
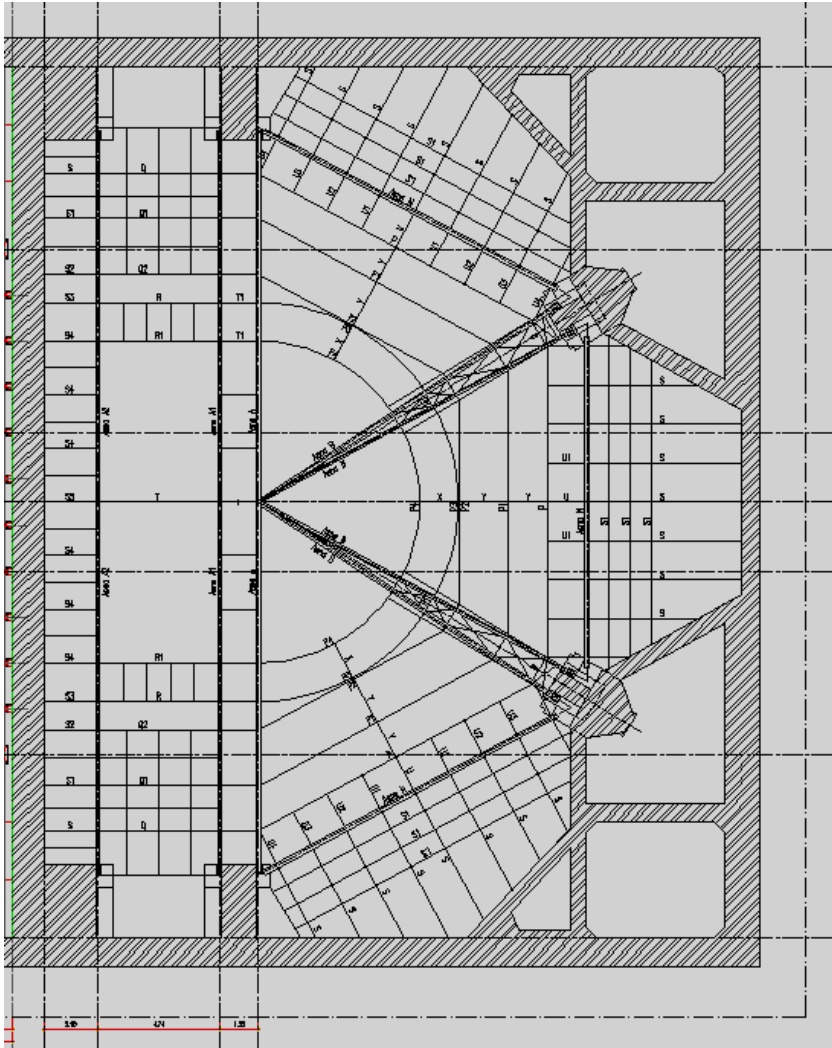
2. SALA DAS SESSÕES

Parede da
Presidência



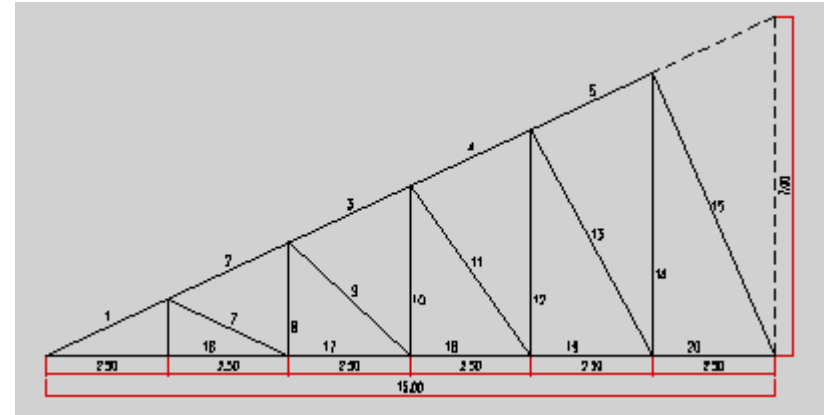
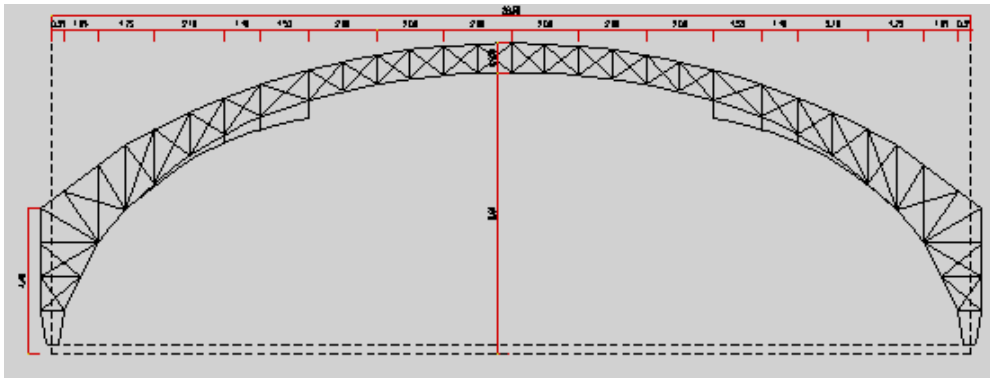
Planta do piso nobre da Assembleia da República

2. SALA DAS SESSÕES



Planta da estrutura do tecto e da cobertura da Sala de Sessões

2. SALA DAS SESSÕES



Estrutura do tecto e da cobertura

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

■ MODELO GLOBAL TRIDIMENSIONAL

CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO DA SEGURANÇA

- VERIFICAÇÃO DA SEGURANÇA DOS ELEMENTOS VERTICAIS
 - ◆ Estudo da Parede da Presidência
- CONTROLO DE TENSÕES NA ALVENARIA
 - ◆ Máxima tensão de compressão: 1.0MPa
 - ◆ Máxima tensão de tracção: 0.1MPa
- CONTROLO DE DEFORMAÇÕES PARA FORA DO PLANO

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

ACÇÕES

- PESO PRÓPRIO DOS ELEMENTOS MODELADOS
- RESTANTES CARGAS PERMANENTES
- ACÇÕES VARIÁVEIS (RSA) – SOBRECARGAS DE UTILIZAÇÃO
- ACÇÃO SÍSMICA (NA EC8) – ZONA 3
 - ◆ Zona sísmica 1.3 e 2.3 (Lisboa)
 - ◆ Aceleração de pico: Sismo tipo 1 $a=1.5\text{m/s}^2$, tipo 2 $a=1.7\text{m/s}^2$
 - ◆ Solo tipo A

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

■ ESTUDO ITERATIVO

- ◆ 1ª Iteração – Estudo de sensibilidade, pouco aprofundado, para determinar comportamento do edifício existente
- ◆ 2ª Iteração – Refinamento do estudo (aprofundamento do conhecimento do edifício e melhoramento do modelo global)
- ◆ 3ª Iteração – Estudo do bloqueamento da estrutura da cobertura
- ◆ 4ª Iteração – Estudo da introdução de perfis de travamento na cobertura e introdução de viga horizontal de reforço
- ◆ 5ª Iteração – Reforço da estrutura com pregagens verticais e lâmina de betão armado

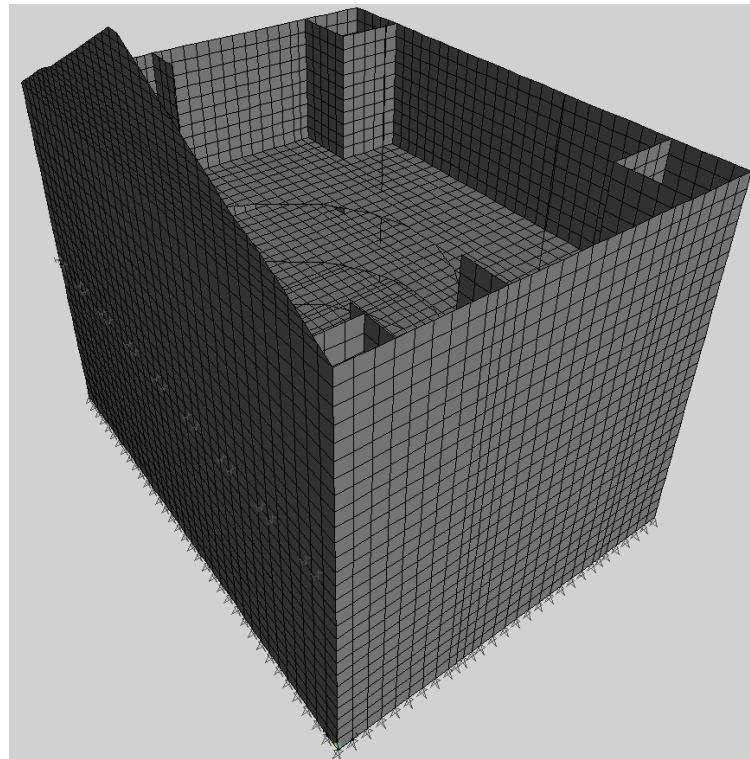
3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

1ª ITERAÇÃO – ESTUDO DE SENSIBILIDADE

- **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL LIMITADA**
- **SIMPLIFICAÇÕES REALIZADAS NESTA FASE**
 - ◆ **Parede da Presidência com espessura 1.55m constante em altura**
 - ◆ **Modelação da estrutura horizontal (pavimentos, tecto e cobertura) de forma simplificada, como diafragmas rígidos**

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

1ª ITERAÇÃO – ESTUDO DE SENSIBILIDADE



Modelo global simplificado realizado nesta 1ª iteração

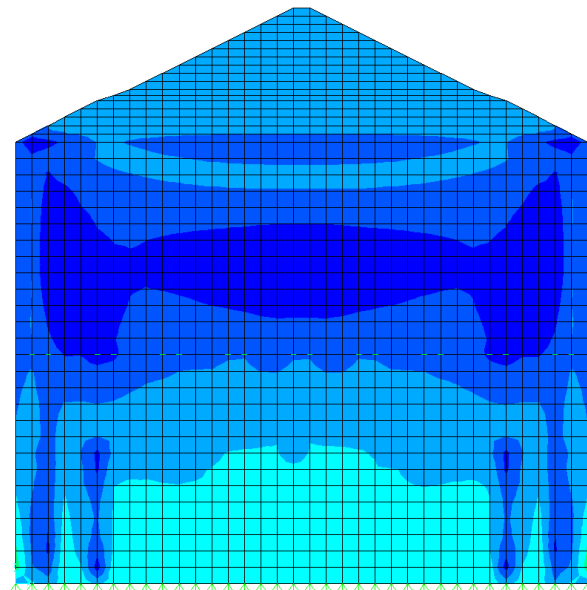
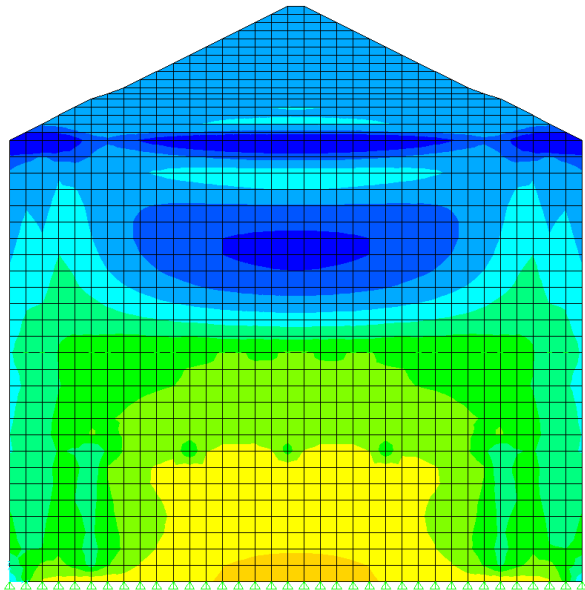
3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

1ª ITERAÇÃO – ESTUDO DE SENSIBILIDADE

- TENSÕES MÁXIMAS DE TRACÇÃO NA ALVENARIA LIGEIRAMENTE SUPERIORES AO ADMISSÍVEL, NA DIRECÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL
- COMPORTAMENTO GLOBAL RAZOÁVEL

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

1ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: TENSÕES



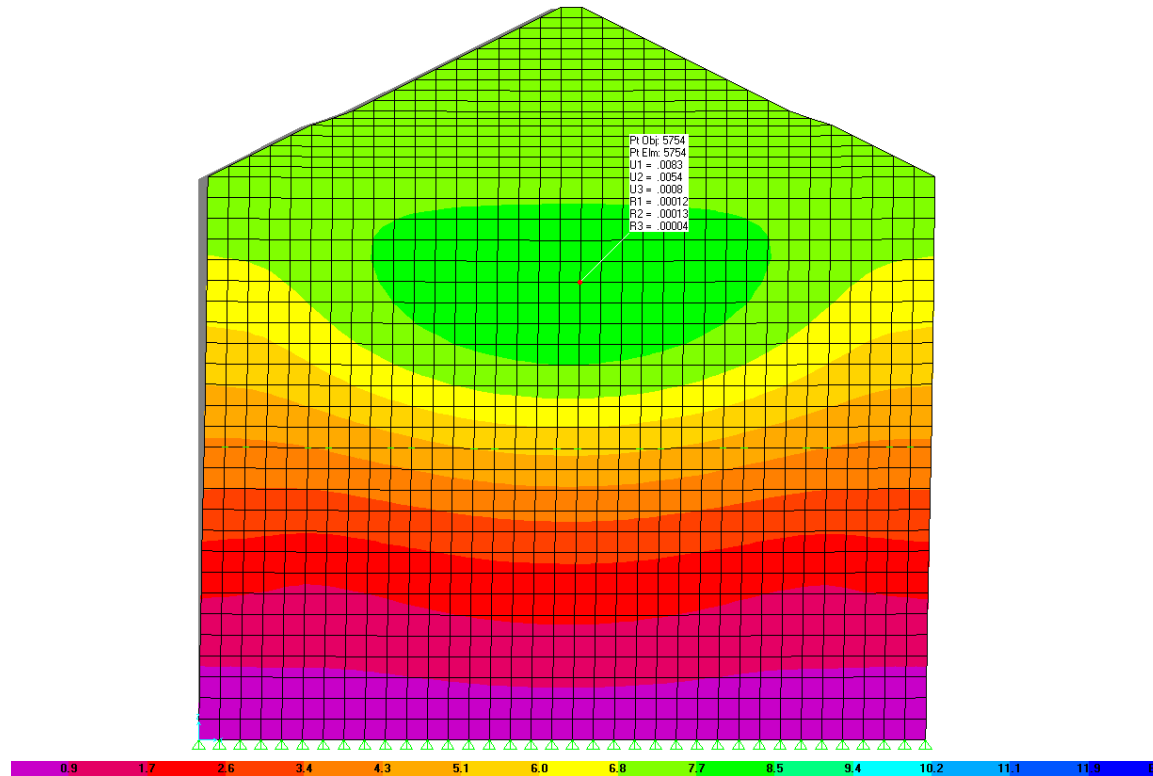
Tensões máximas de tracção, verticais e horizontais

- Tensões de tracção médias $\pm 0.0\text{MPa}$

NOTA: A cor azul escuro identifica tensões de tracção superiores ao limite 0.1MPa .

4. REFORÇO SÍSMICO

■ 1ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: DEFORMAÇÕES



Deformação da estrutura

- Deformação horizontal máxima 9mm

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

2ª ITERAÇÃO – REFINAMENTO DO ESTUDO

■ APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO DA ESTRUTURA

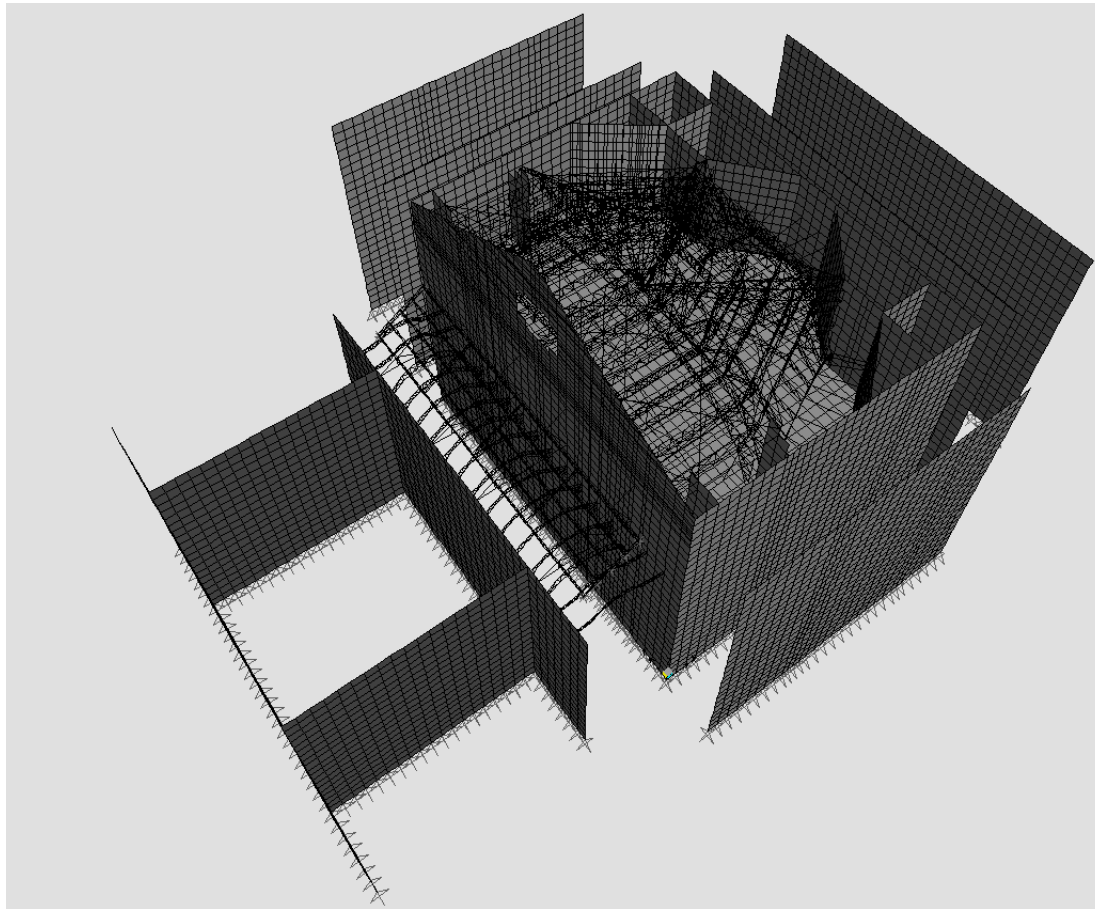
- ◆ Inspeção com levantamento geométrico da estrutura da Sala das Sessões e Passos Perdidos
- ◆ Consulta do Projecto Original

■ MELHORAMENTO DO MODELO GLOBAL

- ◆ Modelação da estrutura do pavimento, tecto e cobertura da Sala de Sessões e Passos Perdidos
- ◆ Espessura da Parede da Presidência variável em altura (0.80m no topo e 1.30m abaixo do “frontão”)

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

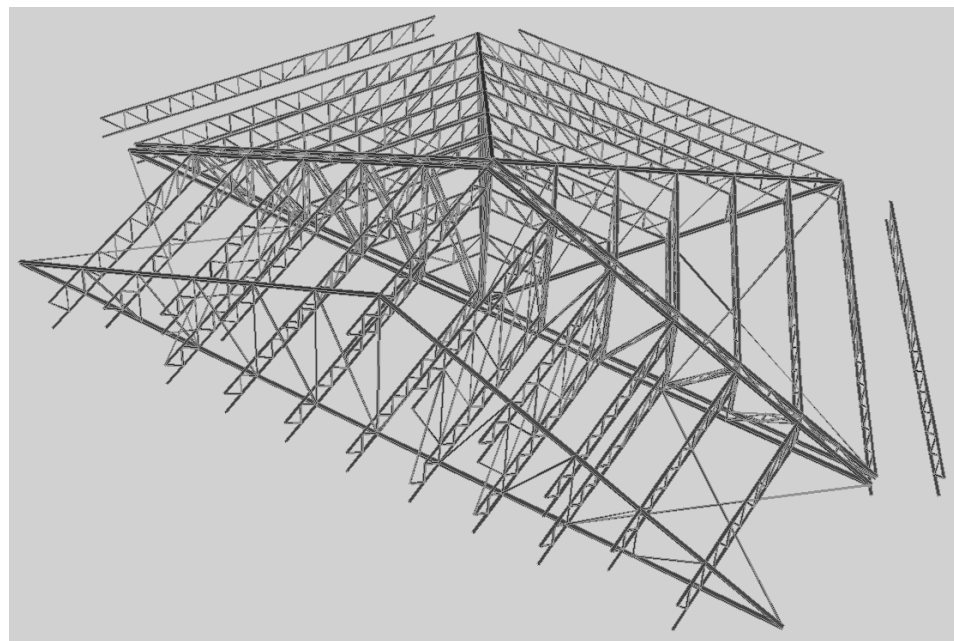
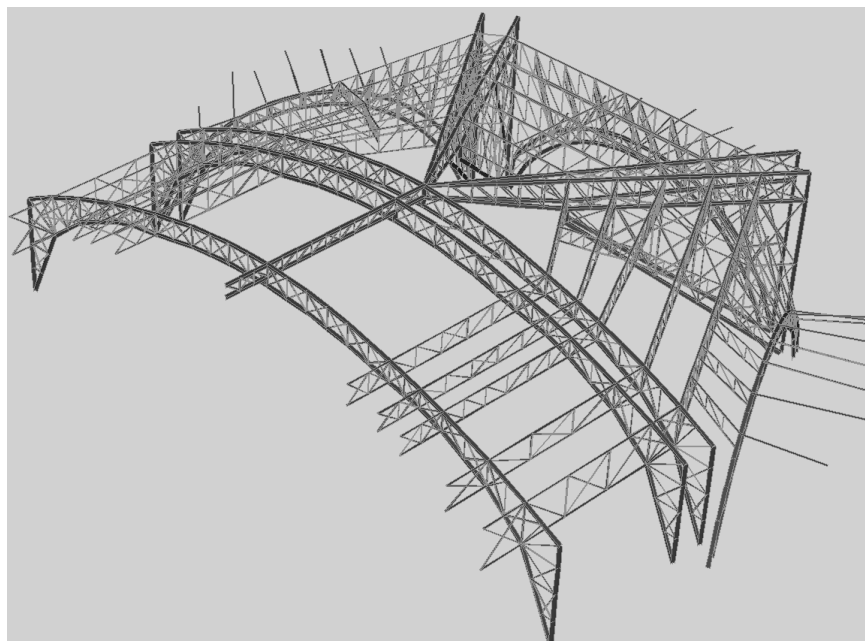
2ª ITERAÇÃO – REFINAMENTO DO ESTUDO



Modelo global tridimensional mais aprofundado

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

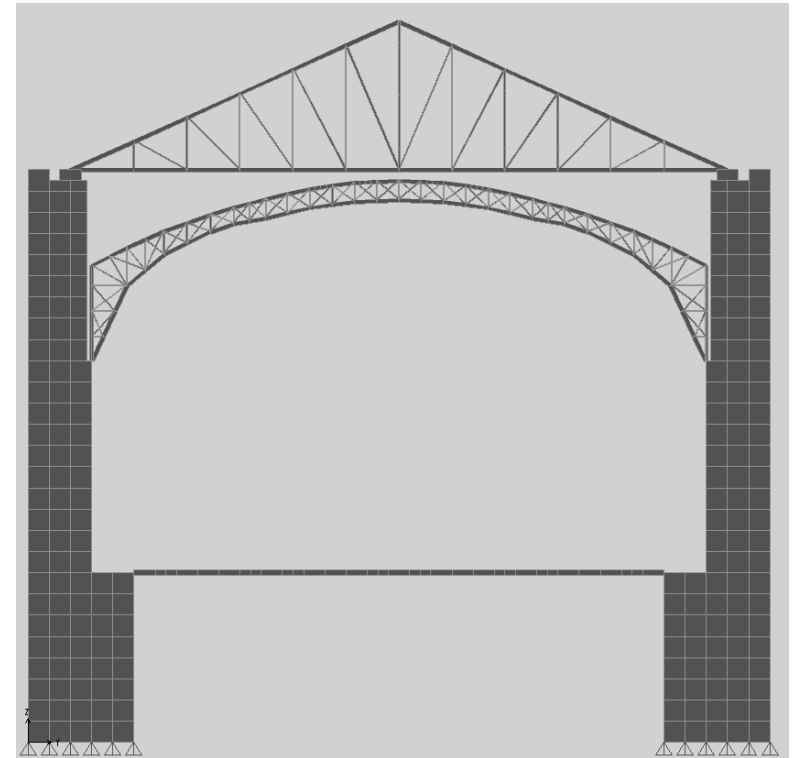
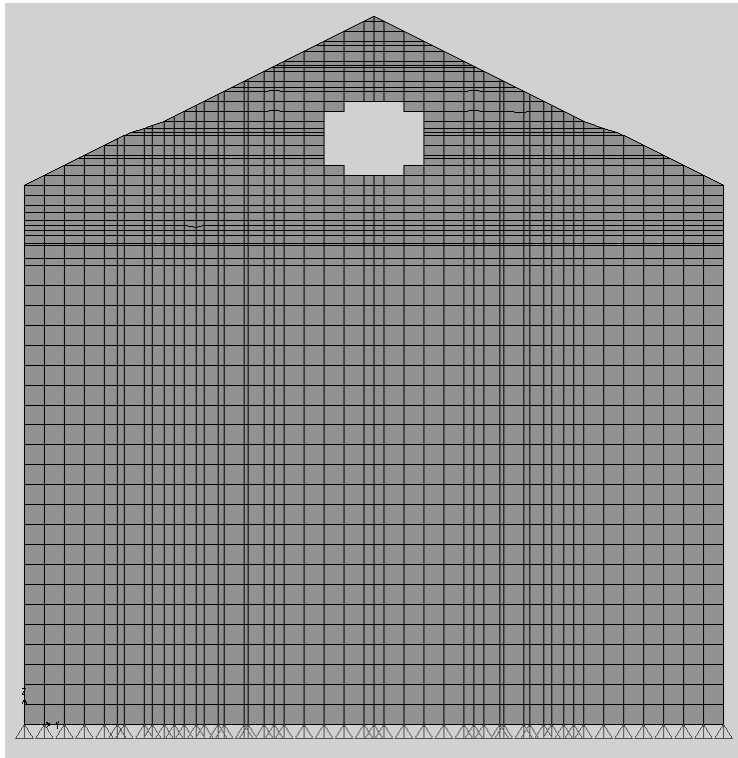
2ª ITERAÇÃO – REFINAMENTO DO ESTUDO



Estrutura do tecto e da cobertura modelada

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

2ª ITERAÇÃO – REFINAMENTO DO ESTUDO



Parede da Presidência e pórtico de apoio das asnas

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

2ª ITERAÇÃO – REFINAMENTO DO ESTUDO

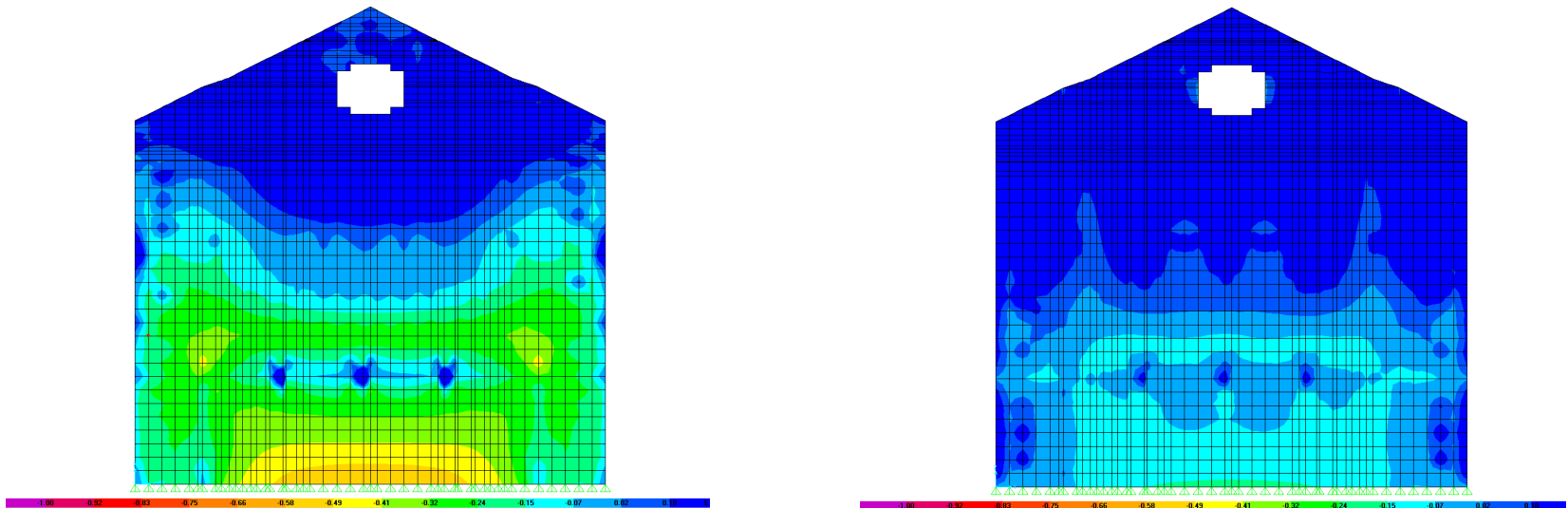
■ CONCLUSÕES

- ◆ Elementos horizontais deformáveis, que não têm a rigidez necessária para se comportarem como diafragmas rígidos
- ◆ Parede da Presidência insuficientemente travada
- ◆ Elevada deformabilidade da Parede para fora do plano
- ◆ Tensões de tracção, horizontais e verticais, muito superiores ao limite

AGRAVAMENTO SIGNIFICATIVO DOS RESULTADOS, EM COMPARAÇÃO COM O ESTUDO SIMPLIFICADO

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

2ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: TENSÕES



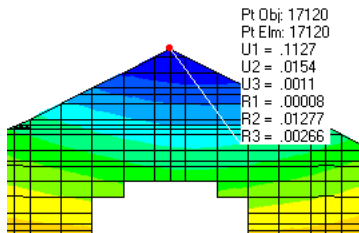
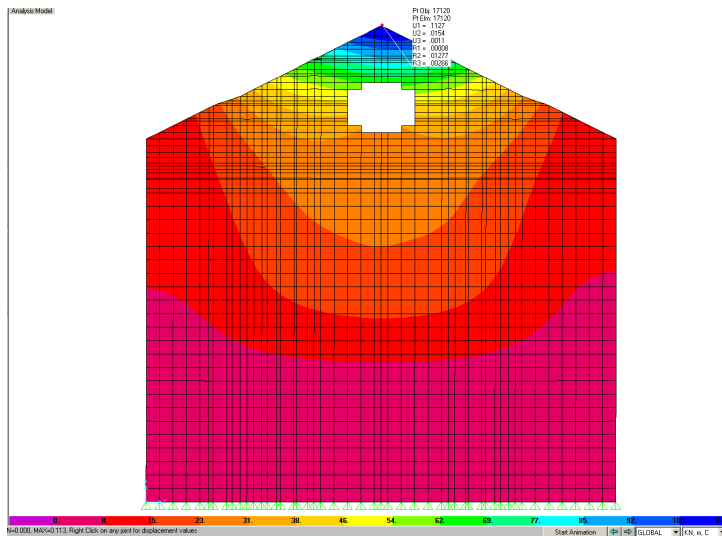
Tensões máximas de tracção, verticais e horizontais

- Tensão de tracção média vertical 0.22MPa
- Tensão tracção média horizontal 0.27MPa

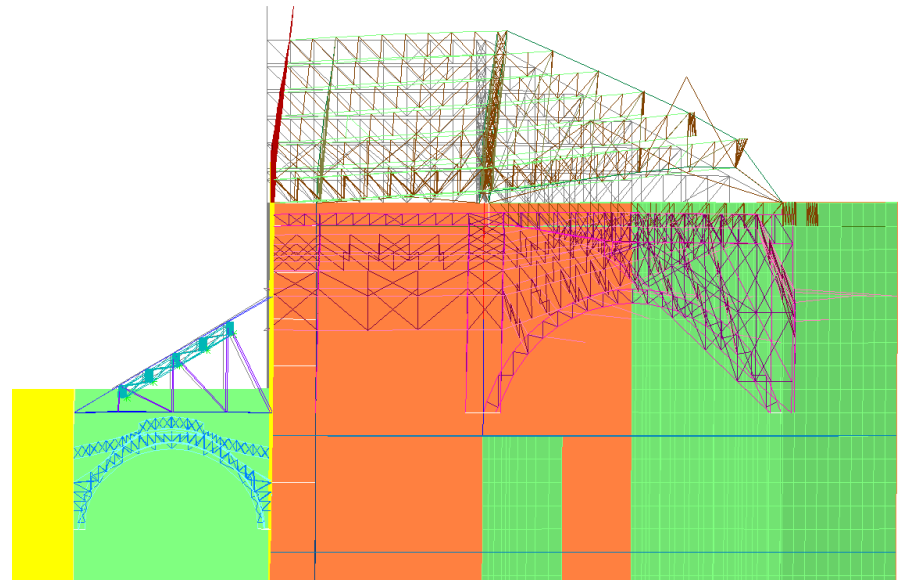
NOTA: A cor azul escuro identifica tensões de tracção superiores ao limite 0.1MPa. Tensões elevadas resultam na abertura de fendas e eventual colapso

3. AVALIAÇÃO SÍSMICA

2ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: DEFORMAÇÕES



Deformação da estrutura



- Deformação horizontal máxima 113mm

4. REFORÇO SÍSMICO

INTERVENÇÃO DE REFORÇO

- **NECESSIDADE DE LIMITAR A DEFORMABILIDADE DA PAREDE DA PRESIDÊNCIA**
- **CONTROLAR TENSÕES DE TRACÇÃO ELEVADAS**
- **SOLUÇÕES ENCONTRADAS**
 - ◆ **Bloqueamento das asnas da cobertura**
 - ◆ **Introdução de perfis de travamento da estrutura da cobertura da Sala de Sessões e Passos Perdidos**
 - ◆ **Reforço de zonas com tensões elevadas com lâmina de reforço em betão armado e pregagens verticais**

4. REFORÇO SÍSMICO

3ª ITERAÇÃO – BLOQUEAMENTO DA ESTRUTURA DA COBERTURA

- O APOIO ACTUAL DAS ASNAS NOS MONTANTES É REALIZADO COM RECURSO A APARELHOS DE APOIO MÓVEIS
- INTRODUÇÃO DE APARELHOS DE BLOQUEAMENTO NO APOIO DAS ASNAS
 - ◆ Comportamento em serviço da estrutura idêntico ao actual, ou seja, deformações livres para acções lentas, como as variações diárias e sazonais da temperatura
 - ◆ Ligação rígida para acções rápidas, como a acção sísmica, com transmissão de forças horizontais aos montantes

4. REFORÇO SÍSMICO

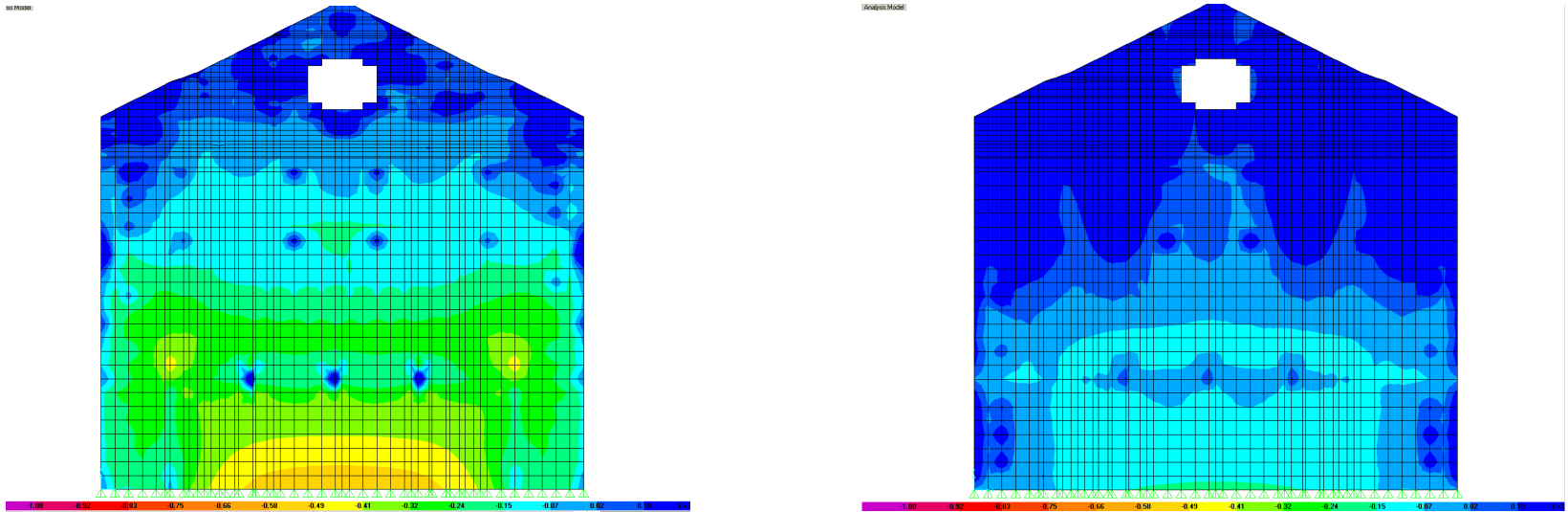
3ª ITERAÇÃO – BLOQUEAMENTO DA ESTRUTURA DA COBERTURA



Aparelhos de apoio móveis existentes (cima), exemplo de bloqueadores de pequena dimensão (baixo)

4. REFORÇO SÍSMICO

3ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: TENSÕES

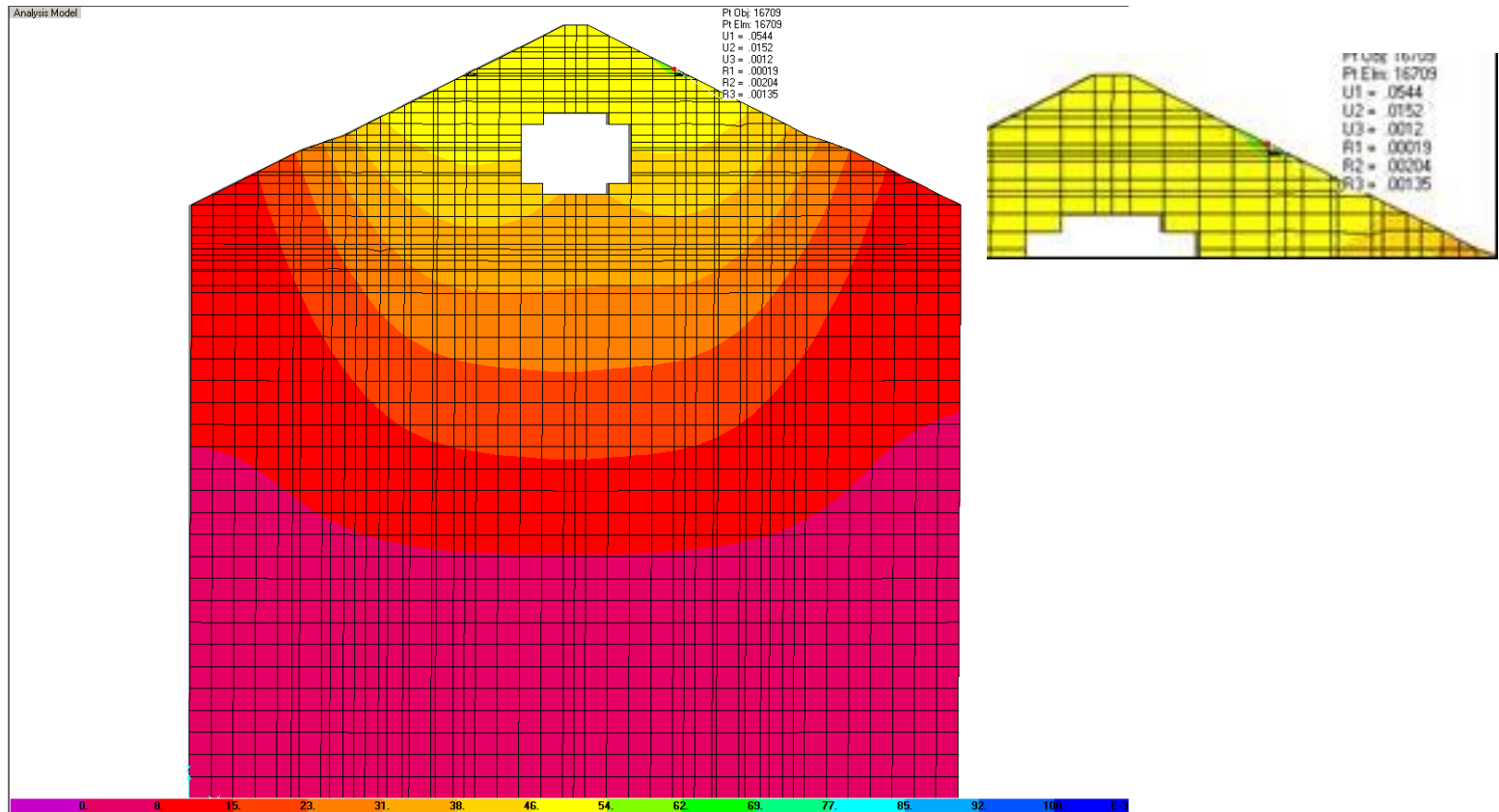


Tensões máximas de tracção, verticais e horizontais

- Tensão de tracção média vertical 0.06MPa (diminuição de 73%)
- Tensão tracção média horizontal 0.30MPa (aumento de 11%)

4. REFORÇO SÍSMICO

3ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: DEFORMAÇÕES



Deformação da estrutura

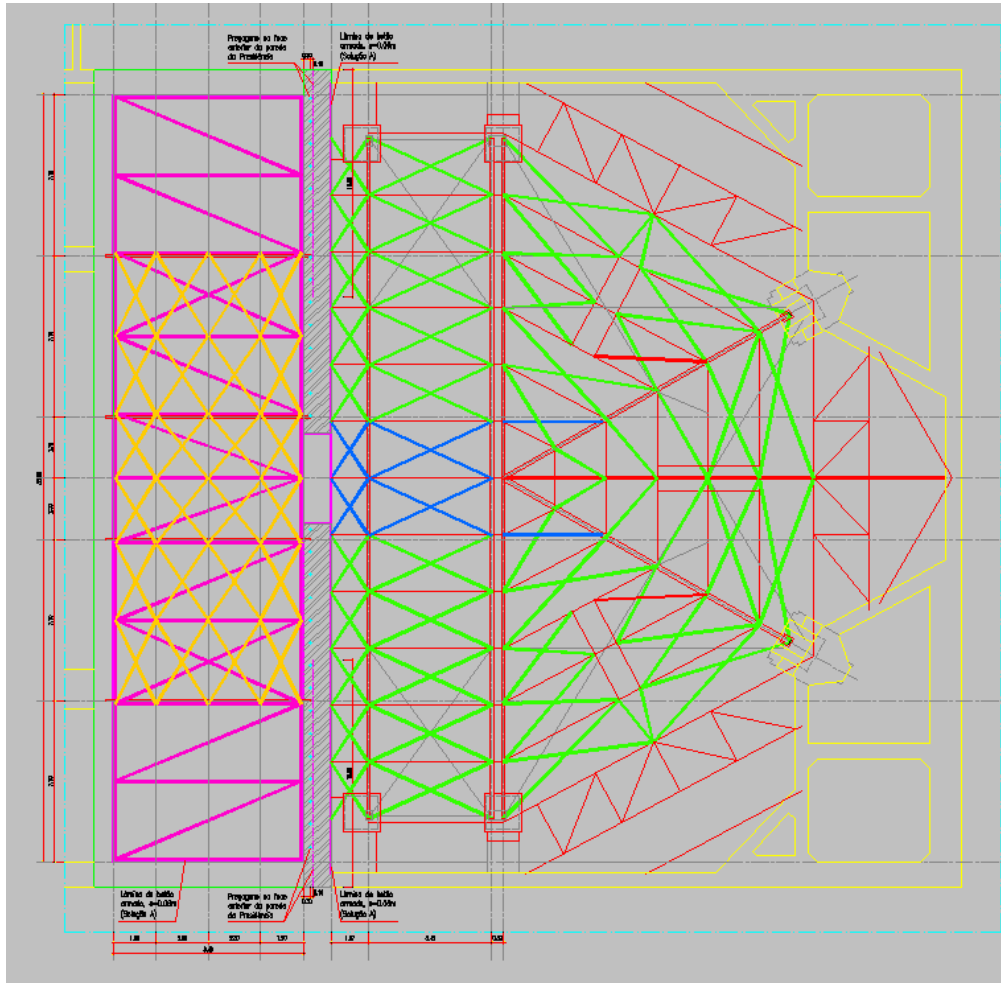
- Deformação horizontal máxima 54mm (redução de 52%)

4. REFORÇO SÍSMICO



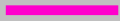


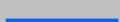

4ª ITERAÇÃO – INTRODUÇÃO DE PERFIS DE TRAVAMENTO

- PERFIS RHS NO PLANO DA COBERTURA DA SALA DE SESSÕES E PASSOS PERDIDOS
- VIGA TRELIÇADA HORIZONTAL CONSTITUÍDA POR HEB200, NOS PASSOS PERDIDOS

4. REFORÇO SÍSMICO

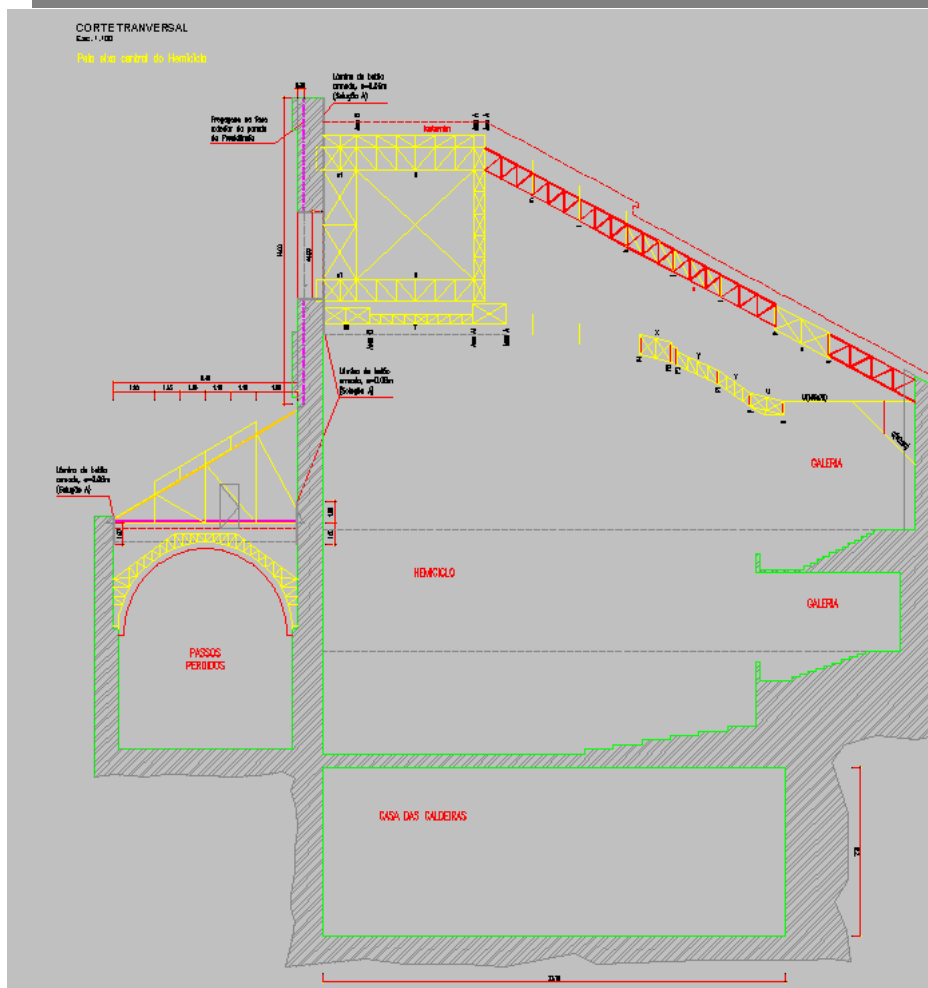


LEGENDA

-  - PAREDES DE ALVENARIA EXISTENTES
-  - LÂMINA DE BETÃO ARMADO
-  - Travamentos por perfis metálicos HEB200 (sobre a linha da asna)
-  - Travamentos por perfis metálicos RHS80x80x5 (sob a perna da asna)
-  - Travamentos por perfis metálicos RHS100x100x6,3
-  - Travamentos por perfis metálicos RHS150x150x10
-  - Treliça metálica composta por perfis RHS150x150x10

Planta dos travamentos introduzidos

4. REFORÇO SÍSMICO



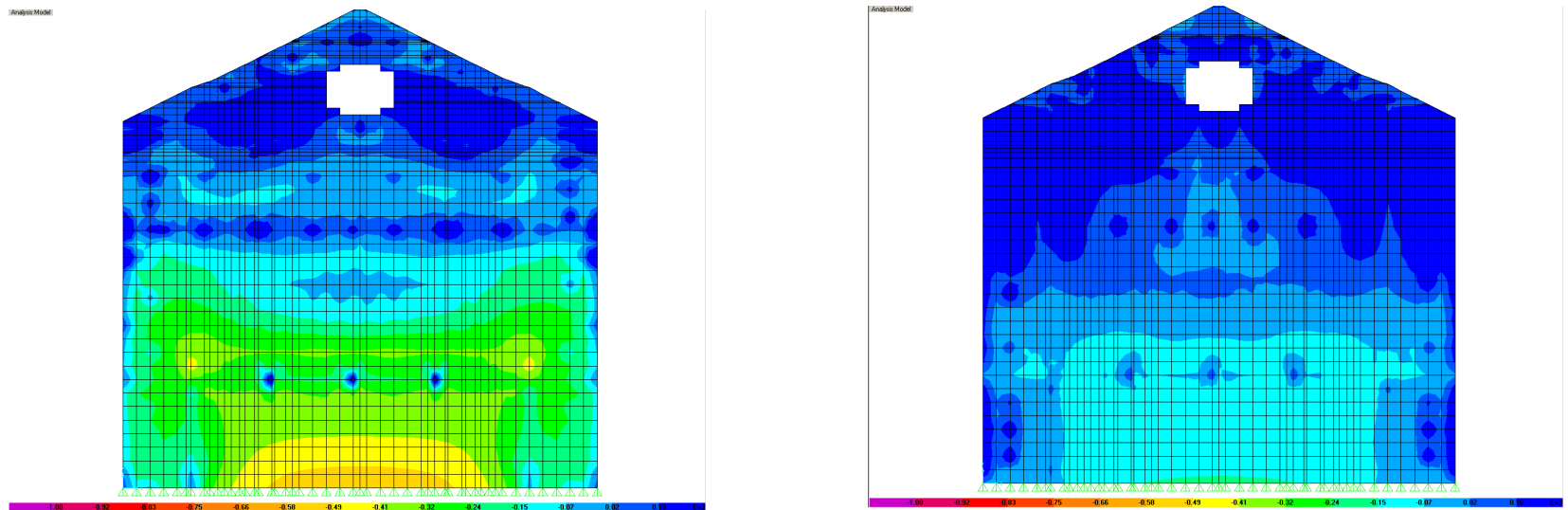
LEGENDA

- Travaamentos por perfis metálicos HEb200 (sobre a linha da asna)
- Travaamentos por perfis metálicos RHS80x80x5 (sob a perna da asna)
- Travaamentos por perfis metálicos RHS100x100x6,3
- Travaamentos por perfis metálicos RHS150x150x10
- Trilça metálica composta por perfis RHS150x150x10

Corte estrutural

4. REFORÇO SÍSMICO

4ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: TENSÕES

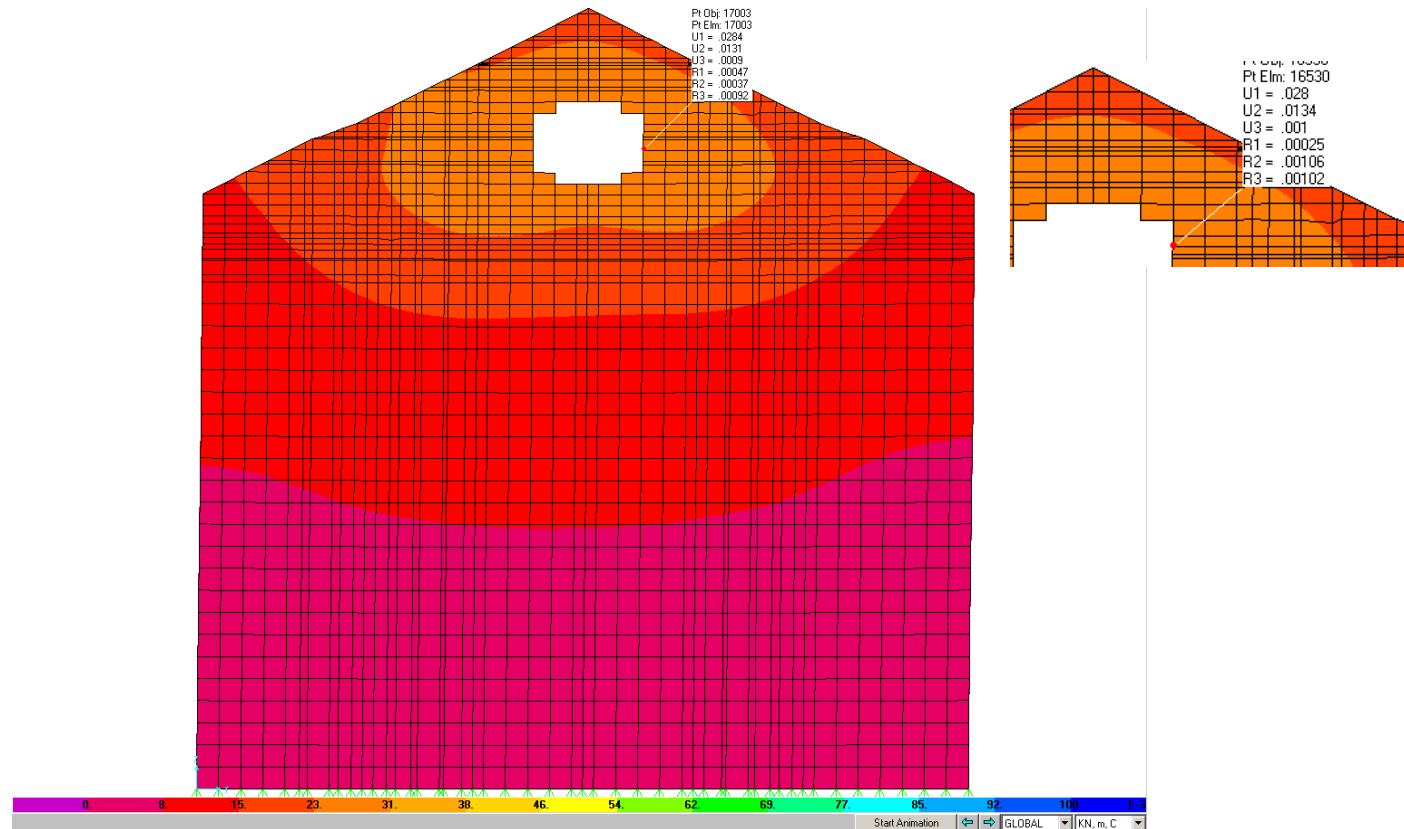


Tensões máximas de tracção, verticais e horizontais

- Tensão de tracção média vertical 0.09MPa (diminuição de 60%)
- Tensão tracção média horizontal 0.09MPa (redução de 67%)

4. REFORÇO SÍSMICO

4ª ITERAÇÃO – RESULTADOS: DEFORMAÇÕES



Deformação da estrutura

- Deformação horizontal máxima 28mm (redução de 75%)

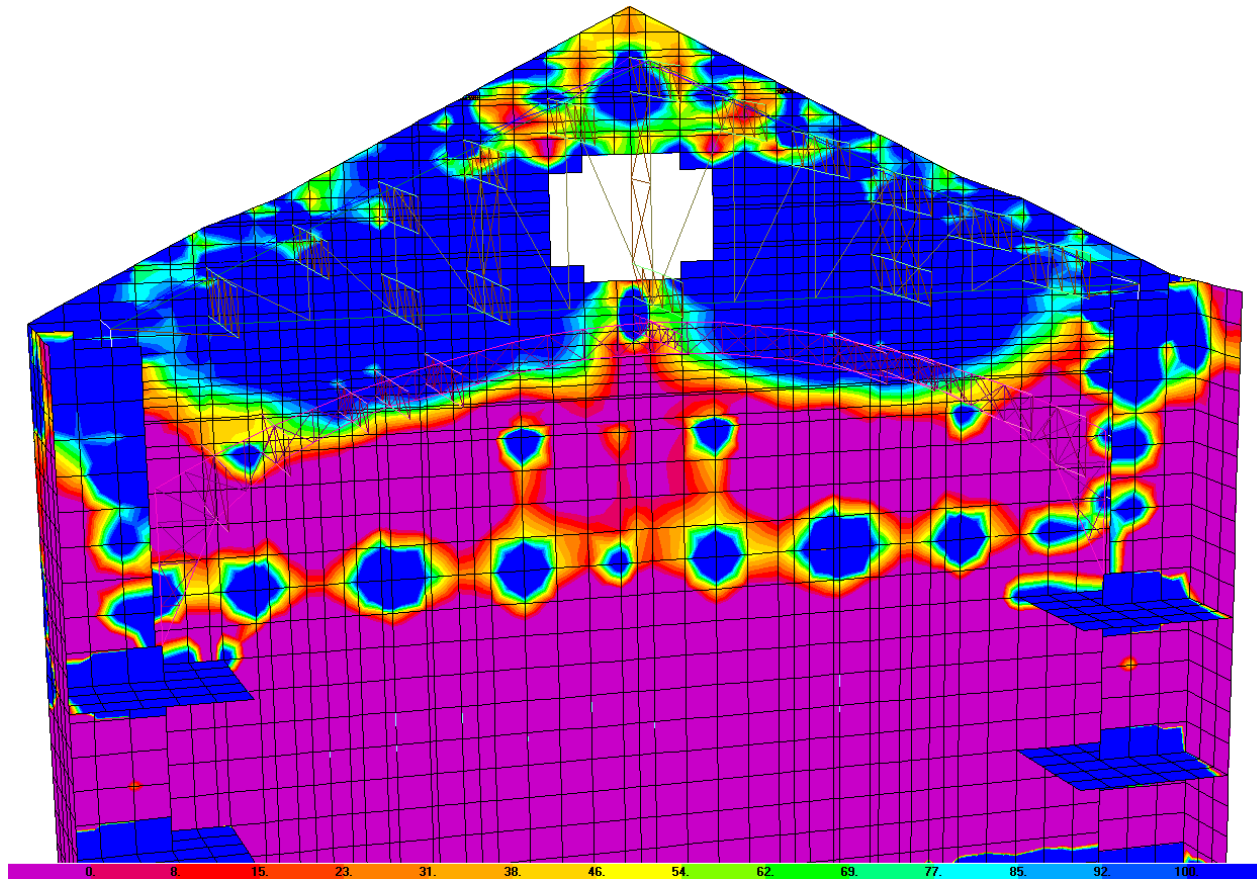
4. REFORÇO SÍSMICO

5ª ITERAÇÃO – LÂMINA EM BETÃO ARMADO E PREGAGENS VERTICAIS

- **DEFORMABILIDADE CONTROLADA**
- **TENSÕES DE TRACÇÃO GLOBALMENTE REDUZIDAS**
- **TENSÕES DE TRACÇÃO SUPERIORES AO LIMITE CONTROLADAS POR LÂMINA DE REFORÇO EM BETÃO ARMADO E PREGAGENS VERTICAIS**
 - ◆ **Equilíbrio de esforços apenas na direcção vertical**
 - ◆ **Reforço em zonas que não prejudicam elementos com valor patrimonial da Sala de Sessões**

4. REFORÇO SÍSMICO

5ª ITERAÇÃO – LÂMINA EM BETÃO ARMADO E PREGAGENS VERTICAIS



Tensões máximas de tracção verticais – zonas de reforço

4. REFORÇO SÍSMICO

OUTRAS INTERVENÇÕES DE REFORÇO

- REFORÇO DOS MONTANTES DE APOIO DAS ASNAS, PARA SUPORTAR AS FORÇAS HORIZONTAIS TRANSMITIDAS PELOS BLOQUEADORES
 - ◆ Encamisamento com lâmina de betão armado ou estrutura metálica
- REFORÇO DAS LIGAÇÕES DOS TRAVAMENTOS EXISTENTES À PAREDE DA PRESIDÊNCIA
 - ◆ Garantir comportamento de diafragma da estrutura existente
- REFORÇO DO PAVIMENTO COM LÂMINA DE BETÃO ARMADO
- TARUGAMENTO DOS VIGAMENTOS DE MADEIRA DA COBERTURA DA SALA DE SESSÕES E PASSOS PERDIDOS
 - ◆ Tirar partido da rigidez dos elementos de madeira da cobertura

4. REFORÇO SÍSMICO

RESUMO DAS SOLUÇÕES

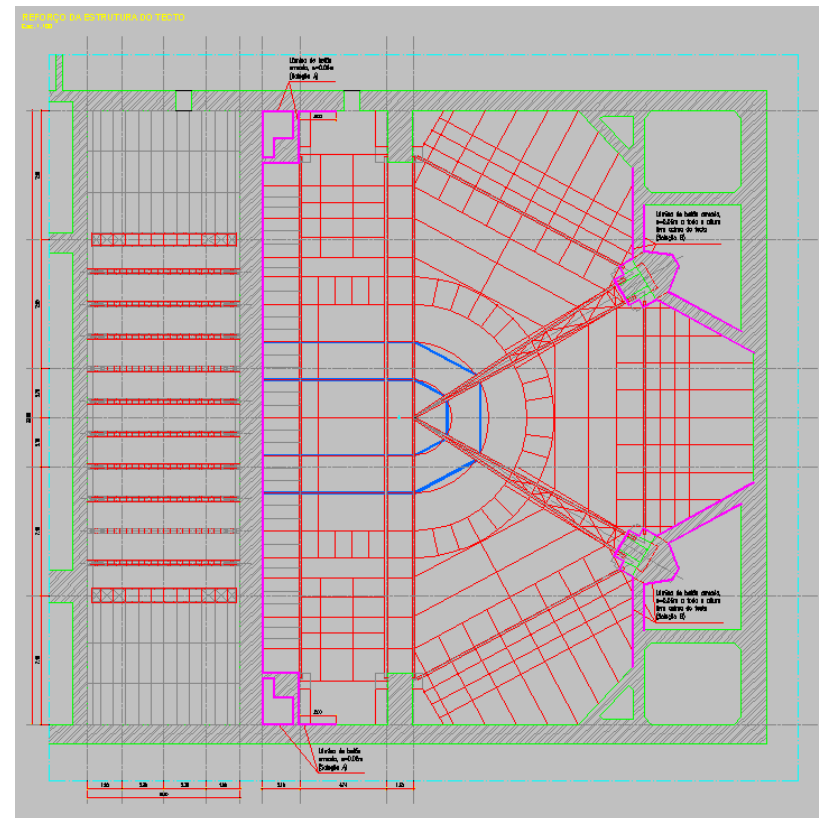
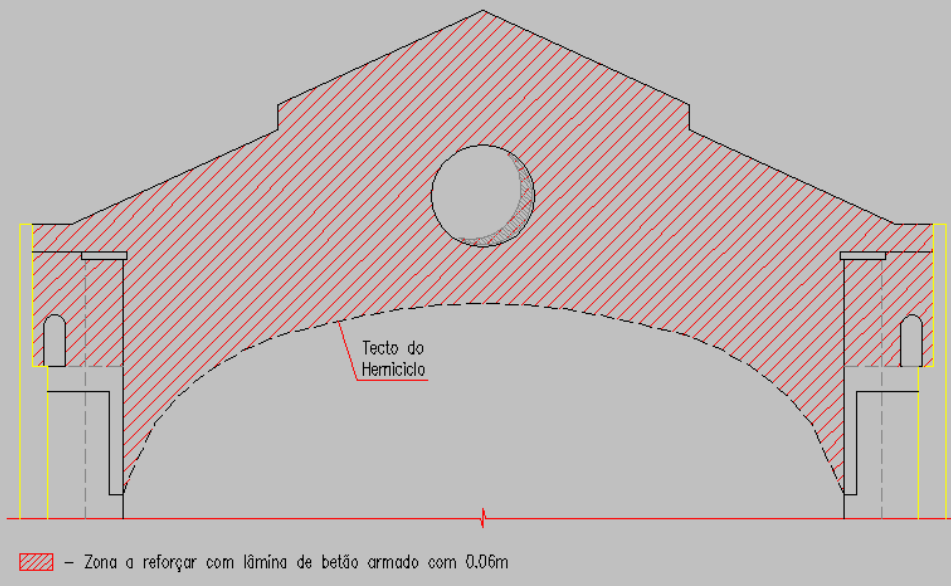
Iteração	Solução	Deformação	Tensões de tracção médias verticais	Tensões de tracção médias horizontais
1 ^a	Estrutura existente	9mm	0.0MPa	0.0MPa
2 ^a	Est. Existente – refinamento do estudo	113mm	0.22MPa	0.27MPa
3 ^a	Bloqueamento da cobertura	54mm (redução 52%)	0.06MPa (redução 73%)	0.30MPa (aumento 11%)
4 ^a	Travamento dos perfis	28mm (redução 75%)	0.09MPa (redução 60%)	0.09MPa (redução 67%)
5 ^a	Controlo das tensões de tracção com lâmina de reforço e pregagens			

5. DESENHOS DE PROJECTO

LOCALIZAÇÃO DA LÂMINA DE BETÃO ARMADO NA PAREDE DA PRESIDÊNCIA

Esc. 1:200

Na face interior e acima do tecto



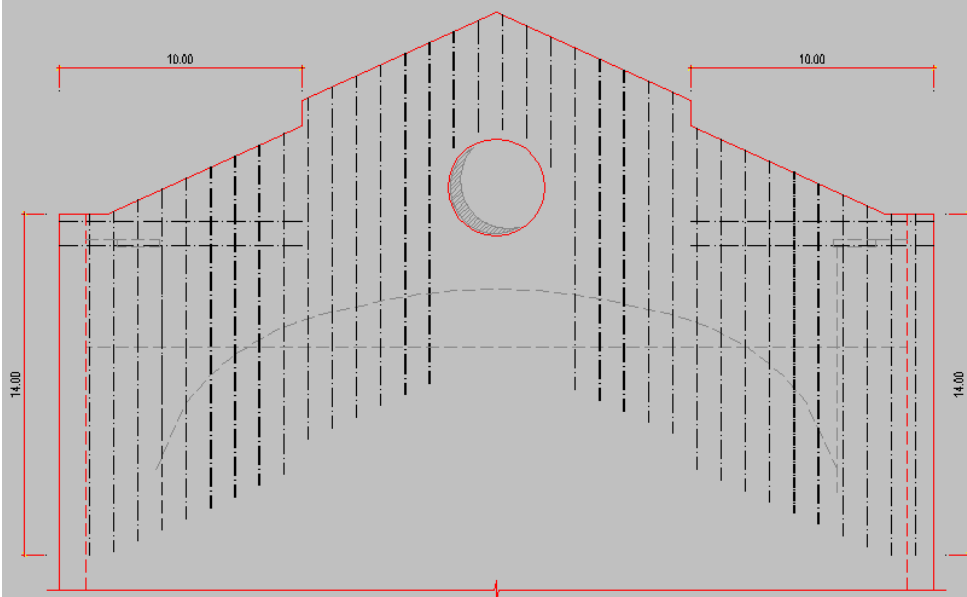
Lâmina de betão armado de reforço

5. DESENHOS DE PROJECTO

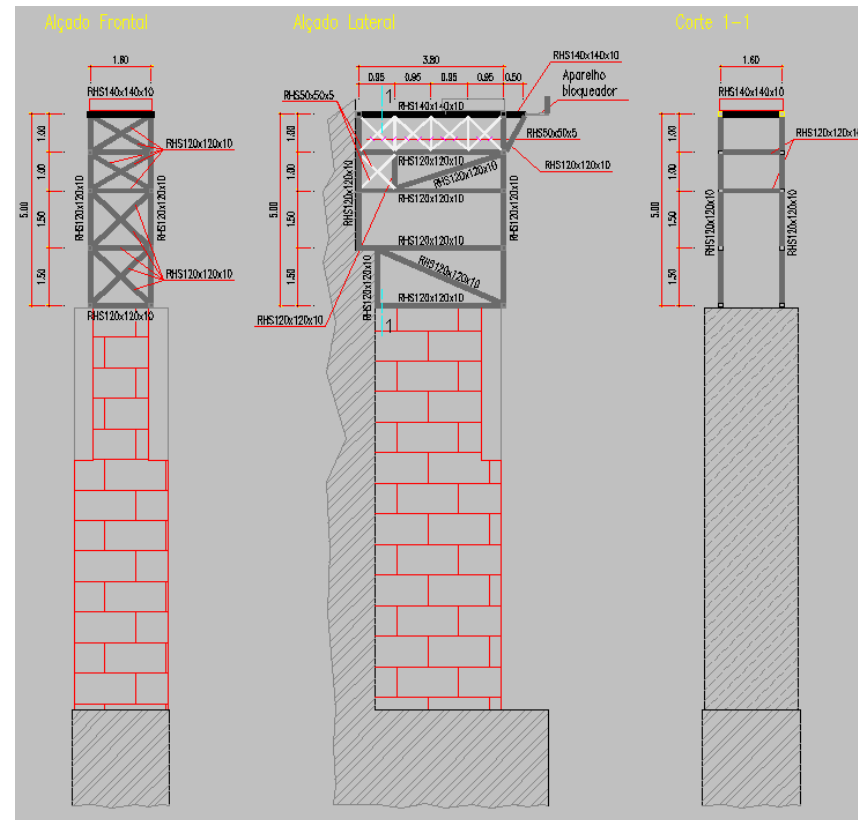
LOCALIZAÇÃO DAS PREGAGENS NA PAREDE DA PRESIDÊNCIA

Esc. 1:200

Na face exterior

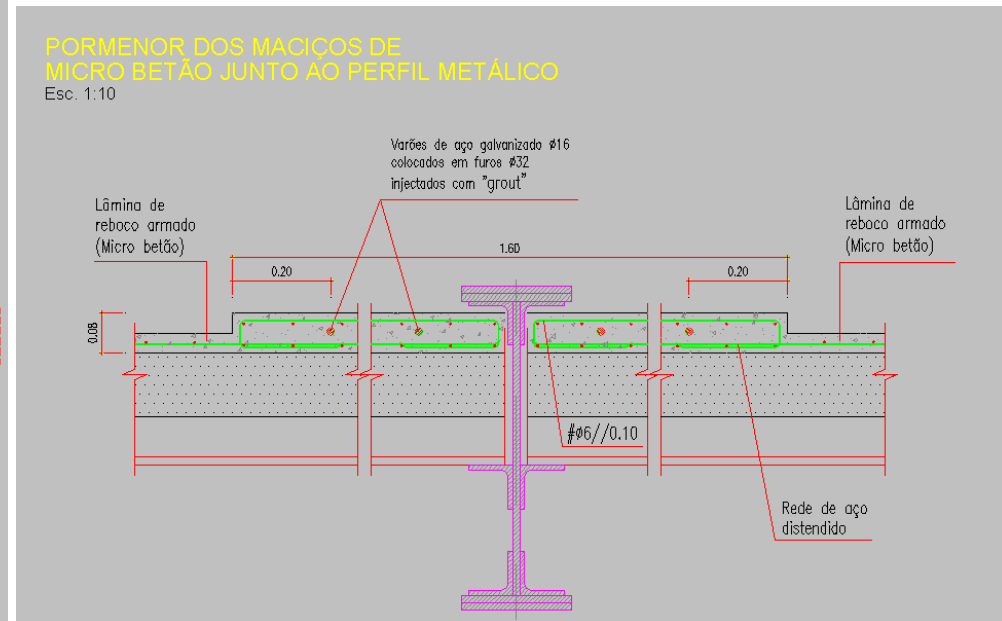
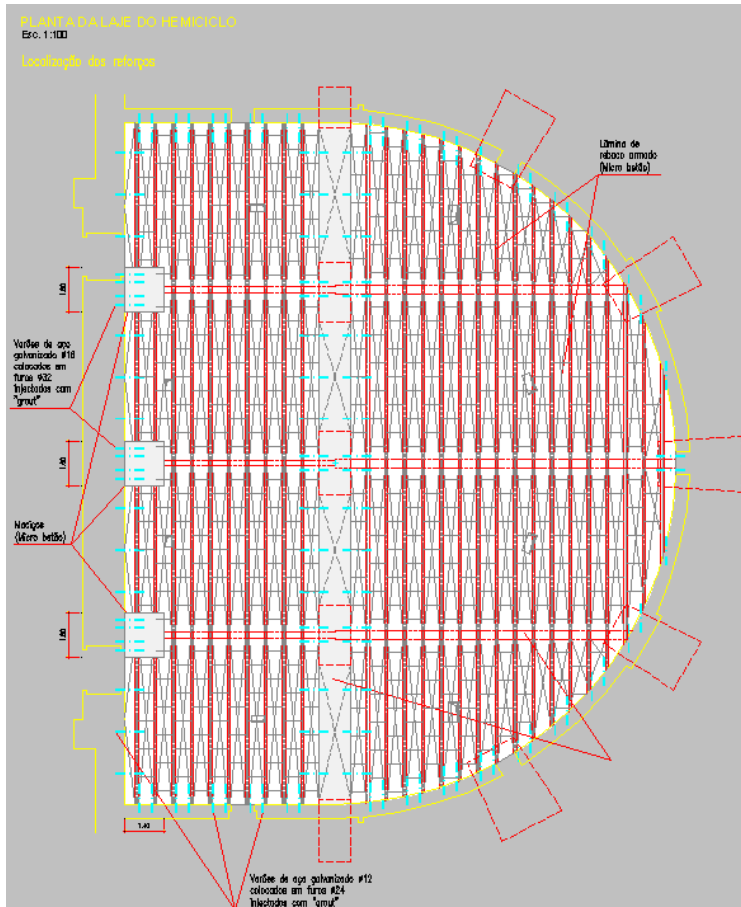


--- Varões Ø20 afastados 1.00m com 14.00m de comprimento, em furos Ø40 realizados a seco e injectados com "gout"



Pregagens na fachada e reforço de montante com estrutura metálica

5. DESENHOS DE PROJECTO

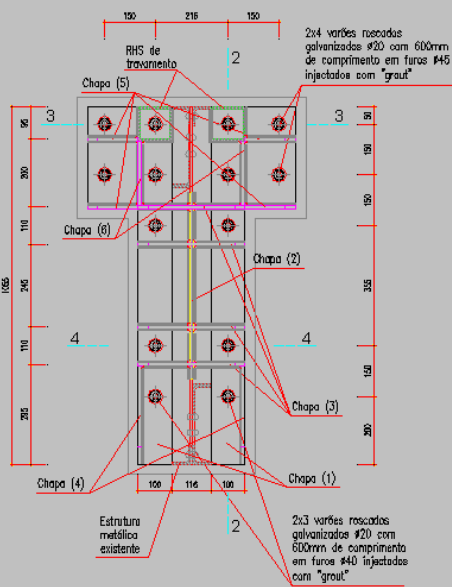


Reforço do pavimento da Sala de Sessões com lâmina de betão armado

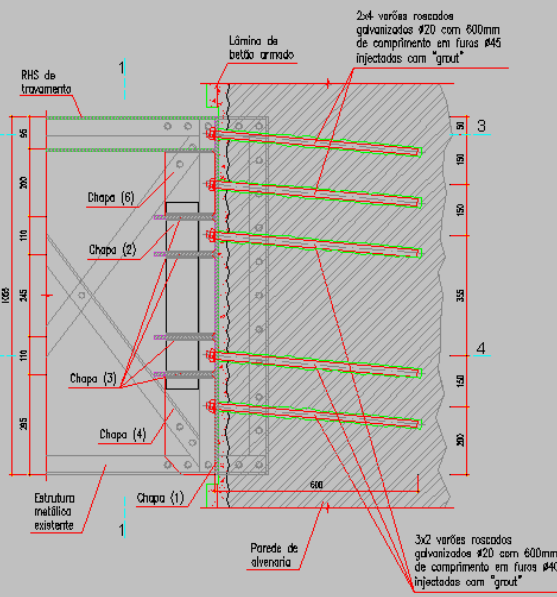
5. DESENHOS DE PROJECTO

REFORÇO DA LIGAÇÃO DO TRAVAMENTO À PAREDE DA PRESIDÊNCIA
Esc. 1:10

Carta 1-1

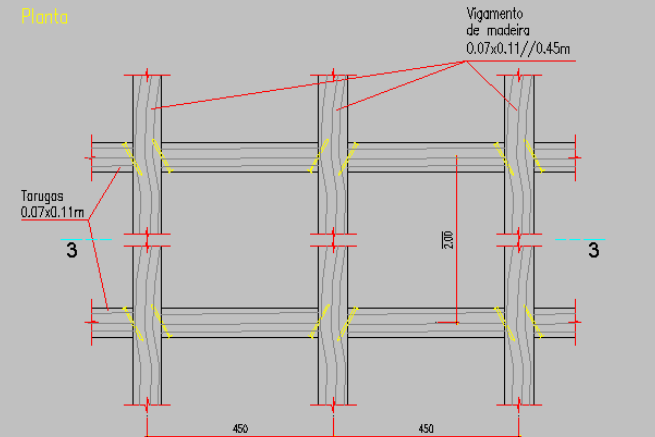


Carta 2-2

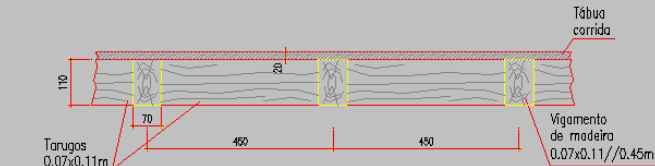


REFORÇO DOS VIGAMENTOS DE MADEIRA DAS COBERTURAS
Esc. 1:10

Planta



Carta 3-3



Reforço das ligações existentes e tarugamento dos vigamentos das madeiras

6. OUTRAS INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO

REPARAÇÃO DE ANOMALIAS

- **SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA PARA REPARAÇÃO DE ELEMENTOS DETERIORADOS**
- **REPARAÇÃO DE ELEMENTOS DE ALVENARIA DETERIORADOS, NOMEADAMENTE, POR PREENCHIMENTO DE LACUNAS E FENDAS**
- **SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTOS DE MADEIRA DETERIORADOS**
- **REPARAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS DETERIORADOS**
- **REFORÇO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO**
- **REFORÇO DO ISOLAMENTO TÉRMICO**

6. OUTRAS INTERVENÇÕES DE REPARAÇÃO

REPARAÇÃO DE ANOMALIAS

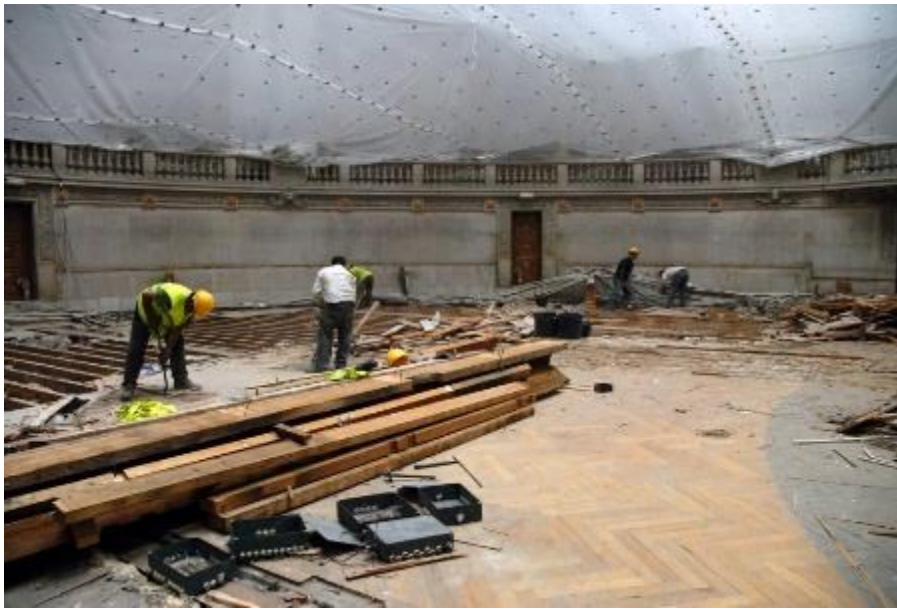


INTERIOR DA SALA DAS SESSÕES





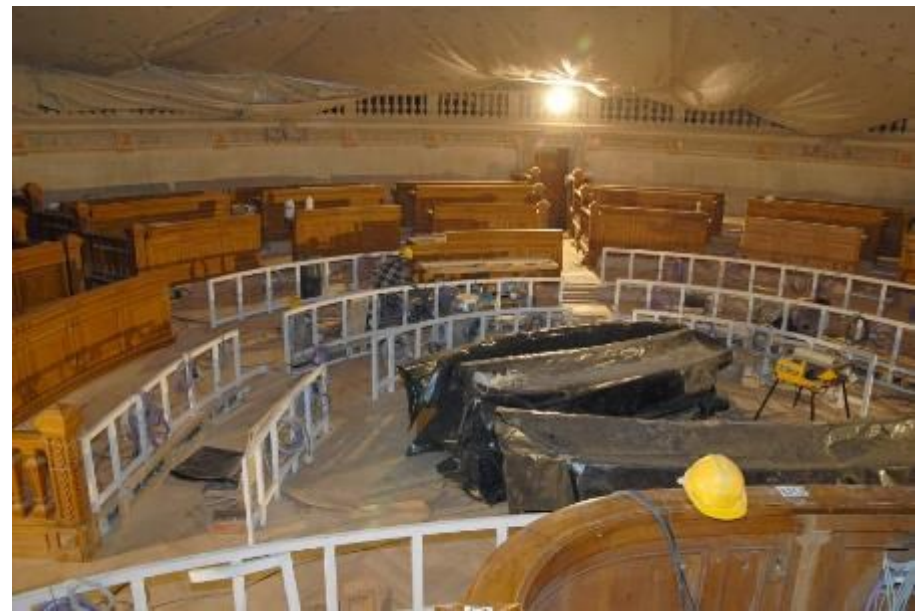














COBERTURA DA SALA DAS SESSÕES















COBERTURA DOS PASSOS PERDIDOS









PAREDE DA PRESIDÊNCIA DA SALA DAS SESSÕES



Fotografias cedidas pela Assembleia da República

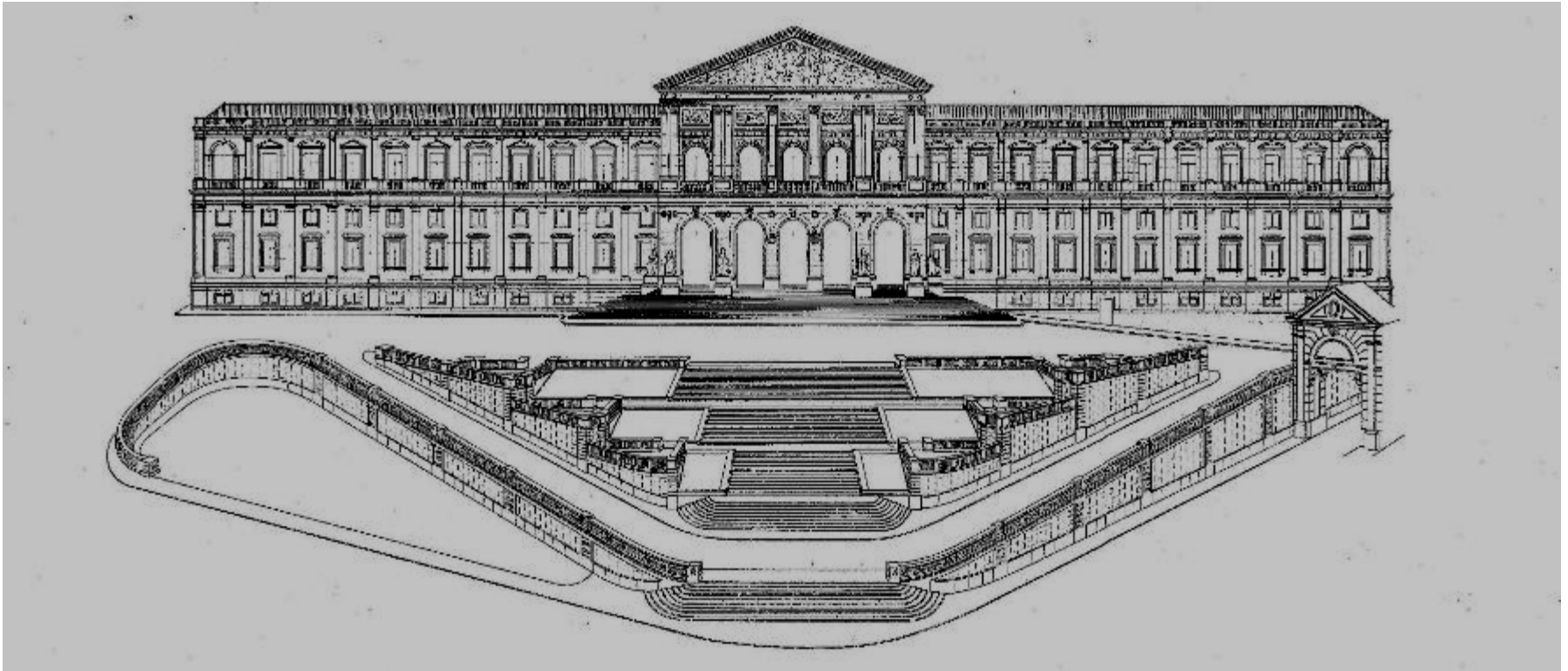
Fotógrafos:

Abílio Leitão

Pedro Santa Bárbara

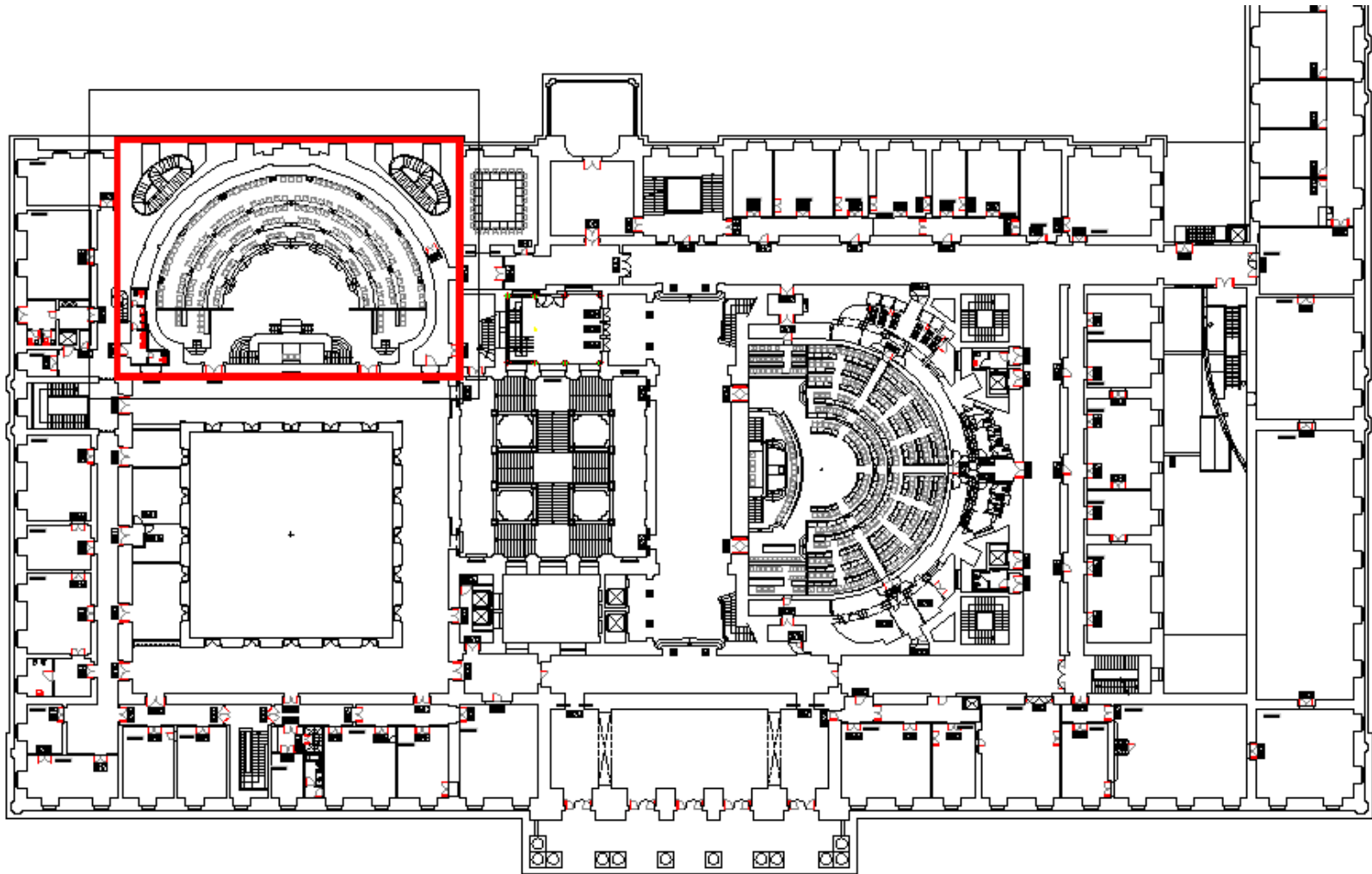
Paulo Lopes

REFORÇO SÍSMICO DA SALA DO SENADO



PALÁCIO DE SÃO BENTO - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Sala do Senado da Assembleia da República



Planta da actualizada do Piso Nobre da Assembleia da República

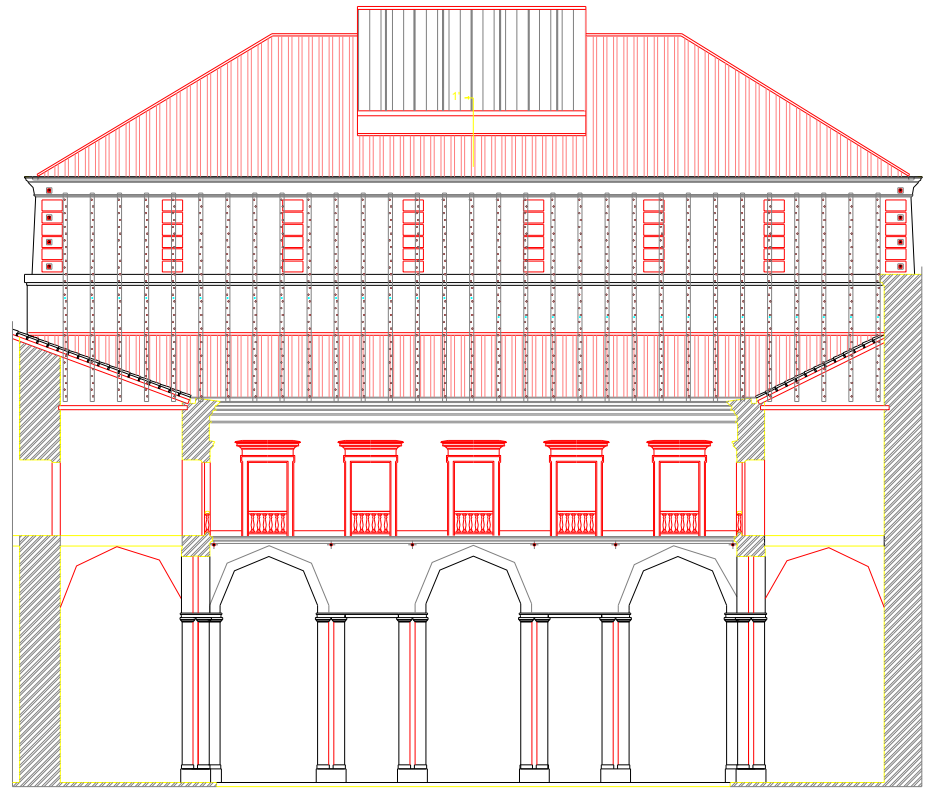
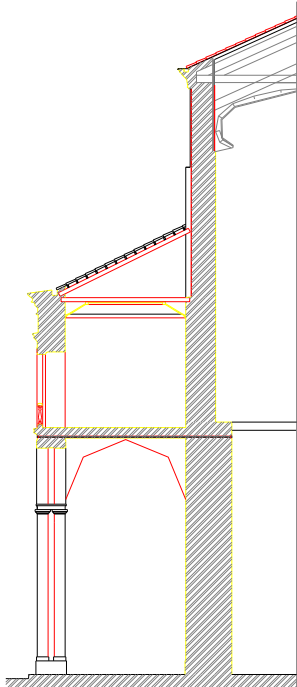
Sala do Senado da Assembleia da República

- Paredes de alvenaria de pedra ordinária (e=1.70m ; e=0.80m)
- Colunas de Pedra
- Sistema de arcos e colunas (característicos do renascimento - serliana)



Sala do Senado da Assembleia da República

- Pavimentos de madeira, lajes de betão
- Coberturas com asnas de madeira e vigotas pré-esforçadas
- Abóbadas de alvenaria de tijolo

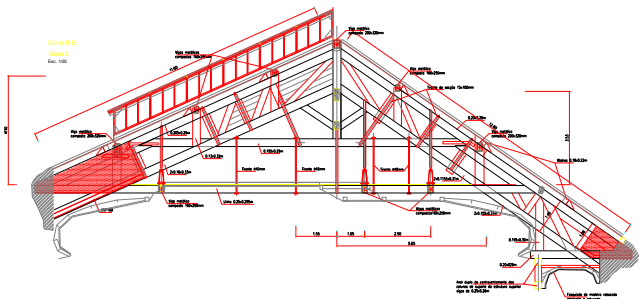
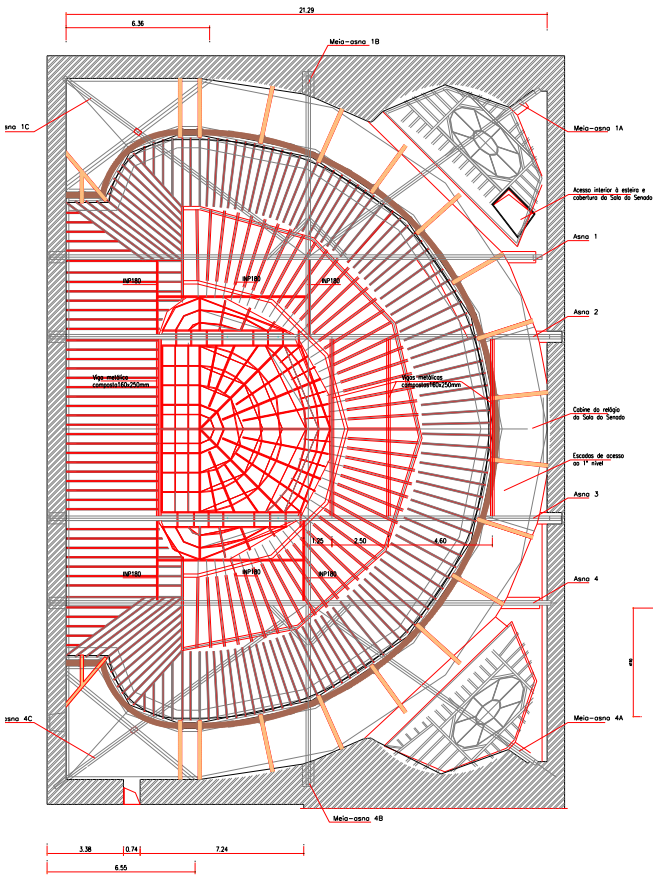


Sala do Senado da Assembleia da República

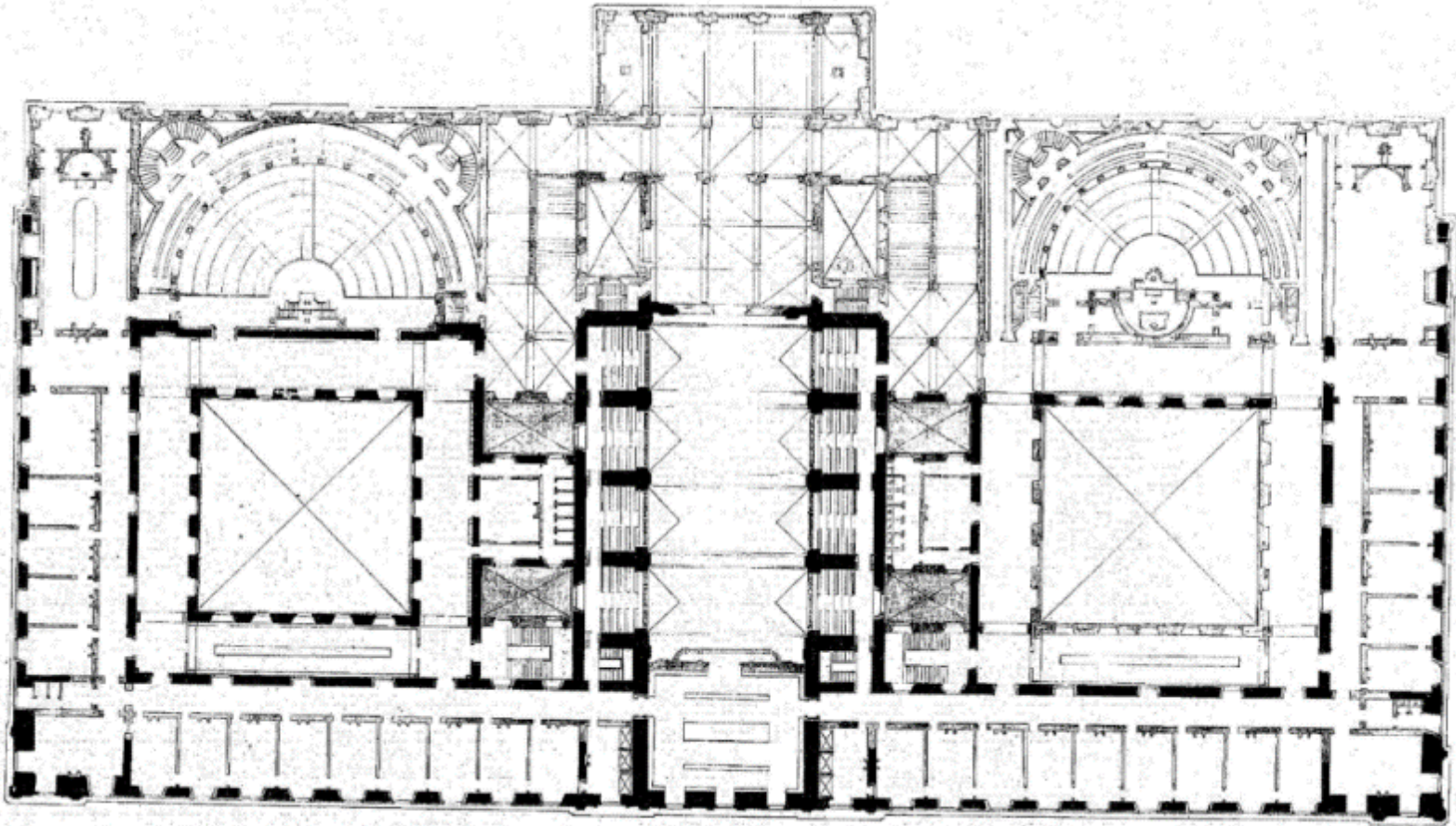


Sala do Senado da Assembleia da República

Esteira da Sala do Senado
Estrutura de apoio do 2º nível do vigamento da esteira sobre as colunas
Esc. 1/100

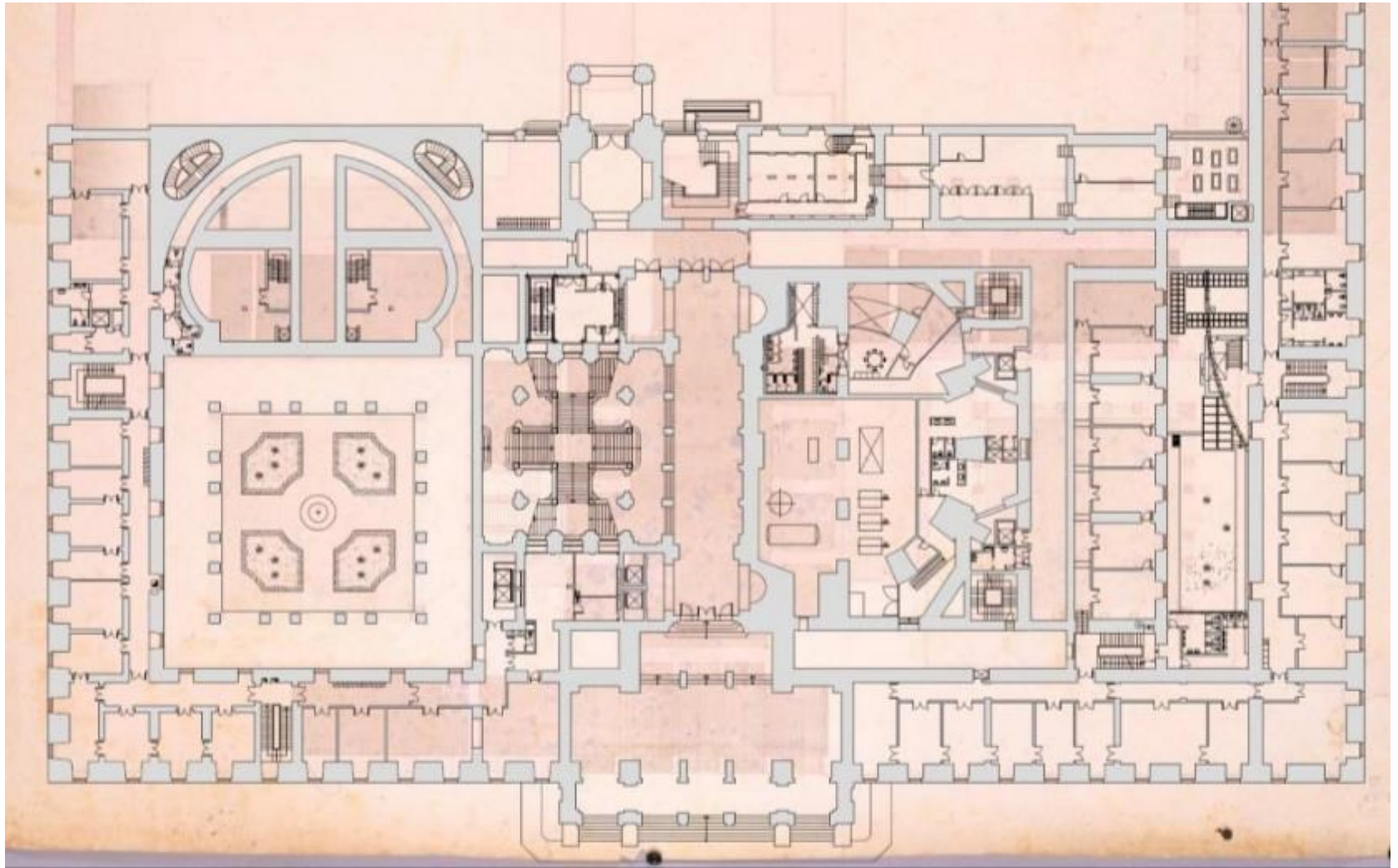


Sala do Senado da Assembleia da República



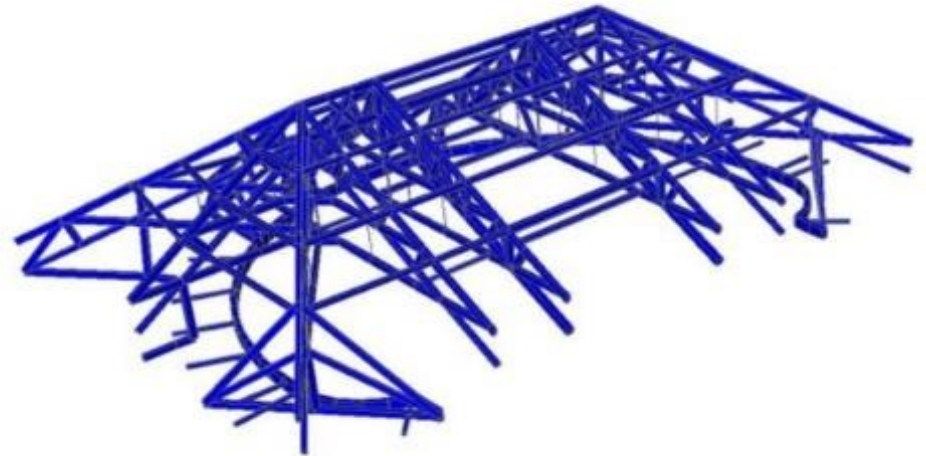
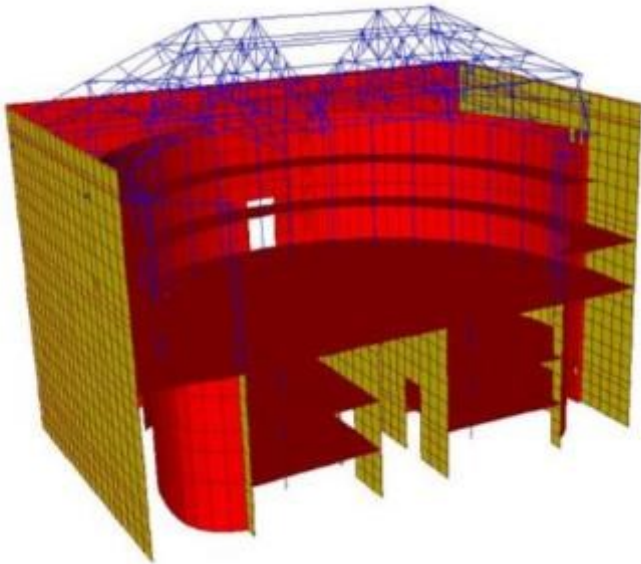
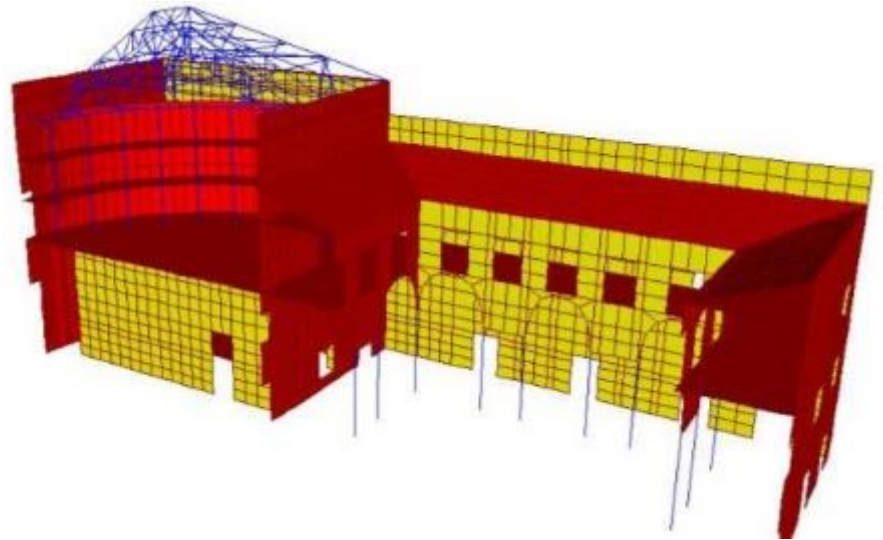
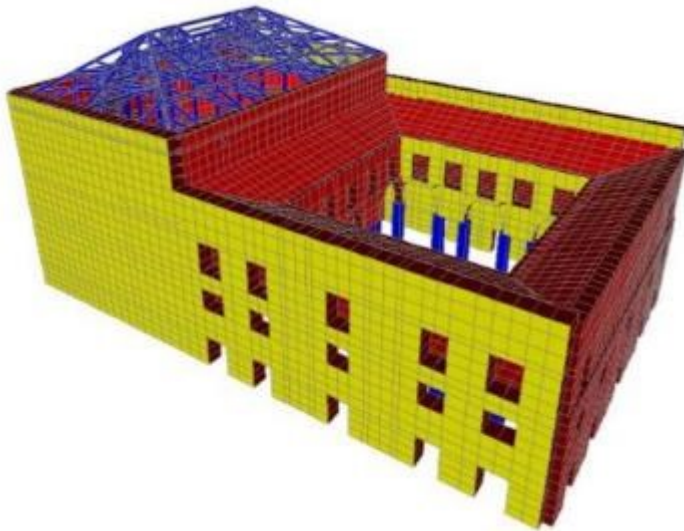
**Planta do projecto original do Arquitecto Jean François Gille Colson
(apenas a sala da Câmara dos Pares foi executada 1867)**

Sala do Senado da Assembleia da República

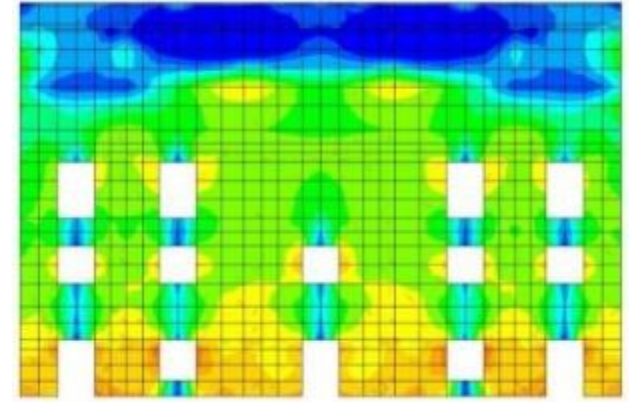
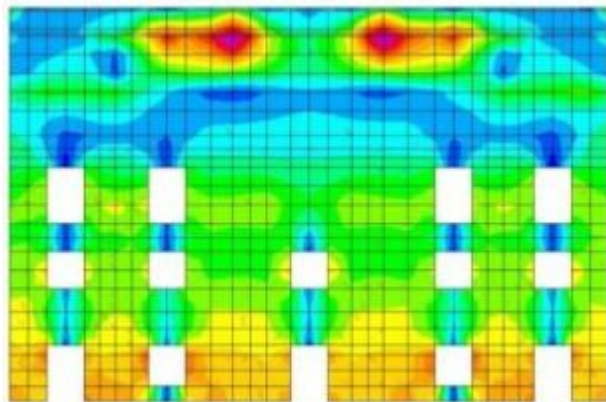
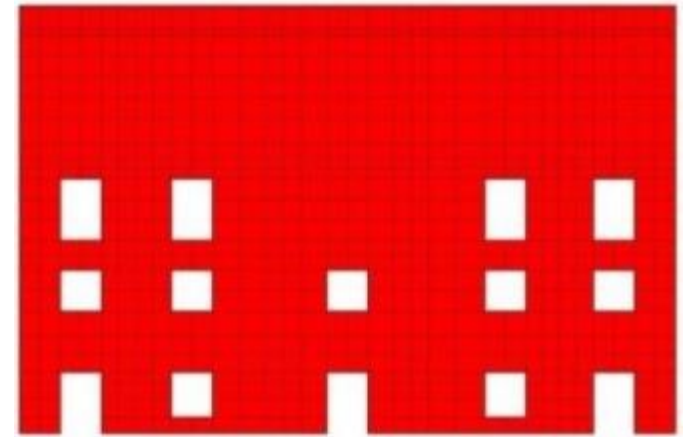
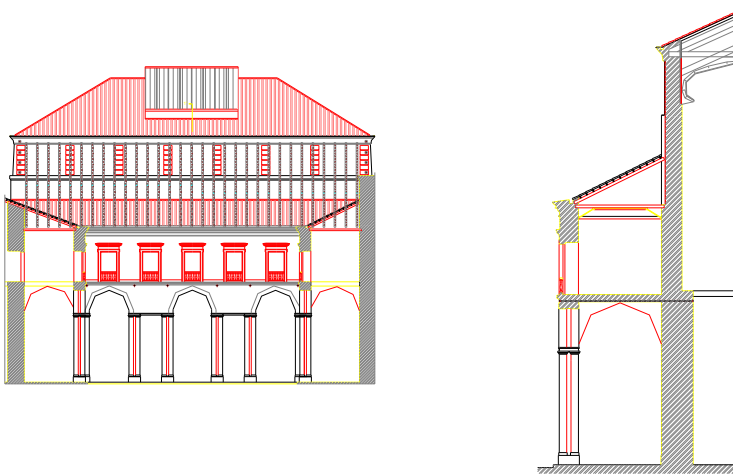


Planta actual sobreposta à planta de 1856

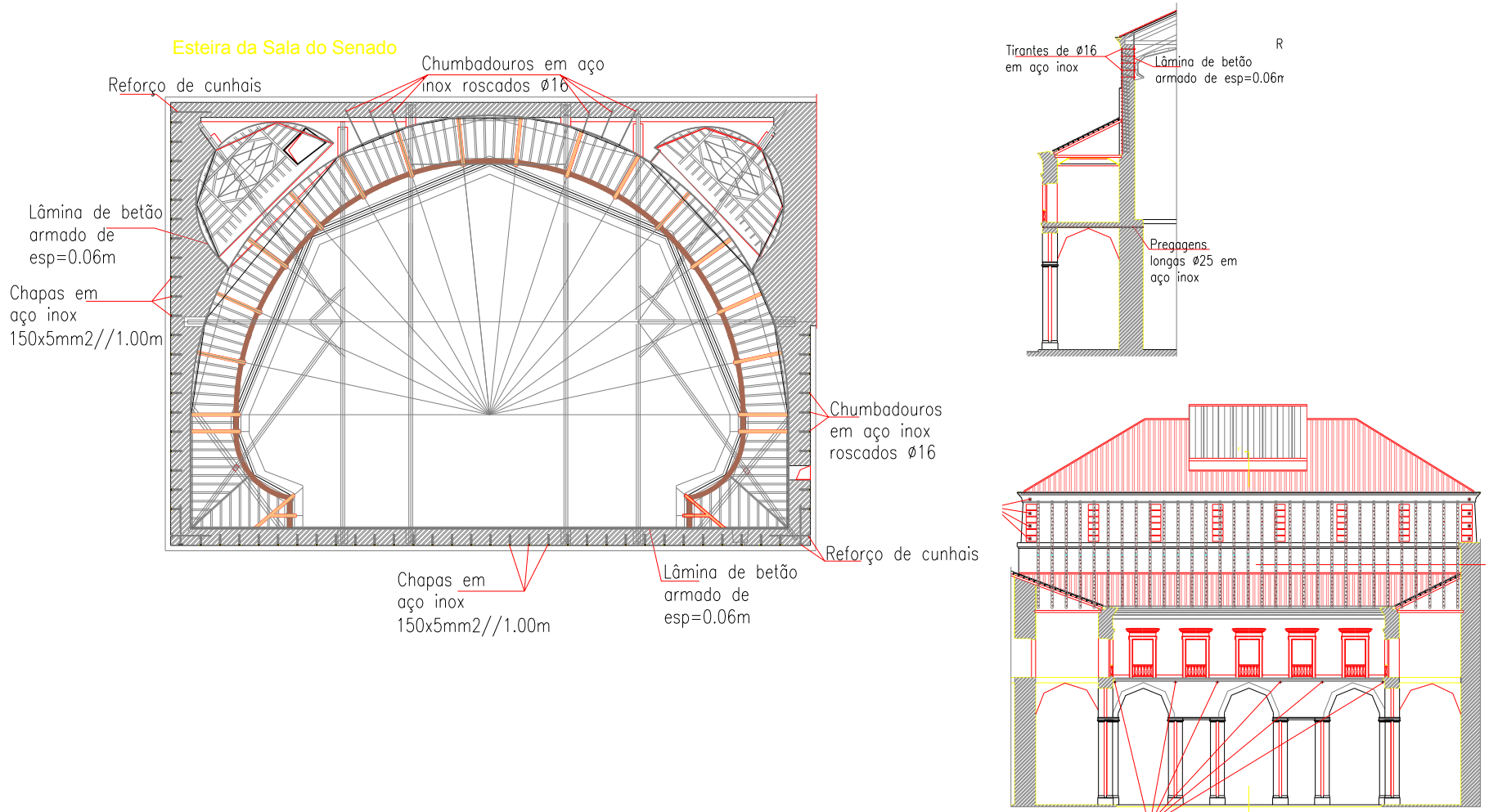
Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República



Sala do Senado da Assembleia da República

